

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

NUTRIÇÃO

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Estrutura do relatório	7
1 Diretrizes para o ENADE/2007	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	11
1.3 Formato da prova.....	15
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	16
1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE	16
1.4.2 Correlação ponto-bisserial	21
1.5 Descrição da amostra	22
1.5.1 Objeto.....	22
1.5.2 Metodologia.....	22
1.5.3 Estimadores	23
1.5.4 Cursos.....	24
1.5.5 Carreiras	24
1.5.6 Outras agregações.....	24
2 Distribuição dos cursos e dos estudantes	25
3 Análise técnica da prova.....	31
3.1 Estatísticas básicas da prova	31
3.1.1 Estatísticas básicas gerais.....	31
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral.....	34
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	37
3.2 Análise das questões objetivas.....	40
3.2.1 Formação Geral	42
3.2.2 Componente Específico	45
3.3 Análise das questões discursivas	53
3.3.1 Formação Geral	53
Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral	54
Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral	56
3.3.2 Componente Específico	57
Análise da questão discursiva 37 de Componente Específico	59
Comentários relativos à correção da questão 37	60
Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico	61
Comentários relativos à correção da questão 38	63
Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico	64
Comentários relativos à correção da questão 39	65
Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico	66
Comentários relativos à correção da questão 40	68
4 Percepção sobre a prova.....	69
4.1 Grau de dificuldade da prova.....	70
4.1.1 Formação Geral	70
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	72
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	73
4.3.1 Formação Geral	73
4.3.2 Componente Específico	75
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	76
4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova	77
4.6 Influências no desempenho na prova	78
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	79
5 Distribuição dos conceitos	81
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	81
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região.....	82
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região.....	85

6 Características dos estudantes	87
6.1 Perfil do estudante	88
6.1.1 Características socioeconômicas.....	88
6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	91
6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes	94
6.2.1 Ingressantes.....	95
6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes ..	97
6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão	98
6.2.2 Concluintes	99
6.2.2.1 Significado das dimensões	100
6.2.2.2 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	101
6.2.2.3 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão	101
Anexo I Análise Gráfica dos Itens.....	105
Anexo II Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	123

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Nutrição, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Agroindústria
- Tecnologia em Radiologia
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, seleccionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicada também uma Avaliação Discente da Educação Superior, que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na Instituição de Ensino Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Nutrição, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e o formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e dos estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolvê-la. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos na Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e dos concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1.º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pela Avaliação Discente da Educação Superior, com 114 questões, enviada com antecedência ao estudante e entregue já respondida no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares, às competências para atualização permanente e aos

conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da área de Nutrição e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da área de Nutrição é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria n.º 58, de 04 de maio de 2007:

- Helena Maria Simonard Loureiro, Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- Lúcia de Fátima Campos Pedrosa Schwarschild, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Maria Margareth Veloso Naves, Universidade Federal de Goiás;
- Rahilda Conceição Ferreira Brito Tuma, Universidade Federal do Pará;
- Rosa Wanda Diez Garcia, Universidade de São Paulo;
- Semíramis Martins Álvares Domene, Pontifícia Universidade Católica de Campinas; e
- Stela Maris Herrmann, Centro Universitário La Salle.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria n.º 48, de 04 de maio de 2007:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Nutrição, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Nutrição.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2007 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral, buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Nutrição, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Nutrição através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Nutrição;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Nutrição considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Nutrição;

- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Nutricionista.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no país;
 - b) a discussão do compromisso do profissional de Nutrição com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Nutrição;
 - d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Nutrição;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Nutrição;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Nutrição;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do nutricionista às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Nutrição;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Nutrição, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas,

considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Nutrição, tanto a prova tomou como referência o seguinte perfil do profissional: com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar visando a segurança alimentar e a atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural; capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Nutrição.

O ENADE/2007, no Componente Específico da área de Nutrição, teve por objetivos: aferir a aquisição de habilidades acadêmicas e o desenvolvimento de competências profissionais, como forma de avaliar o atendimento aos conteúdos programáticos necessários para a consolidação da formação profissional do nutricionista, evidenciando o compromisso com a educação continuada, e com o aprimoramento da compreensão sobre temas correlatos ao âmbito específico de sua atuação.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Nutrição, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

I. Habilidades e competências gerais: o egresso da área de Nutrição deverá estar apto a desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo. Deve ser capaz de avaliar, sistematizar e decidir condutas baseando-se em evidências científicas; ter domínio de técnicas e tecnologias de comunicação; estar apto a assumir posições de liderança e gestão e a desenvolver ações empreendedoras; deve ainda estar comprometido com o aprimoramento constante de sua formação e com a disseminação do conhecimento em sua prática profissional, e atuar de forma integrada e ética em prol do bem-estar da comunidade.

II. Habilidades e competências específicas:

- a) aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética;
- b) planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional;

- c) avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;
- d) planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;
- e) realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- f) reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Nutrição, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- 1) composição e bioquímica de alimentos;
- 2) bioquímica aplicada à nutrição;
- 3) biodisponibilidade de nutrientes;
- 4) recomendações nutricionais;
- 5) metabolismo energético e de nutrientes;
- 6) nutrição e dietética nos ciclos de vida;
- 7) nutrição e atividade física;
- 8) fisiopatologia da nutrição;
- 9) avaliação do estado nutricional;
- 10) dietoterapia;
- 11) determinantes psico-socioculturais do comportamento alimentar;
- 12) epidemiologia nutricional;
- 13) transição alimentar e nutricional;
- 14) indicadores culturais, sociais e econômicos do processo saúde-doença;
- 15) métodos e técnicas de educação em saúde e nutrição;
- 16) seleção e preparo de alimentos;
- 17) qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos; avaliação do consumo alimentar;
- 18) alimentos para fins especiais;

- 19) fortificação de alimentos e suplementação nutricional;
- 20) planejamento e gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN);
- 21) cadeia produtiva de alimentos;
- 22) bioética e ética profissional;
- 23) sociologia e antropologia da alimentação;
- 24) política de segurança alimentar e nutricional;
- 25) Sistema Único de Saúde (SUS);
- 26) vigilância alimentar e nutricional;
- 27) educação alimentar e nutricional.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Nutrição do ENADE/2007 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2007 foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Nutrição, a prova do ENADE/2007 apresentou 26 questões de múltipla escolha, correspondentes a 80% do valor da prova, e 4 questões discursivas, com valor de 20%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o Exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos Enade são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, \overline{C}^{IES} , é:

$$\overline{C}^{IES} = \frac{C_1^{IES} + C_2^{IES} + \dots + C_N^{IES}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N C_n^{IES}}{N} \quad (1)$$

em que C_n^{IES} é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, DP^{IES} , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\left(\overline{C}^{IES} - C_1^{IES} \right)^2 + \left(\overline{C}^{IES} - C_2^{IES} \right)^2 + \dots + \left(\overline{C}^{IES} - C_N^{IES} \right)^2}{N-1}} \quad (2)$$
$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(\overline{C}^{IES} - C_n^{IES} \right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^c = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^c$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{inferior}|}{AP_{CE}^C \text{superior} + |AP_{CE}^C \text{inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.

2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os

elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:

- nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG}=0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
- apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}^{IES}NF=0.95$ ou ${}^{IES}NF=0.96$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 1.0. Caso ${}^{IES}NF=0.94$ ou ${}^{IES}NF=0.93$, ${}^{IES}NF$ foi aproximado para 0.9.

1.4.2 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação

ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2007. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi similar ao realizado no ano de 2006. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente ocorreram diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de

seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{hi} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h-ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h, dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h.

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Nutrição no Brasil. Eles estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que 32 são de instituições federais, 5 são de instituições estaduais, 7 são de instituições municipais e 217 são de instituições particulares. Dos 261 cursos existentes no país, 252 encontram-se na região Sudeste, 53 na região Sul, 38 na região Nordeste, 17 na região Centro-Oeste e 10 na região Norte. Os cursos particulares encontram-se com maior frequência na região Sudeste – 128 dos 217 existentes.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Nutrição é de instituições Particulares (83,1 %) e estão concentrados na região Sudeste (54,8 %).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Nutrição

Região	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	261	32	5	7	217
Norte	10	2	-	-	8
Nordeste	38	11	2	-	25
Sudeste	143	11	2	2	128
Sul	53	5	1	4	43
Centro-Oeste	17	3	-	1	13

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de universidade (49,8%). A região Sudeste possui a maior quantidade de cursos em universidades (27,2%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Nutrição

Região	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	261	130	53	12	66
Norte	10	3	3	-	4
Nordeste	38	15	2	1	20
Sudeste	143	71	36	8	28
Sul	53	30	9	3	11
Centro-Oeste	17	11	3	-	3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (24,5%), seguido de Minas Gerais e Paraná (19,9% e 9,2%, respectivamente).

A área de Nutrição é oferecida em 24 estados brasileiros. Das unidades da federação, Sergipe possui o menor número de cursos (0,4%).

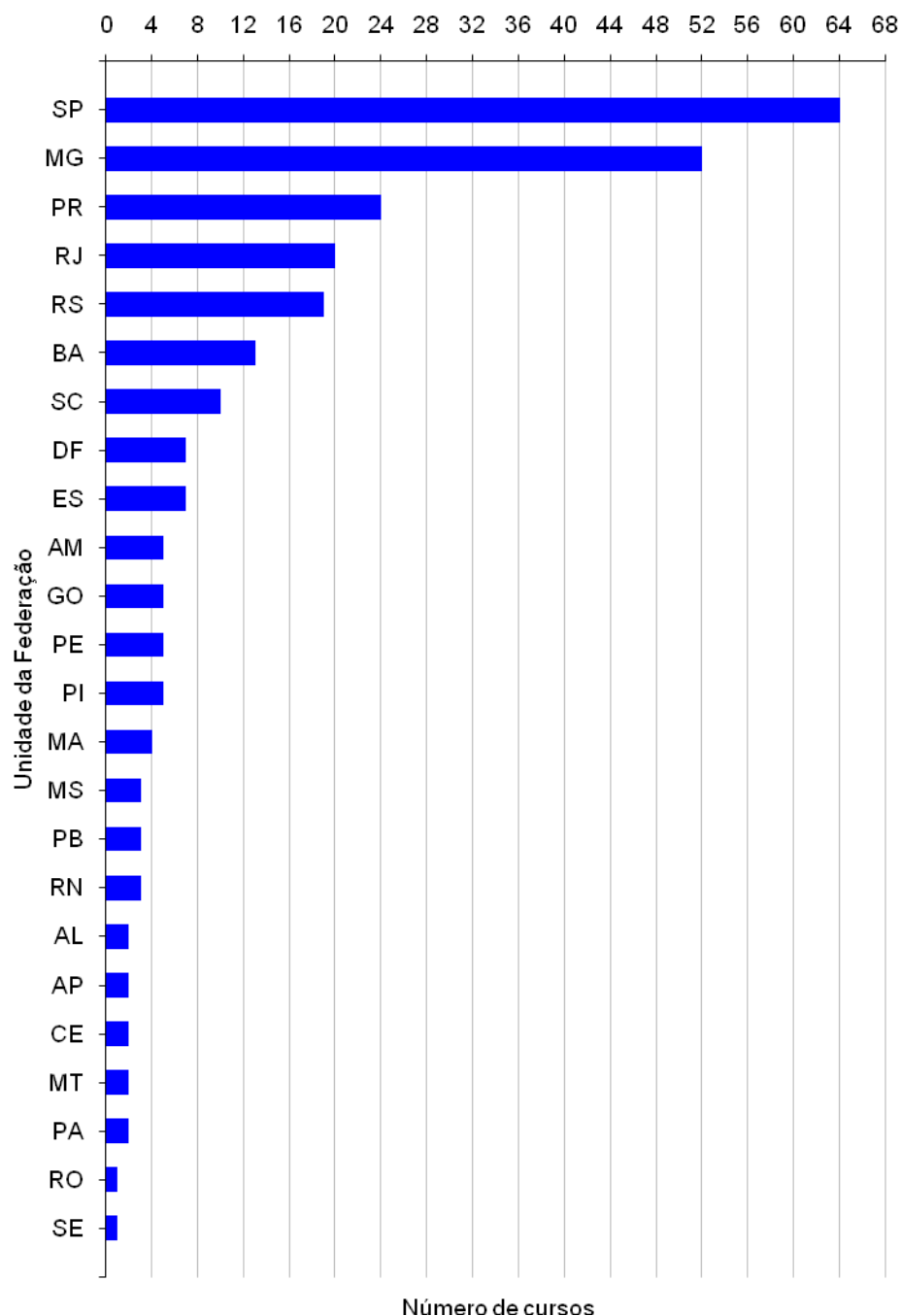


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por unidade da federação – Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (84,7%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (10,6%), estadual (2%) e municipal (2,7%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Nutrição

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	19.989	2.119	396	543	16.931
Ingressante	13.358	1.253	199	399	11.507
Concluinte	6.631	866	197	144	5.424
Norte	686	160	-	-	526
Ingressante	452	98	-	-	354
Concluinte	234	62	-	-	172
Nordeste	2.748	672	151	-	1.925
Ingressante	2.198	420	89	-	1.689
Concluinte	550	252	62	-	236
Sudeste	11.368	708	168	184	10.308
Ingressante	7.425	472	70	99	6.784
Concluinte	3.943	236	98	85	3.524
Sul	3.795	370	77	346	3.002
Ingressante	2.341	158	40	287	1.856
Concluinte	1.454	212	37	59	1.146
Centro-Oeste	1.392	209	-	13	1.170
Ingressante	942	105	-	13	824
Concluinte	450	104	-	-	346

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Já na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos estudantes por organização acadêmica. Nota-se que a metade dos estudantes inscritos está em universidades (49,9%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Nutrição

Região / Grupos	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	19.989	9.980	5.499	650	3.860
Ingressante	13.358	6.328	3.697	475	2.858
Concluinte	6.631	3.652	1.802	175	1.002
Norte	686	226	210	-	250
Ingressante	452	124	162	-	166
Concluinte	234	102	48	-	84
Nordeste	2.748	1.105	392	52	1.199
Ingressante	2.198	772	366	36	1.024
Concluinte	550	333	26	16	175
Sudeste	11.368	5.548	3.865	364	1.591
Ingressante	7.425	3.521	2.521	289	1.094
Concluinte	3.943	2.027	1.344	75	497
Sul	3.795	2.127	824	234	610
Ingressante	2.341	1.300	506	150	385
Concluinte	1.454	827	318	84	225
Centro-Oeste	1.392	974	208	-	210
Ingressante	942	611	142	-	189
Concluinte	450	363	66	-	21

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade da federação. Os resultados mostram que em 22 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. Nos estados da Paraíba e do Amapá a quantidade de ingressantes é semelhante a de concluintes.

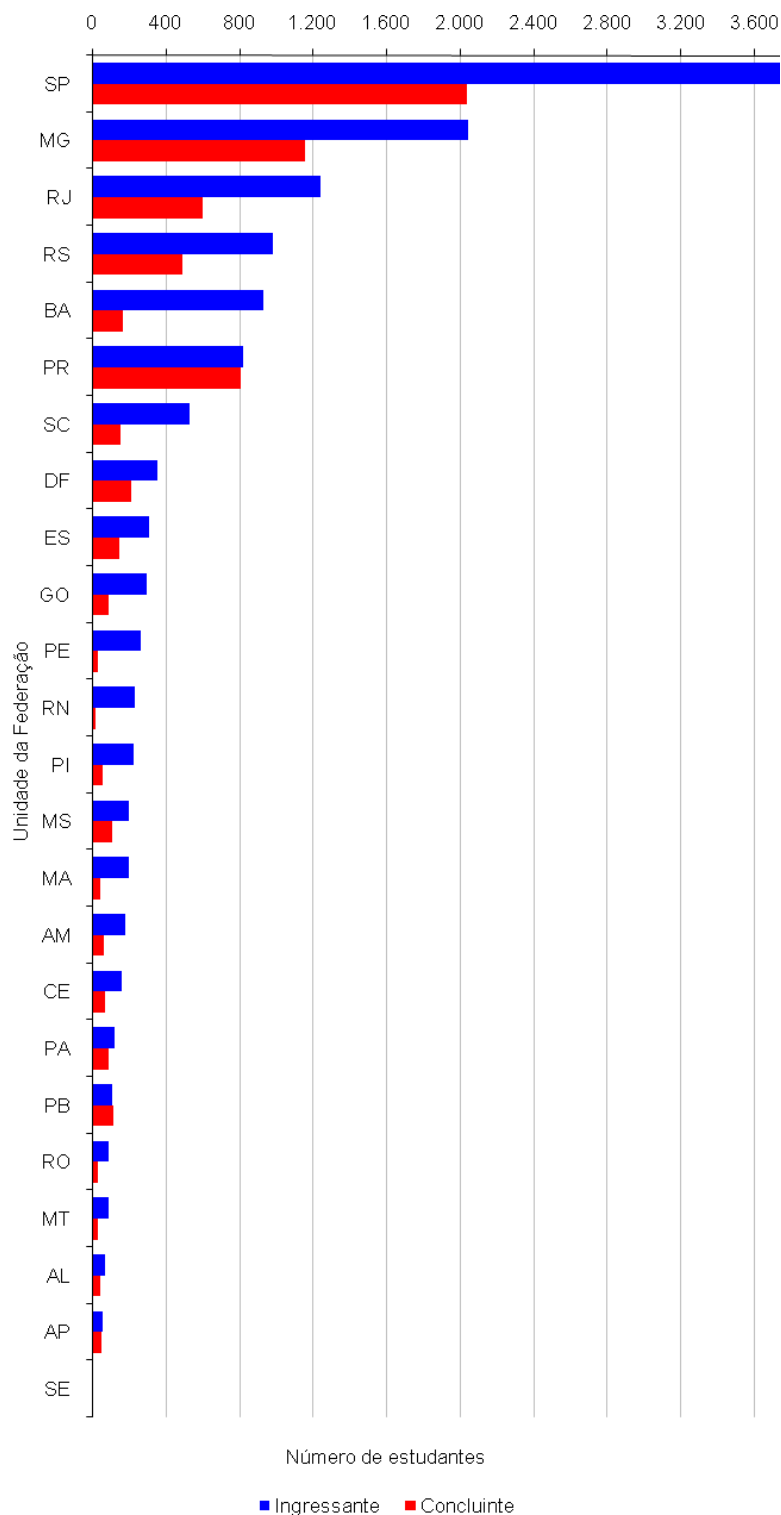


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por unidade da federação – Nutrição
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Nutrição no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 14.680. Desses, 10,7% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (13,7%) do que entre concluintes (4,2%). A média geral da prova foi 41,6, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (37,9) que os concluintes (48,9). O desvio-padrão geral foi 14,0. Os ingressantes obtiveram menor desvio-padrão (12,2), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os concluintes (14,6). A nota máxima foi 89,2, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 80,3.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	41,6	37,9	48,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	14,0	12,2	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	38,0	49,4
Nota máxima	89,2	80,3	89,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais freqüentes obtidas pelos ingressantes (31,8%) estão no intervalo de 31 a 40, enquanto entre concluintes (28,2%) no de 41 a 50. Observa-se que 15,0% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 46,7%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

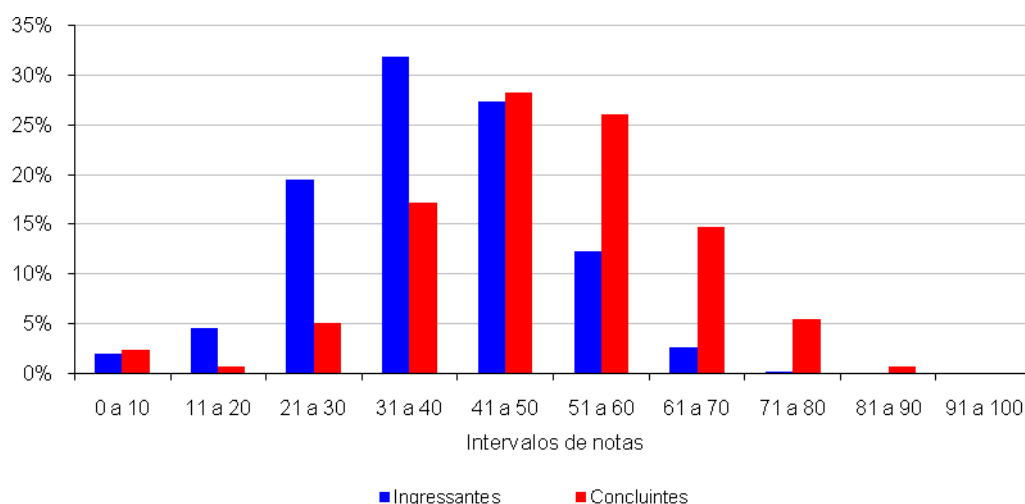


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2007, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais

elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (51,2) e Centro-Oeste (50,7). Em relação aos ingressantes, as regiões Sul (39,5) e Sudeste (38,1) tiveram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (36,3) e entre os concluintes na Norte (44,1).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (55,2) e municipal (51,2). Semelhantemente, entre os ingressantes as maiores médias foram encontradas nas instituições de origem federal (44,3) e municipal (39,4). As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidade (39,2) e faculdades, escolas e institutos superiores (37,1). Para os concluintes, as instituições classificadas como universidade (49,9) e centro universitário (48,8) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como faculdades integradas entre os concluintes (45,3) e entre os ingressantes (36,0).

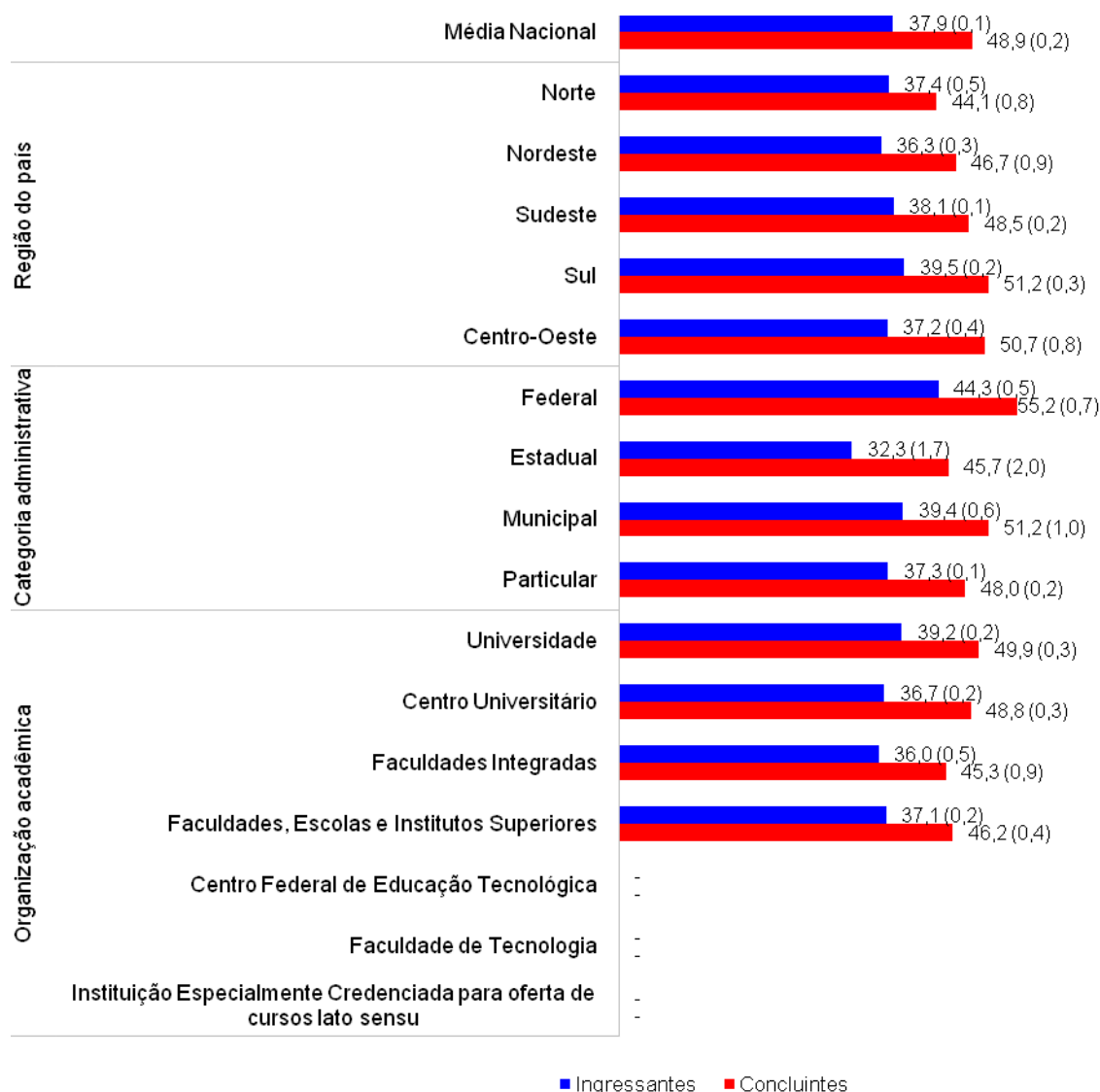


Gráfico 3.2 - Notas médias da prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (47,7) foi superior ao desempenho da prova como um todo (41,6), apresentado na Tabela 3.2. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio (48,9) superior ao dos ingressantes (47,2). O desvio-padrão foi 17,3, sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual a 16,9 e dos concluintes 18,0. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 96,0 e 97,0, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	47,7	47,2	48,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	17,3	16,9	18,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	47,5	49,5
Nota máxima	97,0	97,0	96,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas por ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de estudantes concluintes (21,7%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 49% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 44% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 22% dos estudantes.

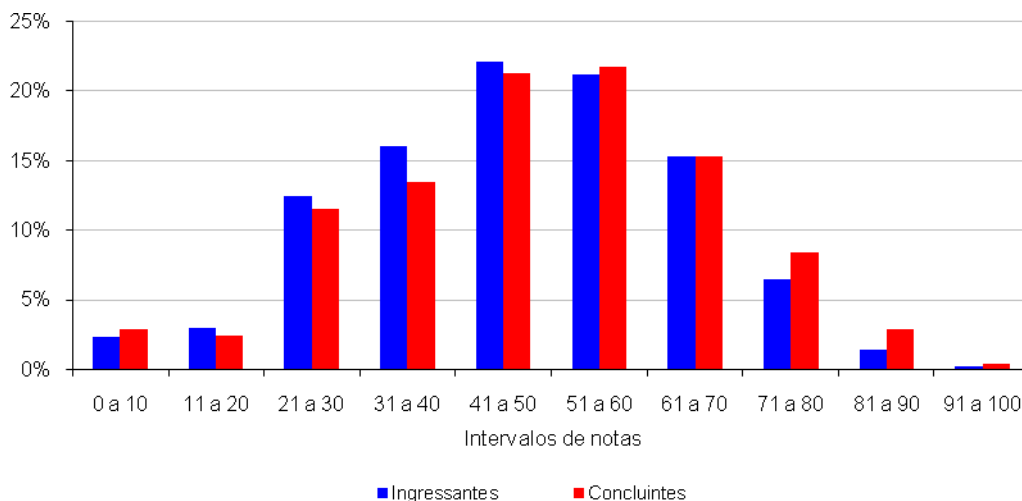


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (51,5) e na Centro-Oeste (50,7). Em

relação aos ingressantes, as regiões Norte (48,3) e Sul (47,9) alcançaram as médias mais elevadas. A região Nordeste foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (45,6) e os concluintes (44,7).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (55,3) e municipal (52,1). Semelhantemente, entre os ingressantes as instituições de origem federal (56,5) e municipal (47,2) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidades (48,7) e faculdades, escolas e institutos superiores (46,6). Para os concluintes, as instituições classificadas como universidade (49,8) e centro universitário (48,7) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como centro universitário (45,2) para os ingressantes e de faculdades integradas (46,0) para os concluintes.

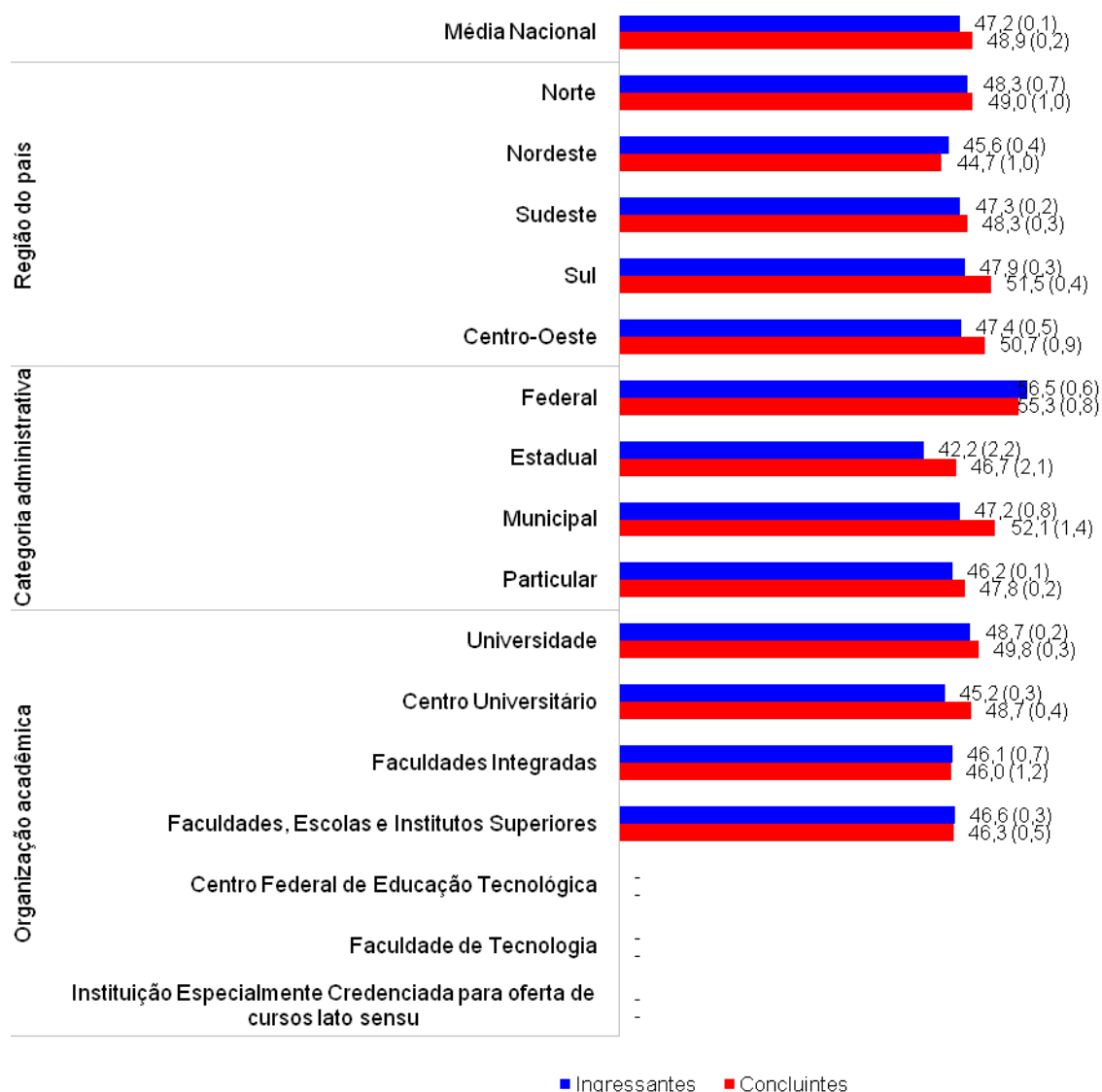


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (39,5) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (47,7), apresentado na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (48,9) melhor do que os ingressantes (34,9). O desvio-padrão de Componente Específico (15,1) foi menor, comparado ao desvio-padrão (17,3) da Formação Geral, assim como o desvio-padrão dos ingressantes (12,5) e dos concluintes (15,4). As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram 95,2 e 81,1, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	39,5	34,9	48,9
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,1	12,5	15,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,0	34,8	49,3
Nota máxima	95,2	81,1	95,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 27,8% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 47% dos concluintes têm nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 10% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 32% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

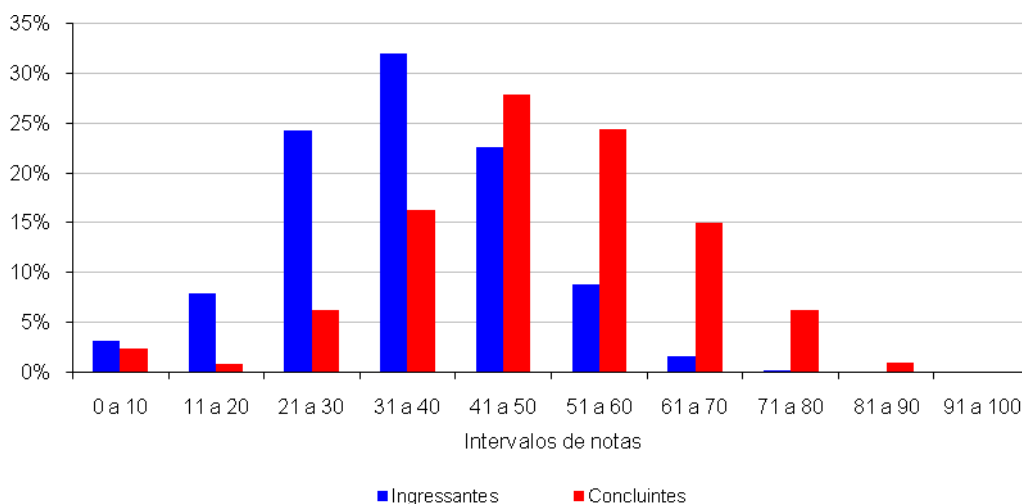


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (51,1) e na Centro-Oeste (50,6). Em

relação aos ingressantes, as regiões Sul (36,7) e Sudeste (35,0) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Nordeste (33,2) e entre os concluintes na Norte (42,4).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem federal (55,1) e municipal (50,9). Assim como os concluintes, os ingressantes de instituições de origem federal (40,2) e municipal (36,7) são os que alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidades (36,0). Para os concluintes, as instituições classificadas como universidades (49,9) e centros universitários (48,8) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como faculdades integradas entre os concluintes (45,1) e entre os ingressantes (32,6).

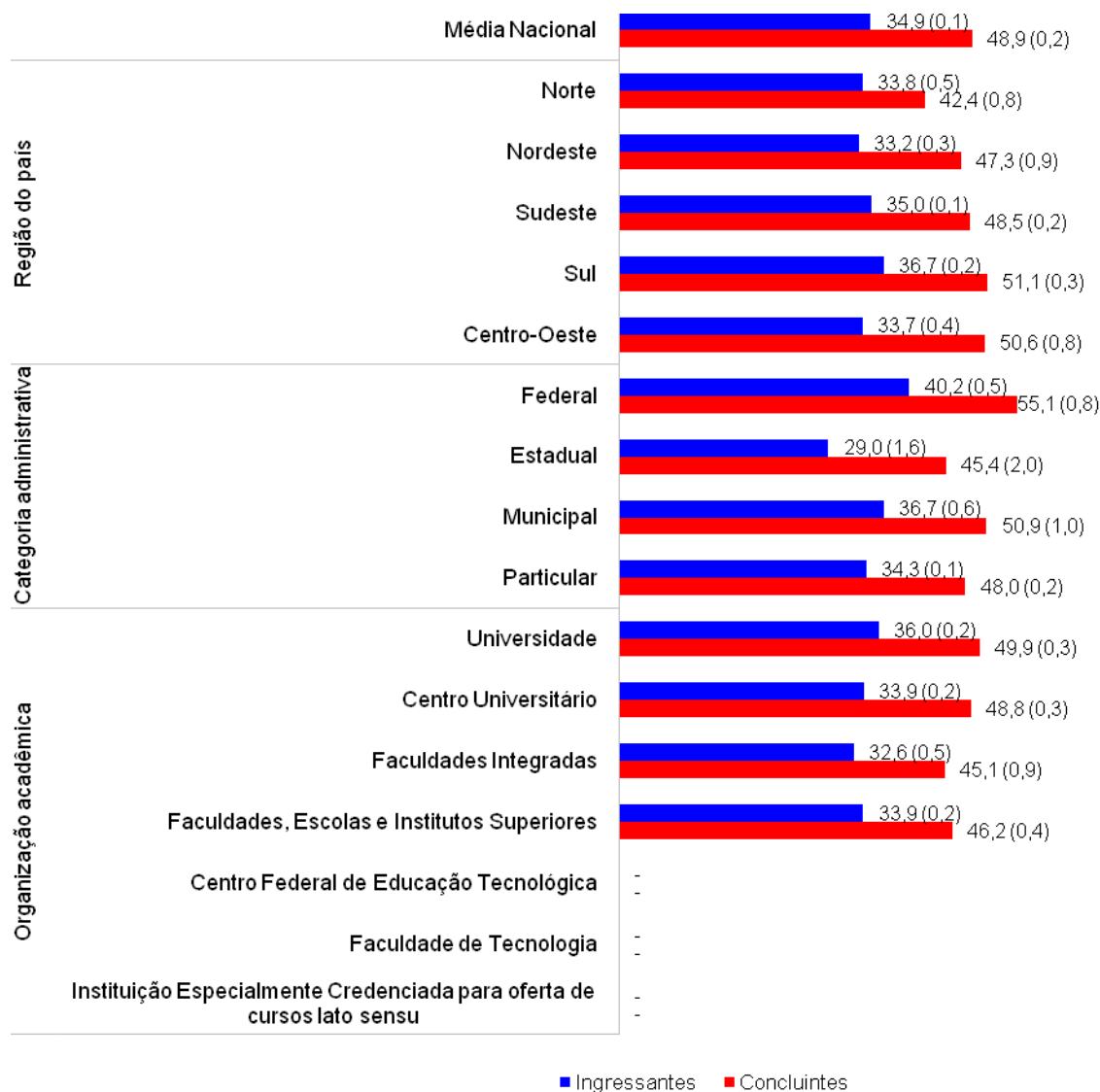


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de facilidade de uma questão,

que representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de facilidade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou o erro de uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb:

- item muito bom: índice maior que 0,40;
- item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cálculo da nota dos alunos, ou seja, não constam nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Nutrição, conforme explicitada no capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Nutrição.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 51,9 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 48,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	49,9	48,9	51,9
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	18,9	18,6	19,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

. A tabela e o gráfico a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade. Das oito questões, duas encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), duas estão na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), uma teve a classificação 'muito fácil' (maior que 86% de acertos) e uma como 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos).

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Nutrição – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 7
0,41 a 0,60	Médio	5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
≤ 0,15	Muito difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, sete obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e uma teve nível de discriminação médio.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Nutrição – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	-
0,20 a 0,29	Médio	4
< 0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as capacidades/competências aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Capacidades/Competências aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – ENADE/2007

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
1	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Elaborar sínteses. 	0,73	0,48
2	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,88	0,43
3	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,26	0,45
4	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,06	0,24
5	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Elaborar sínteses. 	0,55	0,52

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
6	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Detectar contradições. ◆ Propor soluções para situações-problema. 	0,22	0,44
7	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Questionar a realidade. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,77	0,49
8	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 	0,53	0,51

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “A” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

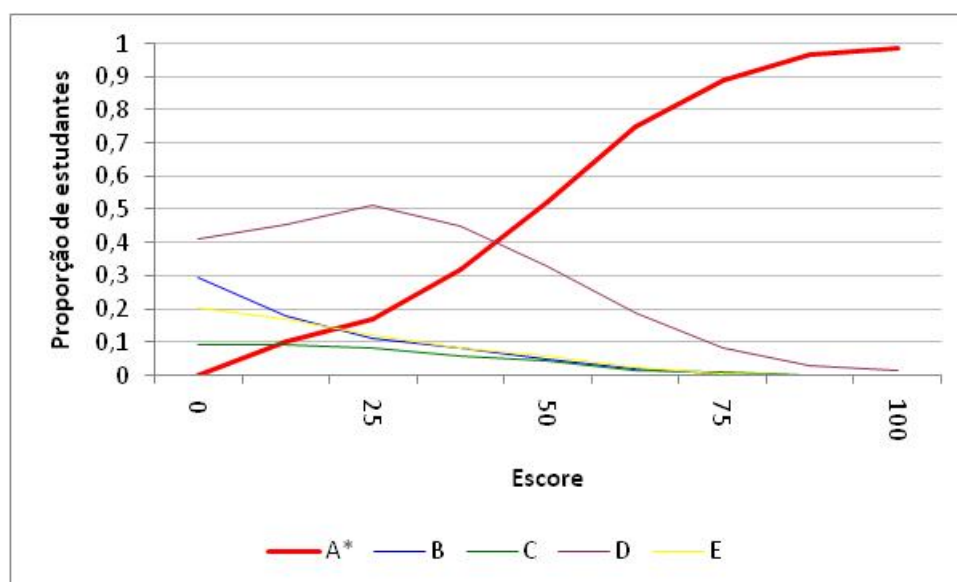


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 49,4 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 37,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	41,8	37,9	49,4
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-padrão	15,5	13,8	15,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	39,1	52,2
Nota máxima	95,7	87,0	95,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 23 questões, 12 encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 7 são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), 3 estão na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos) e 1 teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Nutrição – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	16, 20, 34
0,41 a 0,60	Médio	12, 21, 25, 29, 30, 33, 36
0,16 a 0,40	Difícil	13, 14, 15, 17, 18, 22, 24, 26, 27, 28, 32, 35
≤ 0,15	Muito difícil	31

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, 11 obtiveram o índice de discriminação 'bom' e 10 tiveram nível de discriminação médio. O índice 'muito bom' foi alcançado por 2 questões.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Nutrição – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	20, 24
0,30 a 0,39	Bom	12, 16, 17, 18, 25, 27, 28, 29, 33, 34, 35
0,20 a 0,29	Médio	13, 14, 15, 21, 22, 26, 30, 31, 32, 36
<0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico – Nutrição – ENADE/2007

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
11	Bioética e ética profissional.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema. 	0,24	0,11
12	Sociologia e antropologia da alimentação.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,44	0,36
13	Política de segurança alimentar e nutricional. Vigilância alimentar e nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional. Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. Reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema. 	0,40	0,29
14	Nutrição e dietética nos ciclos de vida. Determinantes psico-socioculturais do comportamento alimentar. Avaliação do consumo alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,38	0,29

15	Composição e bioquímica de alimentos. Metabolismo energético e de nutrientes. Nutrição e dietética nos ciclos de vida. Fisiopatologia da nutrição.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,23	0,20
16	Seleção e preparo de alimentos. Qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos. Planejamento e gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). Cadeia produtiva de alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas. 	0,71	0,38
17	Composição e bioquímica de alimentos. Seleção e preparo de alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. 	0,36	0,32
18	Seleção e preparo de alimentos. Qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos. Planejamento e gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN).	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas. 	0,39	0,38
20	Composição e bioquímica de alimentos. Bioquímica aplicada à nutrição. Recomendações nutricionais. Dietoterapia. Seleção e preparo de alimentos. Qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos. Alimentos para fins especiais. Fortificação de alimentos e suplementação nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,63	0,43

21	Composição e bioquímica de alimentos. Biodisponibilidade de nutrientes. Recomendações nutricionais. Nutrição e dietética nos ciclos de vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,49	0,29
22	Metabolismo energético e de nutrientes. Avaliação do estado nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,29	0,24
23	Recomendações nutricionais. Metabolismo energético e de nutrientes. Avaliação do estado nutricional. Avaliação do consumo alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,12	0,15
24	Recomendações nutricionais. Nutrição e dietética nos ciclos de vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,37	0,40
25	Determinantes psico-socioculturais do comportamento alimentar. Transição alimentar e nutricional. Indicadores culturais, sociais e econômicos do processo saúde-doença. Sociologia e antropologia da alimentação; Educação alimentar e nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,45	0,38

26	Avaliação do estado nutricional. Avaliação do consumo alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,27	0,25
27	Recomendações nutricionais. Metabolismo energético e de nutrientes. Nutrição e atividade física.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,37	0,35
28	Metabolismo energético e de nutrientes. Fisiopatologia da nutrição. Avaliação do estado nutricional. Dietoterapia. Avaliação do consumo alimentar.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,34	0,32
29	Bioquímica aplicada à nutrição. Recomendações nutricionais. Nutrição e dietética nos ciclos de vida. Fisiopatologia da nutrição. Dietoterapia.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,42	0,33
30	Indicadores culturais, sociais e econômicos do processo saúde-doença. Vigilância alimentar e nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,42	0,28

31	<p>Bioquímica aplicada à nutrição. Fisiopatologia da nutrição. Avaliação do estado nutricional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,12	0,22
32	<p>Composição e bioquímica de alimentos. Bioquímica aplicada à nutrição. Fisiopatologia da nutrição. Dietoterapia. Alimentos para fins especiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. 	0,37	0,28
33	<p>Nutrição e dietética nos ciclos de vida. Determinantes psico-socioculturais do comportamento alimentar. Métodos e técnicas de educação em saúde e nutrição. Sistema Único de Saúde (SUS). Educação alimentar e nutricional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. • Reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema. 	0,56	0,38
34	<p>Nutrição e dietética nos ciclos de vida. Determinantes psico-socioculturais do comportamento alimentar. Sociologia e antropologia da alimentação. Educação alimentar e nutricional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. • Reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema. 	0,70	0,38

35	Epidemiologia nutricional. Transição alimentar e nutricional. Vigilância alimentar e nutricional.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 	0,34	0,38
36	Seleção e preparo de alimentos. Qualidade nutricional, higiênico-sanitária, tecnológica e sensorial de alimentos. Cadeia produtiva de alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas. 	0,57	0,28

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 29, de Componente Específico. A curva em vermelho – letra “D” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

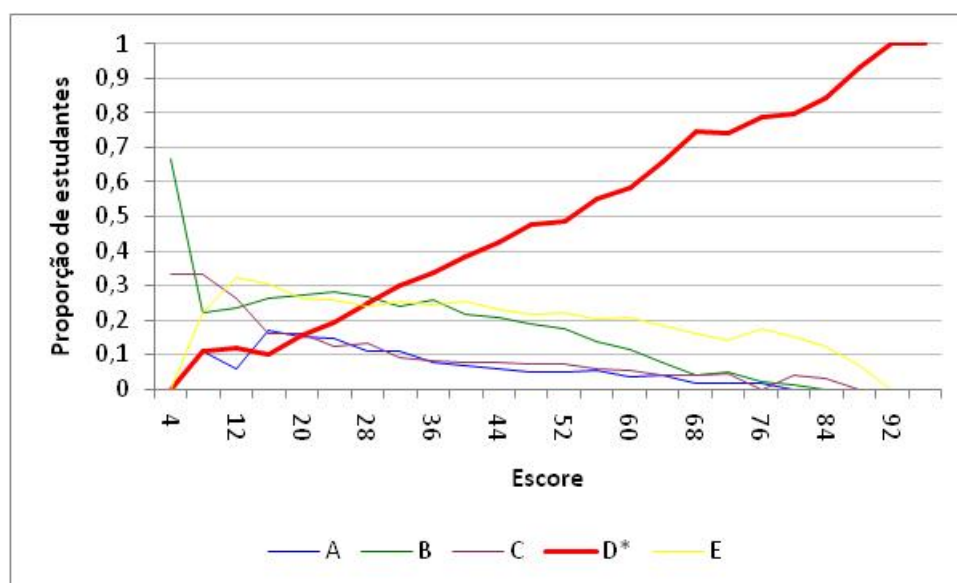


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 29, de Componente Específico

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 48,9, já nas questões discursivas essa média caiu para 44,5. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 51,9 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 44,3 nas questões discursivas.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	44,4	44,5	44,3
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-padrão	25,7	25,1	26,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do gráfico 3.7. Observa-se que 18,0% dos concluintes e 15,1% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 0,7% entre os concluintes e de 0,5% entre os ingressantes. As notas mais freqüentes nos grupos ingressantes e concluintes foram no intervalo de 51 a 60, sendo de 18,1% e 16,5%, respectivamente. Observa-se que 45,8% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa porcentagem aumenta para 47,5%.

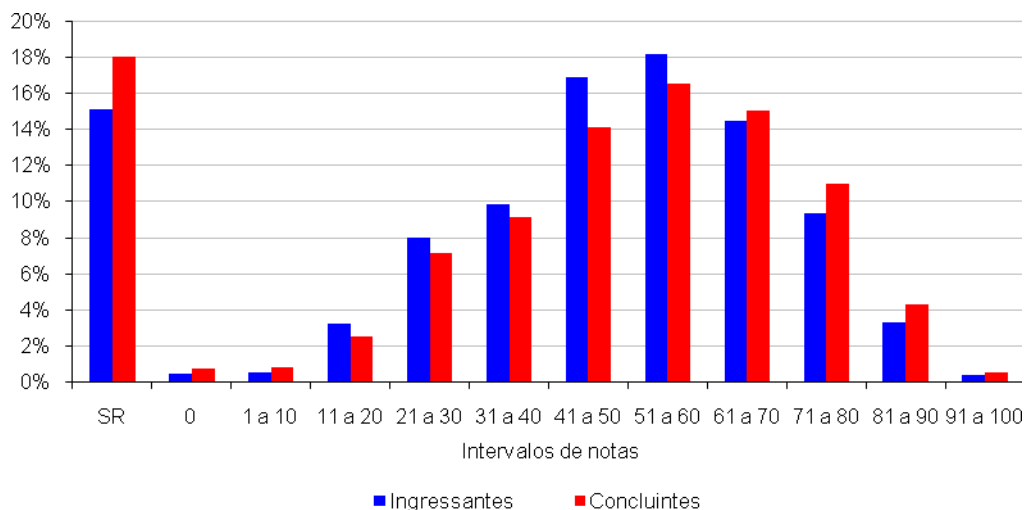


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre

os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Construir perspectivas integradoras. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Questionar a realidade. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Elaborar sínteses. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	46,9	47,6	45,6
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-padrão	27,9	26,9	29,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 24,6% e 19,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,9% e 0,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (24,7%) quanto para concluintes (22,0%). Cerca de 54% dos ingressantes possuem notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem diminui para 53%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos ingressantes foi superior aos dos concluintes.

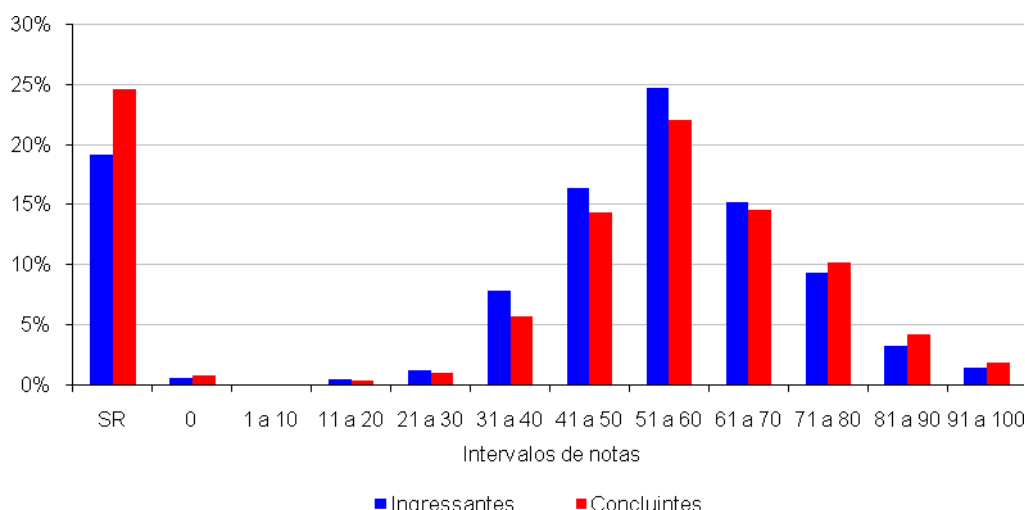


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (40,0) foi inferior à média (41,5), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 50,0 e média de 42,9. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
		Capacidades/Competências ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ♦ Argumentar coerentemente. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Elaborar sínteses.	
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	42,0	41,5	42,9
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	30,8	30,5	31,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,0% e 24,8% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,8% e 0,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50 tanto para ingressantes (12,2%) quanto para concluintes (11,9%). Cerca de 36% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 40%.

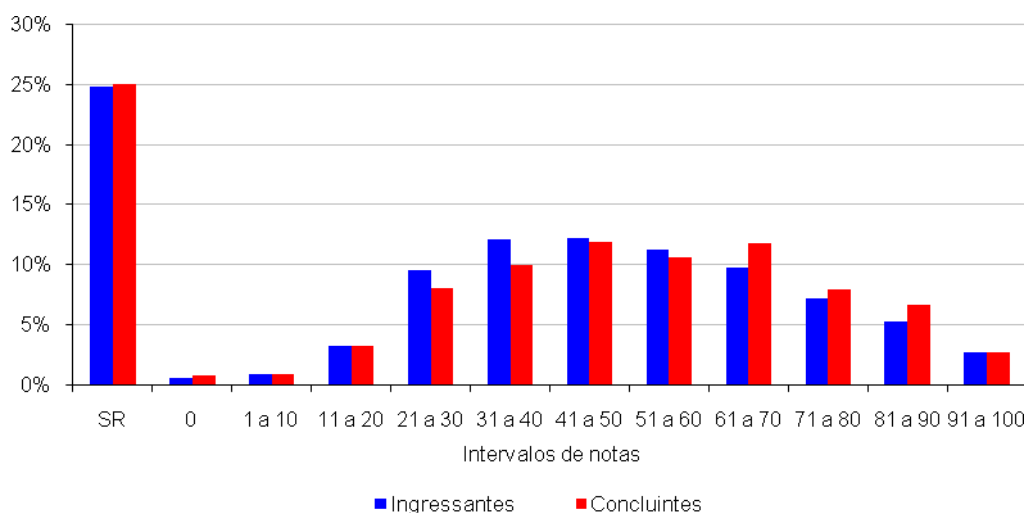


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes no conjunto das questões objetivas - 37,9 - caiu para 22,5 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 49,4 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 46,9.

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	30,5	22,5	46,9
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,3
Desvio-padrão	21,8	16,1	22,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	23,3	49,1
Nota máxima	100,0	83,3	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 7,7% deixaram a prova totalmente em branco e 0,5% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não respondeu a essa parte da prova foi de 17,9%. Além disso, cerca de 1,3% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de estudantes concluintes (18,8%) encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50. É importante considerar, também, que cerca de 47% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 4% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 20% dos ingressantes.

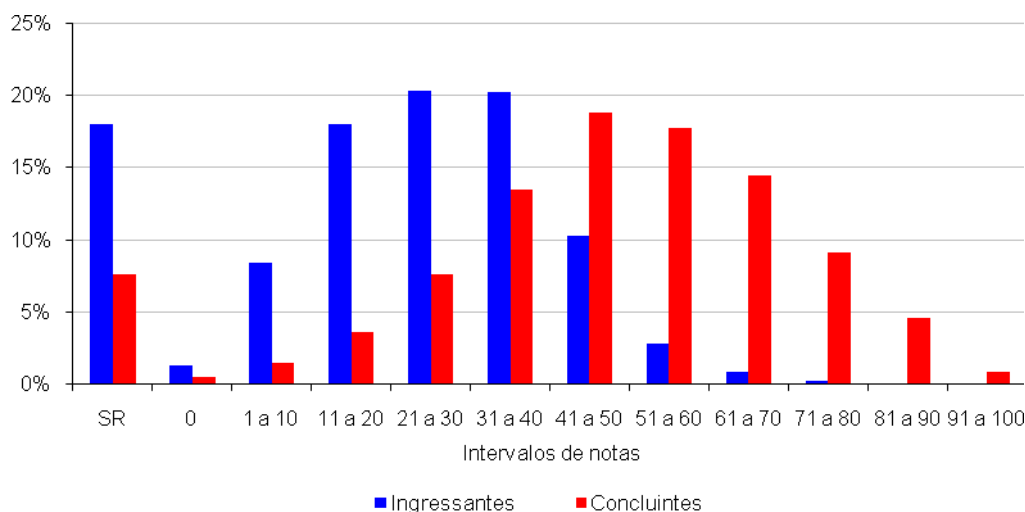


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 37 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	49,7	42,5	64,1
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	32,5	31,7	28,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	46,7	80,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 10,4% e 25,7% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,0% e 2,2% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 71 a 80 tanto para ingressantes (20,5%) quanto para concluintes (35,5%). Cerca de 47% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 76%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

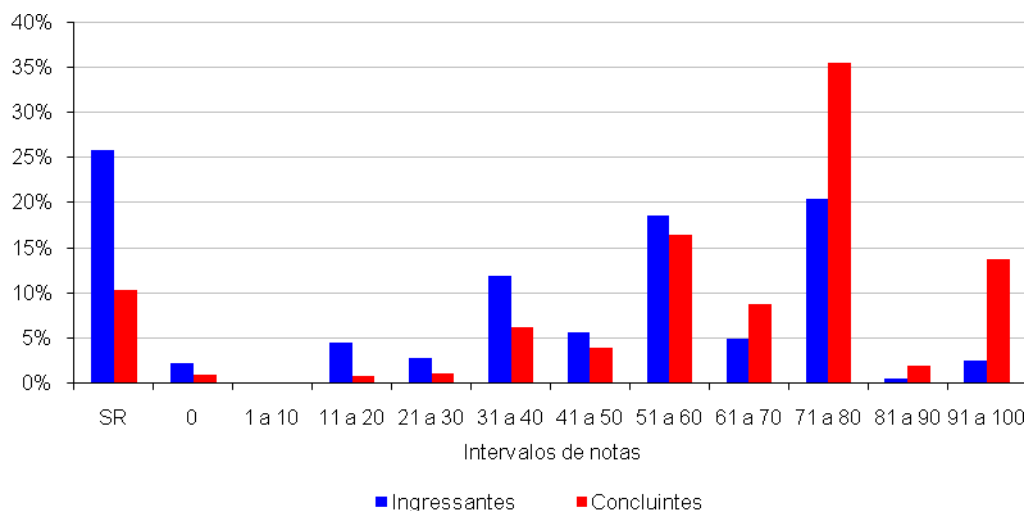


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 37

De forma geral, há um conhecimento genérico sobre a mudança da composição corporal e a necessidade de hidratação nos idosos, porém sem a compreensão da integralidade deste fenômeno biológico. Verifica-se que os alunos reconhecem que os idosos passam por processos de transformações biológicas e que o envelhecimento é caracterizado por uma perda progressiva de massa corpórea. Entretanto, identificam as mudanças na composição corporal e a redução da água como sendo produto do desgaste de sistemas isolados, tais como o rim, o TGI e a pele. Esta é uma visão biológica e fragmentada distante da ótica do atendimento integral à saúde humana.

Este desconhecimento generalizado das alterações fisiológicas que ocorrem com o idoso é preocupante, pois seguramente se reflete na abordagem que o nutricionista fará do ponto de vista de intervenção dietética. Sendo este um grupo etário de grande importância, em especial nas intervenções em saúde coletiva, uma vez que o Brasil vivencia um processo de envelhecimento populacional, entendemos que deva haver uma reflexão por parte dos cursos de formação quanto ao conteúdo ministrado referente a este assunto.

Observou-se, ainda, com alguma frequência, comentários como: recomendação para ingestão de água em jejum como medida terapêutica; percepção de que com o passar do tempo as células ficam “murchas”; devido aos órgãos não estarem funcionando tão bem quanto antes; a capacidade da água de “lubrificar os órgãos” além de rejuvenescer e dar mais energia.

Dentre os conceitos errados que foram colocados na resposta da questão, o mais freqüente refere-se às funções e propriedades da água. Há, em alguns casos, um desconhecimento básico da água como nutriente sem que isso signifique a presença de calorias, vitaminas, minerais, dentre outros. Por tratar-se de um conhecimento esperado desde o primeiro semestre do curso, merece preocupação alguns conceitos identificados pela banca.

Adicionalmente, foi freqüente a idéia de que o idoso é muito sedentário, realiza menor esforço físico, portanto sua necessidade hídrica torna-se menor. Identificou-se, também, em um número significativo de respostas, conceitos pejorativos relacionados ao idoso: a lentidão do organismo; a necessidade de um cuidado; a presença de distúrbios mentais e a incapacidade do auto-cuidado. Por fim, o conceito emitido mais preocupante foi aumentar a quantidade de sal ou de açúcar dos alimentos para o idoso sentir sede.

Os alunos que responderam corretamente apresentam de forma objetiva o padrão de resposta que se espera para a questão. Abordam no item “a” o envelhecimento como um processo biológico, onde há uma redução de massa magra com aumento do percentual de gordura. Já no item “b” apresentam variadas medidas dietéticas consideradas indicadas nesta situação.

Muitos alunos justificaram a necessidade aumentada de água vinculada ao funcionamento de órgãos específicos, em especial ao funcionamento do intestino e dos rins. Muitos outros relacionam a desidratação especificamente à pele (“ressecamento da pele”). Alguns confundem desidratação com diarreia, e outros com desnutrição. Ainda foi identificado muitos alunos que apontam a diminuição da percepção de sede do idoso como razão para a necessidade maior de ingestão hídrica.

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (27,0), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 6,3. O desvio-padrão entre os ingressantes (14,1) foi menor do que entre concluintes (25,3). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional. • Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	13,2	6,3	27,0
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,3
Desvio-padrão	21,0	14,1	25,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e os ingressantes, respectivamente, 18,0% e 54,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 7,0% e 16,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (10,5%) quanto para concluintes (20,1%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem foi 20%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

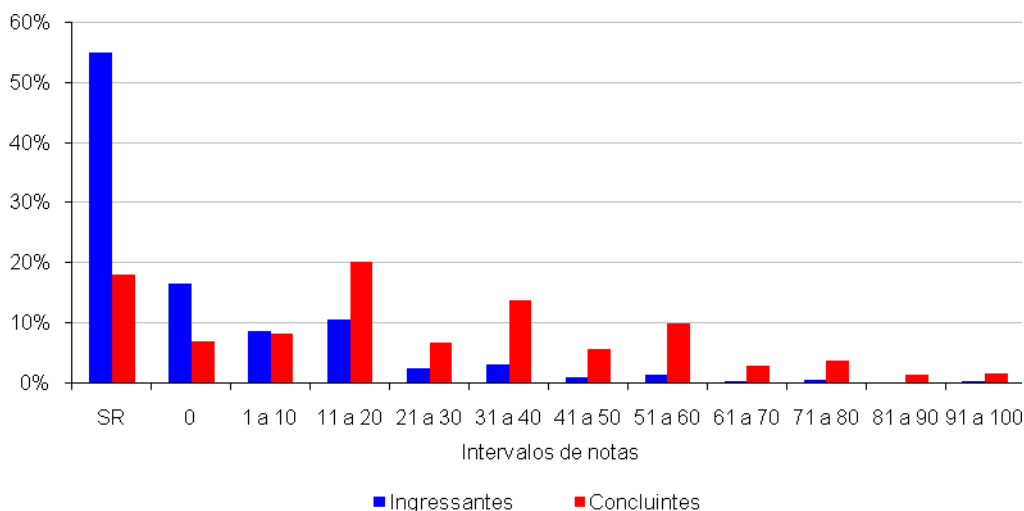


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 38

Esta questão abordou conteúdos básicos e a aplicação prática destes, vistos em disciplina específica de fundamentos em dietética. Desta maneira, era esperado que entre os ingressantes ocorresse alguma dificuldade na resposta pois estes poderiam não ter tido contato com o tema da questão. Entretanto, durante a correção, verificou-se que a maioria dos que responderam à questão dominavam de forma limitada a teoria e a aplicação dos conceitos abordados nesta questão. Ou seja, a grande maioria, independentemente do período de ingresso, não foi bem nesta questão demonstrando pouca segurança nas respostas.

As respostas variaram entre aqueles poucos que demonstraram bom domínio tanto dos conceitos como da sua correta aplicação e daqueles que não conhecem o conteúdo mas que, provavelmente com a ajuda do enunciado da questão, conseguiram responder de forma genérica e acertada sobre a importância dos fatores de correção e de conversão e ainda aqueles que desconhecem os fatores e a sua importância numa UAN.

Vale destacar que nesta questão foi considerada como correta respostas que indicaram $IC = PL / PC$ e o respectivo cálculo baseado nesta fórmula inversa.

Observou-se que, mesmo entre aqueles que responderam à questão com algum domínio do tema, as respostas não refletiram o domínio desejado destes conhecimentos básicos e fundamentais, faltando clareza nas respostas ou as respostas eram vagas e de interpretação dúbia, indicando problemas de redação e de linguagem. Verificou-se que há um domínio melhor dos aspectos teóricos, ou seja, da conceituação e importância dos fatores de correção e de conversão. Entretanto,

observou-se que existem sérias deficiências na aplicação dos mesmos, que sugerem falta de percepção de uma lógica matemática simples. Por exemplo, é preocupante verificar uma resposta do item “b”, contemplando quantidades irreais de alcatra como resposta, apesar da aparente noção quanto à utilidade dos fatores de correção e conversão na aquisição dos alimentos. Erros grosseiros no cálculo sugerem o desconhecimento ou a falta de percepção quanto à aplicação prática destes fatores.

O padrão de respostas para esta questão indica a necessidade de maior padronização do fator de cocção (ou índice de cocção) entre os especialistas da área e no ensino do tema, a necessidade de se reforçar quanto às diferentes fórmulas existentes e as implicações do uso destes fatores, para que ocorra uma correta e adequada utilização destes na prática profissional.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (33,3) foi inferior à média (41,1), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 4,7. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi bastante diferenciada. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos sobre a composição, as propriedades e as transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo, na atenção dietética. • Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	16,8	4,7	41,1
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,4
Desvio-padrão	27,3	11,3	33,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	33,3
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 15,0% e 67,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,6% e 12,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (11,3%) encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20, enquanto os concluintes (14,7%) no intervalo de 21 a 30. Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem foi 33%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

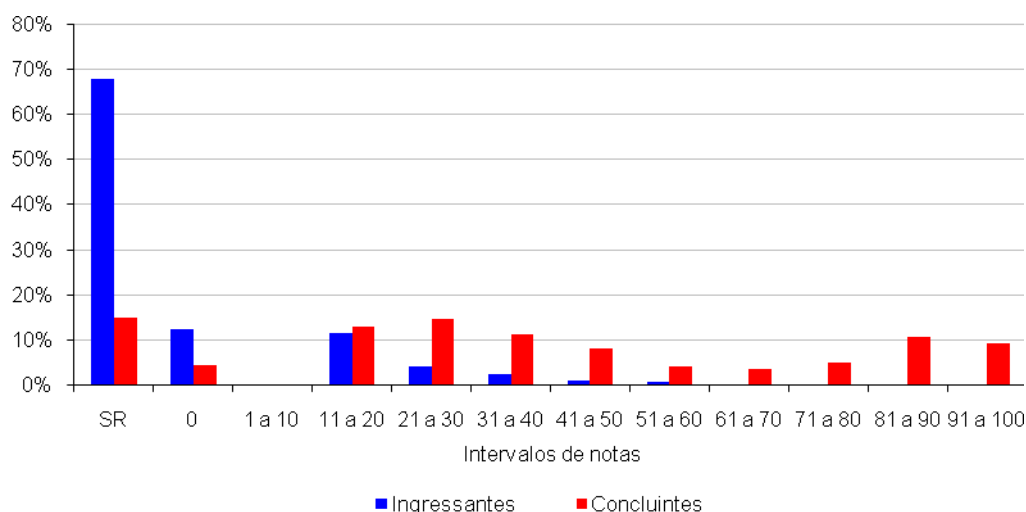


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 39

Essa questão trata de conhecimento específico normalmente abordado nos últimos semestres do curso de graduação em Nutrição. A dietoterapia, particularmente a Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, representa conteúdo praticamente desconhecido pelo ingressante e mesmo o concluinte pode apresentar dificuldade neste tema. Possivelmente, por este motivo, foi observado um alto índice de respostas inadequadas. Foi observada, ainda, dificuldade na construção do texto, em termos de clareza e objetividade, em várias respostas.

No primeiro item da questão em que se solicitava apresentar as vantagens da Nutrição enteral, com relação à parenteral, esperava-se que o estudante mencionasse sobre os riscos em se infundir uma solução diretamente na circulação. Vários outros fatores de segurança foram mencionados. O fato do custo da parenteral ser maior configura uma limitação para seu uso. Contudo, alguns candidatos erroneamente afirmaram que isto inviabilizaria sua utilização, quando o hospital fosse público.

No item “b”, em que se questionava a melhor opção de formulação enteral, esperava-se que o estudante indicasse a formulação polimérica, uma vez que não se tratava de caso de paciente que necessitasse de uma fórmula mais elaborada, como a oligomérica ou polimérica. Aqueles estudantes que sabiam definir as diferenças de formulação, não apresentaram dificuldade para aplicar este conhecimento e indicar a melhor dieta para o caso.

Para o estudantes responder adequadamente, ele tinha que mencionar o risco pela infusão da dieta administrada por via venosa e indicar corretamente a dieta polimérica, como a mais adequada para o paciente em questão. O estudante mencionar adequadamente a vantagem da Nutrição enteral, por manter o trato gastro intestinal funcionando, demonstrando conhecimento deste tipo de terapia nutricional, também era uma resposta correta. Ou, então, mencionar a vantagem da dieta enteral, que pode evitar uma translocação bacteriana no trato intestinal e suas complicações metabólicas que podem ocorrer durante o uso de nutrição parenteral.

Vários estudantes demonstraram total desconhecimento sobre o tema, ao afirmar, por exemplo, que a terapia nutricional enteral é por via venosa. Também não faz sentido falar em rendimento ao comparar a nutrição enteral e parenteral. Ao afirmar que a Nutrição Parenteral seria para família, mencionando a questão dos hábitos alimentares, mais uma vez, demonstrava que este conhecimento é bastante específico e muitas vezes desconhecido pelos estudantes. Um tipo de resposta do item “b” também inadequada é falar que são as condições fisiológicas e não o estado nutricional, que determinará a melhor seleção da formulação enteral. No caso de estudantes ingressantes, isto é previsível, o problema é o desconhecimento entre aqueles concluintes, pois é bastante comum na prática clínica, a indicação deste tipo de dieta, tanto a enteral, quanto a parenteral, para pacientes em situações especiais.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.17 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (33,3) foi inferior à média (36,5), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 66,6 e média de 55,2. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.17 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007

Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional. • Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio-cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população. • Reconhecer a saúde como um direito e atuar em equipes multiprofissionais de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.989	13.358	6.631
Tamanho da amostra	14.680	9.936	4.744
Presentes	13.115	8.570	4.545
Média	42,7	36,5	55,2
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,4
Desvio-padrão	34,0	32,9	32,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	33,3	66,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.14 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 16,0% e 32,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,9% e 3,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (17,2%) encontra-se no intervalo de nota de 61 a 70, enquanto os concluintes (21,9%) no intervalo de 81 a 90. Cerca de 32% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 52%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

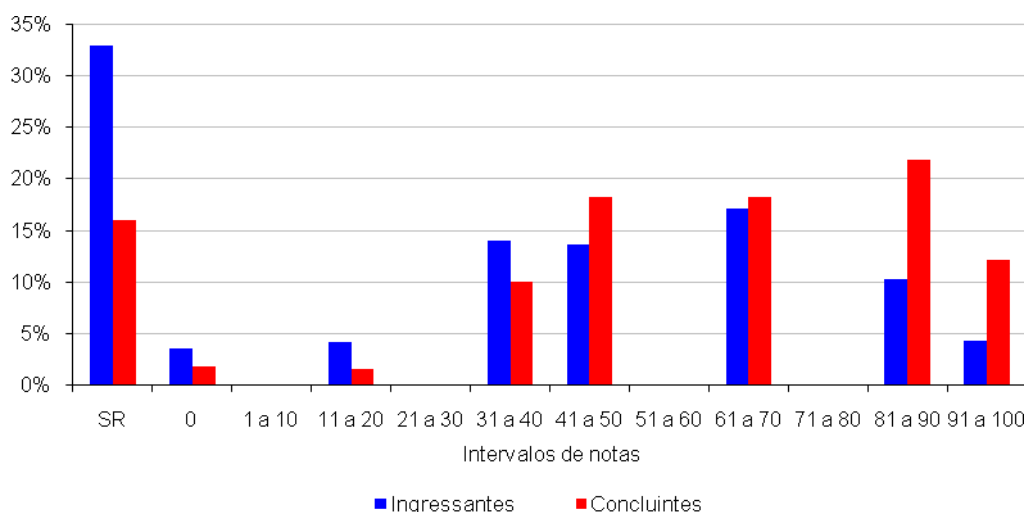


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 40

De forma geral as ações mais citadas foram relativas à educação nutricional de escolares, de pais e professores e elaboração de cardápios em cantinas; os impactos mais citados estão relacionados à adoção de hábitos alimentares saudáveis.

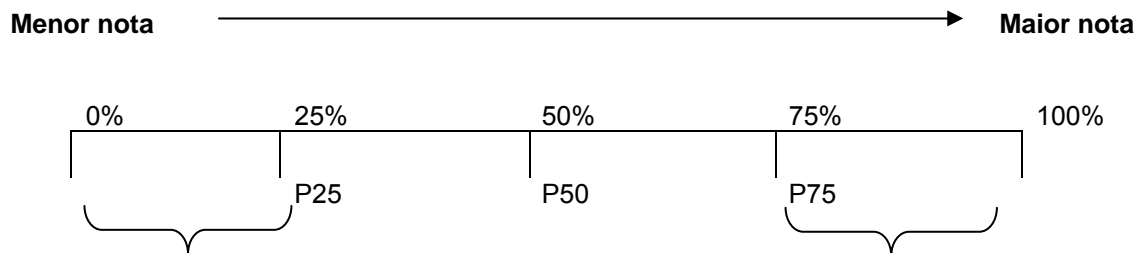
Verificou-se que muitos dos alunos avaliados desconheciam as ações propostas na Portaria Interministerial 1.010, uma vez que citaram a prática de atividade física como uma das ações a serem implementadas.

A minoria fala da divulgação das experiências bem sucedidas em outras escolas ou a incorporação do tema no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Poucos alunos falaram da importância do envolvimento de toda comunidade escolar no desenvolvimento das estratégias. A maioria fala da atuação isolada do nutricionista.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2007 na área de Nutrição foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, ele foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Nutrição, somente 4,1% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 15,4% dos concluintes e 22,3% dos ingressantes. Isto sugere que os estudantes possuíam opiniões próximas a esse respeito.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Sudeste e Norte foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (24,2% e 23,1%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (14,6%) é observado na região Nordeste. Entre os concluintes, essas alternativas foram apontadas por 16,2% de estudantes da região Sudeste e por 16,7% dos participantes da região Sul. No Nordeste 7,7% dos estudantes optaram por algum desses quesitos. Este valor aponta a região com menor indicação desses conceitos sobre a prova em Formação Geral. É interessante atentar ao fato de que, na região Sudeste, há um dos maiores índices de escolha desses julgamentos nos dois grupos de estudante -- concluintes e ingressantes.

Em relação à análise por desempenho, nota-se que os estudantes com menores notas (P25) foram os que mais assinalaram a existência do fator dificuldade nas questões de Formação Geral. Considerando o grupo das menores notas dos ingressantes e dos concluintes, as percentagens encontradas são 33% e 21,5%, respectivamente. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (P75), observa-se que 11,8% e 10% dos estudantes, nesta ordem, optaram por uma dessas alternativas.

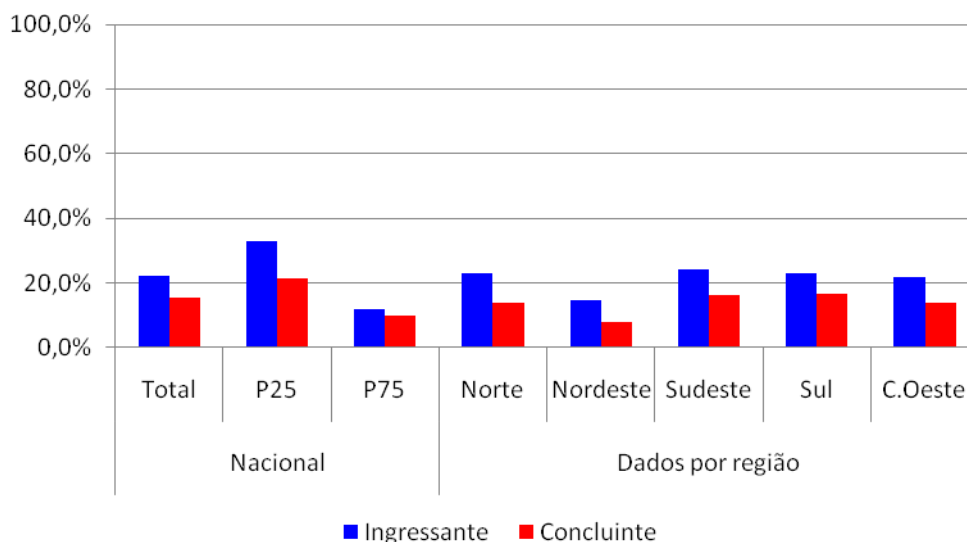


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 52,9% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 19,7% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e as maiores notas (P25 e P75), revelou que uma maior percentagem de estudantes do primeiro grupo marcou uma dessas alternativas. Entre os ingressantes com menores notas (P25), 52,9% apontaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 52,3% dos estudantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, tem-se que 23,1% dos que tiraram as menores notas e 16,2% dos que obtiveram as maiores notas indicaram uma dessas respostas. Isto mostra que os concluintes, apesar de sentirem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência. Este é o resultado que se espera, pois os concluintes estão finalizando o curso.

A análise por região no tópico Componente Específico mostra algumas semelhanças com os resultados obtidos no tema “Grau de dificuldade da prova” em Formação Geral. As maiores indicações da existência do fator dificuldade neste tópico foram feitas pelos concluintes das regiões Sudeste e Sul (20,2% e 22%, nesta ordem).

Em contrapartida, os estudantes da região Nordeste foram os que menos indicaram essas opções (13,6%).

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Sudeste e Sul novamente estiveram dentre os que mais caracterizaram a parte de Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*. O menor percentual, por sua vez, é observado na região Nordeste (42,1%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

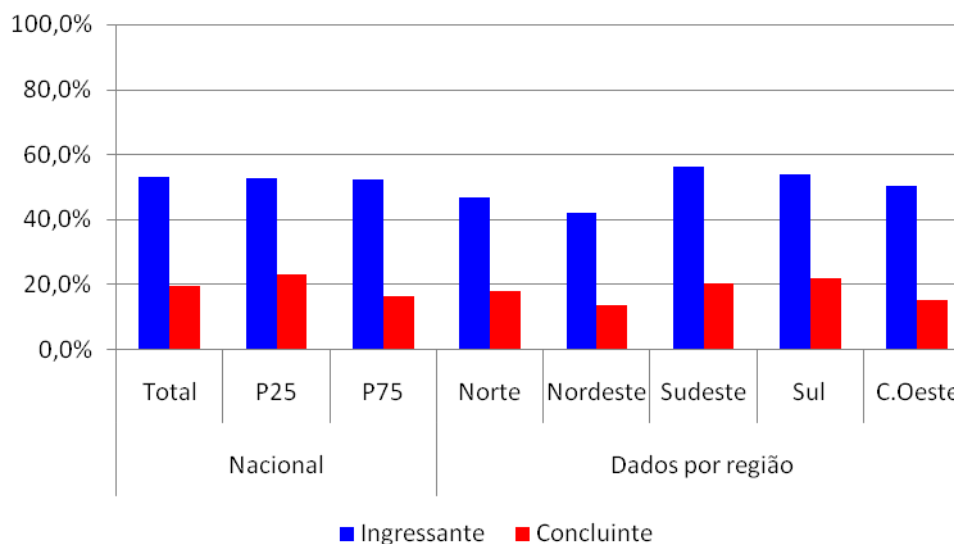


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Nutrição, 37,7% dos ingressantes e 47,1% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2007 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que concerne às respostas segundo região geográfica, o Nordeste apresenta uma característica peculiar: seus estudantes, ingressantes e concluintes, foram um dos que mais qualificaram a prova dessa maneira. Isto sugere que os estudantes desta região necessitam de maior treinamento para resolver provas dessa natureza. De acordo com os dados de ingressantes, as regiões Norte e Nordeste apresentam 40,3% e 40,5% de estudantes que tiveram essa opinião, respectivamente. Na região Centro-Oeste, são 31,1%. Sobre os concluintes, há 52,4% e 53,8% de

estudantes com essa percepção nas regiões Norte e Nordeste, nesta ordem. Na região Centro-Oeste, esses itens foram escolhidos por 38,6% dos estudantes.

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Nos dois grupos de estudantes, é possível notar que os concluintes tenderam a marcar tais opções com maior frequência do que os ingressantes, embora os percentuais sejam próximos. Assim, tem-se que 40,9% dos ingressantes e 48% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), observam-se 35,1% de ingressantes e 47,9% de concluintes. Isto parece indicar que a extensão da prova estava adequada ao tempo de resolução.

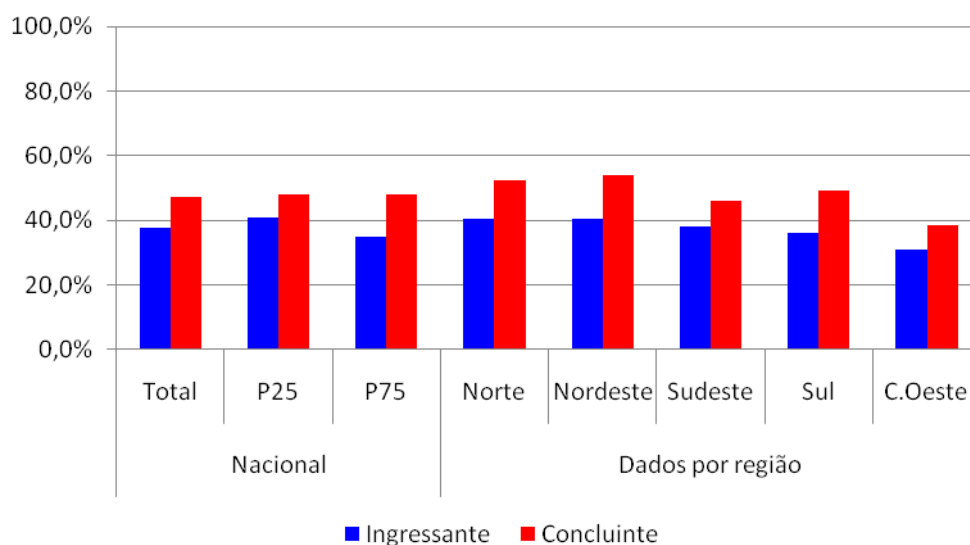


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – Nutrição – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Elas foram escolhidas por 80,6% dos

concluintes e 82,6% dos ingressantes. Evidencia-se, portanto, que a prova apresentou linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho na prova. Nos dois grupos de alunos, tem-se que, dentre os estudantes de maior desempenho, houve avaliação mais satisfatória sobre a compreensão da prova por parte de ingressantes.

Conforme os dados apresentados no gráfico, 72,6% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 92%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 71,6% (grupo com menores notas) e 88,5% (grupo com maiores notas).

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Sul (85,1%) e do Nordeste (83,7%). Por outro lado, o entendimento foi menos favorável na região Norte (80%).

Entre os concluintes, é interessante notar que os provenientes da região Nordeste foram os que mais qualificaram os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Isto foi indicado por 84,5% deles. Esta opinião também foi sustentada por 83,9% dos estudantes da região Centro-Oeste. A sinalização menos favorável, por outro lado, ocorre na região Norte (77,7%).

Sendo assim, tem-se que os resultados encontrados são positivos, ou seja, há indicativos de que a maior parte dos estudantes conseguiu compreender os enunciados das questões.

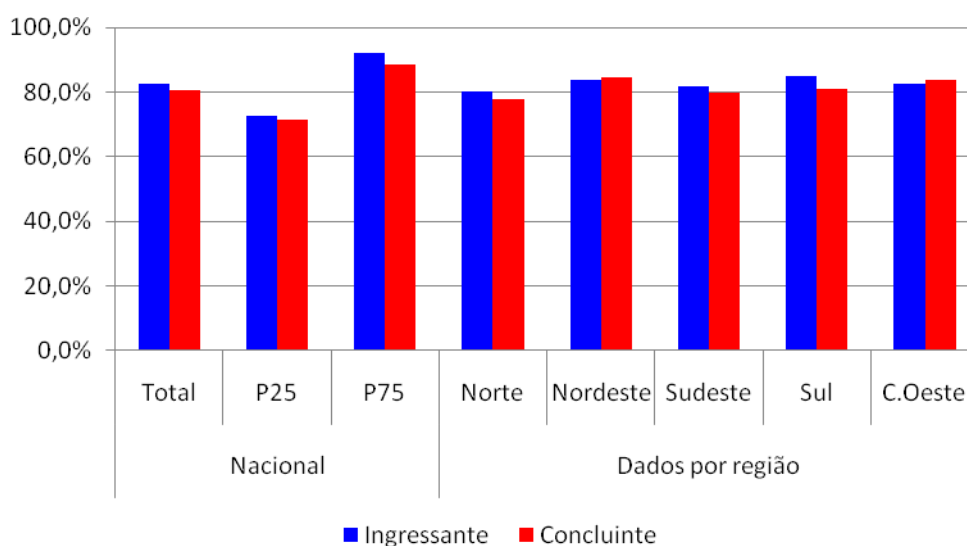


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Foram elas escolhidas por 82,3% dos concluintes e 74% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região, percebe-se que há boa aceitação dos estudantes quanto a essas características. Conforme os dados do gráfico, tem-se que os ingressantes oriundos das regiões Nordeste e Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 75,5% e 77,1% – respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Norte – 71,9%. Sobre os concluintes, aqueles originários das regiões Nordeste e Centro-Oeste também foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 85,7% e 83,5% – ao passo que os estudantes da região Norte concordaram menos com esta avaliação – 78,9%.

O desempenho na prova também foi analisado conjuntamente à opinião sobre a clareza dos enunciados na parte de Componente Específico. Entre ingressantes e concluintes, é possível observar que aqueles com maior desempenho foram os que mais responderam afirmativamente sobre essa característica. Sugere-se que eles

possuem maior familiaridade com os conteúdos abordados nos enunciados da prova na parte de Componente Específico.

Segundo os dados do gráfico 4.5, nota-se que 65% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 82%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 73,7% (grupo com menores notas) e 88,6% (grupo com maiores notas).

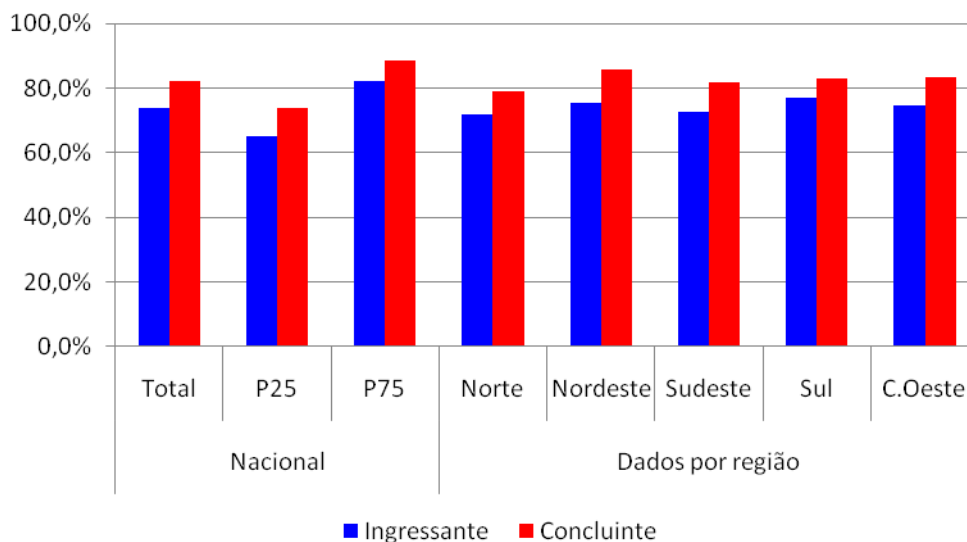


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, até excessivas; sim, em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais freqüentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 91,2% responderam que em todas as questões ou na maioria delas as instruções foram suficientes. Já entre os ingressantes, 82,3% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 86,6% dos ingressantes da região Sul e 83,8% da região Centro-Oeste acordaram com o fato de que as informações da prova foram satisfatórias. Entre os concluintes, aqueles que

mais apontaram tais alternativas são novamente das regiões Centro-Oeste e Sul – 93,7% e 92,6%, nesta ordem.

A análise conjunta entre desempenho e existência de informações suficientes para resolver as questões mostrou que a maior parte dos estudantes concorda com o fato de que a maioria ou todas as instruções fornecidas foram suficientes. Desta forma, 73,4% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que em todas as questões ou na maioria delas as informações/instruções foram suficientes e, no grupo de desempenho maior, esse percentual eleva-se para 89,1%. Os dados apresentados estão expostos no gráfico 4.6.

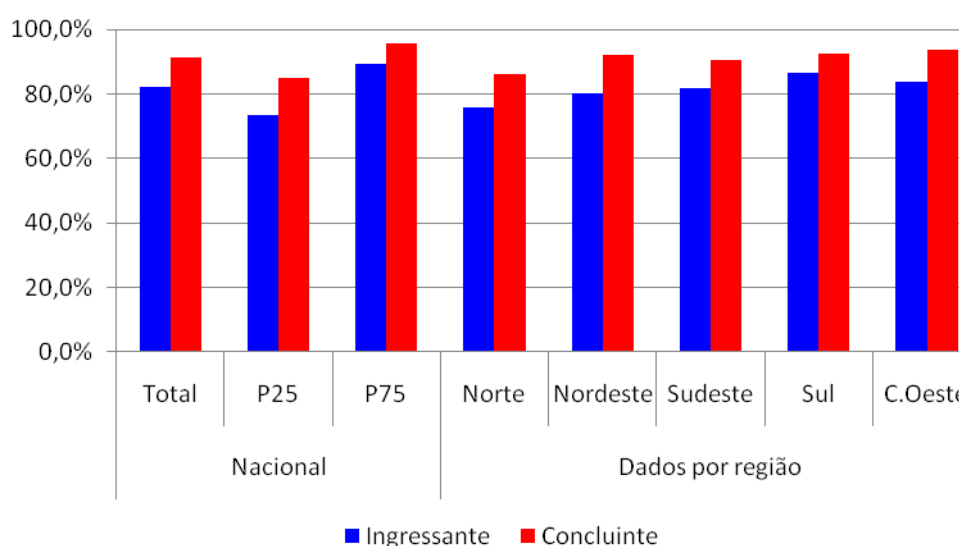


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Nutrição, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 73,8% dos ingressantes e por 11,6% dos concluintes.

Segundo a região de procedência do estudante, tem-se que 77,6% dos ingressantes da região Sul e 74,6% daqueles da região Sudeste apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os

concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são das regiões Sul e Centro-Oeste – 13,2% e 12,4%, nesta ordem.

Conforme foi observado no resultado geral dos estudantes, a avaliação conjunta entre desempenho na prova e existência dessa dificuldade também apresentou relevante diferença entre os grupos de nota. Isto é esperado, uma vez que o tempo já efetivado de curso é diferente para os dois grupos de estudante. Assim, 64,2% dos ingressantes com menores notas e 81% daqueles com notas maiores consideraram que esse tipo de dificuldade existiu. Entre os concluintes, os percentuais são, respectivamente, 11,8% e 12,2%. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

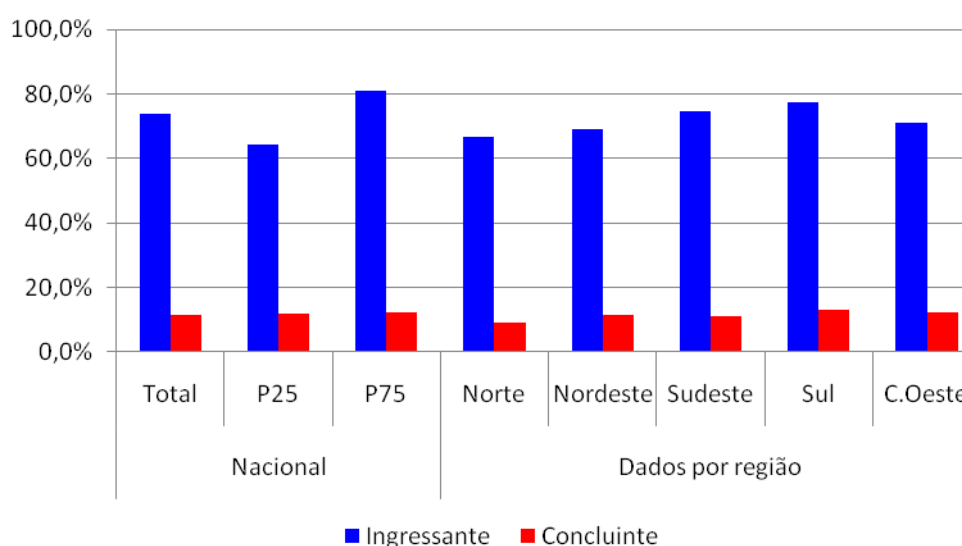


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2007, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 81% dos ingressantes e 1,9% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Constatou-se que o maior percentual de marcações dessa natureza foi feito por ingressantes. Assim, tem-se que 79,8% dos ingressantes com menor desempenho e 80,9% daqueles com

maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens respectivas são consideravelmente menores: 5% e 0,2%. Este resultado também é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Observa-se que os ingressantes das regiões Norte e Sudeste foram os que mais consideraram esta opção – 84,1% e 81,9% – nesta ordem. Na região Centro-Oeste, encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados – 74,6%. A região Centro-Oeste possui o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (2,5%). De outra forma, somente 1,2% dos concluintes da região Norte marcou essa opção. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

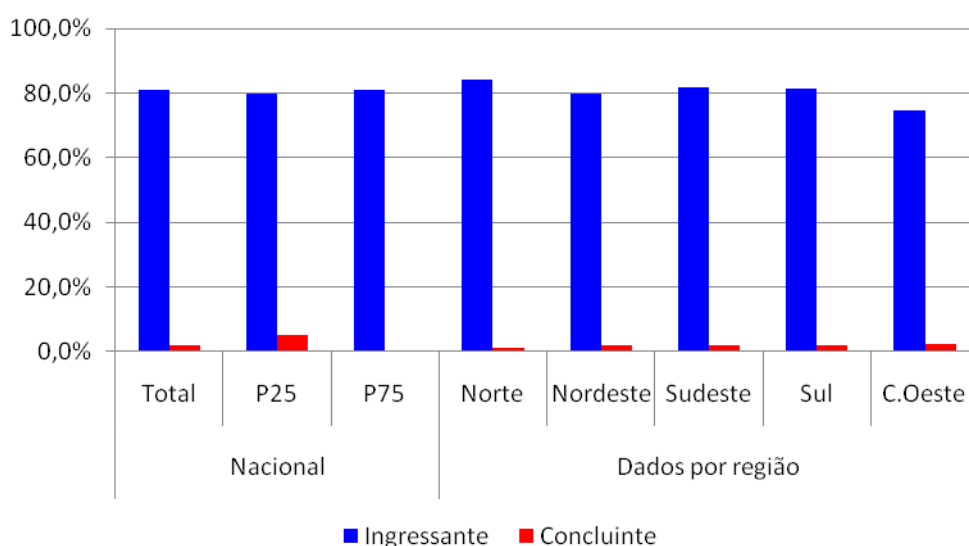


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2007 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto, 59,6% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Entre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 71,1% deles.

A análise conjunta entre desempenho e tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstra que, para ingressantes e para concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 73,5% dos ingressantes e 79,7% dos concluintes com maiores desempenhos apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. As percentagens correspondentes ao grupo de desempenho inferior são 44,3% dentre os ingressantes e 59,5% dentre os concluintes.

Estudantes do Nordeste e Sudeste compõem a maioria dos ingressantes que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova. Os percentuais são 60,7% e 61,3%, respectivamente. Já entre os concluintes, as regiões que compõem a maioria que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova foram Sudeste e Sul, cujo os percentuais são 73,1% e 71,7%, nesta ordem. De outra forma, os estudantes que menos utilizaram este intervalo de tempo são da região Norte – 53,9% e 54,3%. Este percentual refere-se aos concluintes e o primeiro, aos ingressantes.

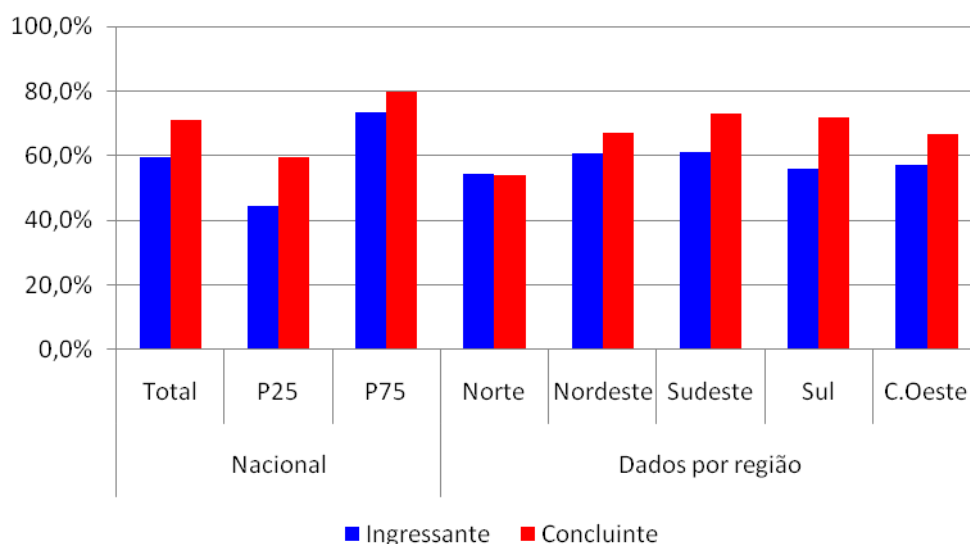


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Nutrição gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Nutrição, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 261 cursos de Nutrição avaliados no ENADE/2007, 55 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 6 cursos conseguiram o conceito máximo, 13 cursos ficaram com o conceito mínimo e 99 sem conceito.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos de 1 a 5, sendo que 2 cursos obtiveram conceito igual a 5. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (143) por conseguinte possui uma variabilidade de conceitos

(de 1 a 5), com maior concentração no conceito 2 (32,9%) e com mais cursos com conceito máximo (3).

Na região Norte, os conceitos foram de 1 a 3 e no Nordeste, a variação foi de 1 a 4. As regiões Sudeste e Nordeste têm maior número de cursos sem conceito. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3 (35,8%).

Na Tabela 5.1 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Nutrição – ENADE/2007

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	261	100,0	10	100,0	38	100,0	143	100,0	53	100,0	17	100,0
1	13	5,0	1	10,0	3	7,9	8	5,6	-	-	1	5,9
2	70	26,8	4	40,0	5	13,2	46	32,2	10	18,9	5	29,4
3	56	21,5	1	10,0	4	10,5	30	21,0	19	35,8	2	11,8
4	17	6,5	-	-	4	10,5	8	5,6	4	7,5	1	5,9
5	6	2,3	-	-	-	-	3	2,1	1	1,9	2	11,8
SC	99	37,9	4	40,0	22	57,9	48	33,6	19	35,8	6	35,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 261 cursos de Nutrição participantes do ENADE/2007, 217 são de instituições particulares, 32 são de instituições federais, 7 são de instituições municipais e 5 são de estaduais.

Desse total, 99 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 8 federais, 3 municipais e 88 particulares.

As 6 instituições que obtiveram conceito máximo são federais. Além disso, entre as 24 instituições federais que obtiveram conceito, 1 apresentou conceito 1, 2 apresentaram conceito 2, 4 apresentaram conceito 3 e 11 apresentaram conceito 4. Entre as instituições estaduais, 1 recebeu conceito 1, 1 recebeu conceito 2, 1 recebeu conceito 3 e 2 receberam conceito 4.

Já entre as instituições particulares, das 129 que obtiveram conceito, 11 possuem conceito 1, 65 possuem conceito 2, 50 possuem conceito 3 e 3 conceito 4.

Das sete instituições municipais, duas obtiveram conceito 2, uma com conceito 3, uma conceito 4 e três não obtiveram conceito.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui dois cursos com conceito 5, sendo eles de instituições federais. Além disso, seis cursos ficaram sem conceito nessa região.

A maioria dos cursos da região Norte é de instituições particulares, houve um predomínio do conceito 2, ao passo que nenhuma instituição ficou com conceito máximo e quatro cursos ficaram sem conceito nesta região.

Na região Nordeste, de 16 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2007, dois são de instituições estaduais, sete são de instituições federais e sete são de instituições particulares.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Nutrição, com três cursos com conceito 5, enquanto os dois cursos das instituições estaduais receberam conceito 4. Já entre as instituições municipais, os dois cursos ficaram com conceito 2. Entre os cursos de Nutrição das instituições particulares, a maioria (44, entre os 83 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 2.

Finalmente, dos 53 cursos da região Sul, 19 não receberam conceitos, 10 receberam conceito 2, 19 ficaram com conceito 3, 4 com conceito 4 e 1 ficou com conceito 5.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Nutrição – ENADE/2007

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	261	32	5	7	217
1	13	1	1	-	11
2	70	2	1	2	65
3	56	4	1	1	50
4	17	11	2	1	3
5	6	6	-	-	-
SC	99	8	-	3	88
Norte	10	2	-	-	8
1	1	-	-	-	1
2	4	-	-	-	4
3	1	1	-	-	-
SC	4	1	-	-	3
Nordeste	38	11	2	-	25
1	1	-	1	-	2
2	2	2	1	-	2
3	5	1	-	-	3
4	3	4	-	-	-
5	5	-	-	-	-
SC	22	4	-	-	18
Sudeste	143	11	2	2	128
1	8	1	-	-	7
2	46	-	-	2	44
3	30	1	-	-	29
4	8	3	2	-	3
5	3	3	-	-	-
SC	48	3	-	-	45
Sul	53	5	1	4	43
2	10	-	-	-	10
3	19	1	1	1	16
4	4	3	-	1	-
5	1	1	-	-	-
SC	19	-	-	2	17
Centro-Oeste	17	3	-	1	13
1	1	-	-	-	1
2	5	-	-	-	5
3	2	-	-	-	2
4	1	1	-	-	-
5	2	2	-	-	-
SC	6	-	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Nutrição participantes do ENADE/2007 (130, no total de 261) provém de universidades. Os demais cursos são de centros universitários (53), faculdades, escolas e institutos superiores (66) e faculdades integradas (12).

Participaram 130 cursos de universidades: 37 ficaram sem conceito, cinco alcançaram a nota máxima e seis ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os 53 cursos de Nutrição de centros universitários participantes do ENADE/2007, 16 ficaram sem conceito, um ficou com conceito 1, 24 com conceito 2 e 12 com conceito 3. Entre as 12 faculdades integradas, 8 ficaram sem conceito, nenhum alcançou o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos de 2 a 4. Com relação às faculdades, escolas e institutos superiores, 4 com conceito 1, 16 com conceito 2, 7 com conceito 3, 1 com conceito 5 e 38 cursos ficaram sem conceito.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre quatro faculdades, escolas e institutos superiores, três centros universitários e três universidades. O melhor conceito na região foi obtido por uma universidade.

No Centro-Oeste, as melhores avaliações são de universidades (dois dos 11 cursos obtiveram conceito 5). Na região Nordeste, o melhor conceito foi obtido por quatro universidades e 22 de um total de 38 cursos, ficaram sem conceito.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de universidades, os únicos três cursos que alcançaram conceito 5. Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito de maior incidência foi 2.

No que se refere aos cursos de Nutrição da região Sul participantes do ENADE/2007, as universidades possuem um maior número de cursos (30). Entre eles, dois cursos com conceito 2, 13 cursos com conceito 3 e quatro cursos com conceito 4. O único curso que ficou com conceito 5 é de faculdades, escolas e institutos superiores.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Nutrição – ENADE/2007

Região / Conceito	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Fac. Escolas e Inst. Superiores
Brasil	261	130	53	12	66
1	13	6	1	2	4
2	70	29	24	1	16
3	56	36	12	1	7
4	17	17	-	-	-
5	6	5	-	-	1
SC	99	37	16	8	38
Norte	10	3	3	-	4
1	1	-	-	-	1
2	4	1	2	-	1
3	1	1	-	-	-
SC	4	1	1	-	2
Nordeste	38	15	2	1	20
1	3	1	-	1	1
2	5	3	-	-	2
3	4	2	1	-	1
4	4	4	-	-	-
SC	22	5	1	-	16
Sudeste	143	71	36	8	28
1	8	4	1	1	2
2	46	21	15	1	9
3	30	18	7	-	5
4	8	8	-	-	-
5	3	3	-	-	-
SC	48	17	13	6	12
Sul	53	30	9	3	11
2	10	2	5	-	3
3	19	13	4	1	1
4	4	4	-	-	-
5	1	-	-	-	1
SC	19	11	-	2	6
Centro-Oeste	17	11	3	-	3
1	1	1	-	-	-
2	5	2	2	-	1
3	2	2	-	-	-
4	1	1	-	-	-
5	2	2	-	-	-
SC	6	3	1	-	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, a Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviada aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvida no momento da realização das provas.

Essa avaliação é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados da Avaliação Discente da Educação Superior⁴, que foi respondida por 16.438 estudantes (10.893 ingressantes e 5545 concluintes) dos cursos de Nutrição. São 10,1% oriundos de instituições federais, 2,1% de instituições estaduais e 84,9% de particulares. E estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (3,0%), Nordeste (12,4%), Sudeste (59,2%), Sul (18,7%) e Centro-Oeste (6,7%).

A avaliação foi composta por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões da avaliação foram submetidos à análise fatorial⁵. Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análise mais gerais.

⁴ Especificamente neste capítulo foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

⁵ Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, em algumas questões foi verificada a interação com os percentis⁶ de maiores e menores desempenhos.

Tendo em vista os resultados obtidos, será apresentado:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação às características socioeconômicas, às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de Nutrição são, em sua maioria, do sexo feminino (93,7%). A proporção é semelhante entre os ingressantes e concluintes.

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 24,5 anos (d.p. = 6,0) e dos ingressantes é de 21,6 anos (d.p. = 6,2). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrado o percentual das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Nutrição – ENADE/2007

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	68,3%	78,7%	71,8%
Negro(a)	5,8%	3,0%	4,9%
Pardo(a)/mulato(a)	22,9%	14,7%	20,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	3,0%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,6%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

⁶ Os escores dos estudantes nas provas foram seccionados em quatro faixas de desempenho com intervalos de 25%. O foco desta análise foram as faixas extremas, i.e., nos maiores e menores escores. Assim, na primeira faixa encontram-se 25% dos estudantes com escores mais baixos. Na quarta faixa, encontram-se 25% dos estudantes com escores mais altos. Estas faixas são chamadas de percentis. Maiores informações a esse respeito podem ser verificadas no capítulo 4.

A maioria dos estudantes, ingressantes e concluintes, declarou-se branca (total de 71,8%). Vale ressaltar que a porcentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), bem abaixo da porcentagem encontrada na área de Nutrição, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	36,5%	20,5%	31,1%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	42,5%	46,2%	43,8%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	15,1%	23,2%	17,8%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	3,8%	6,6%	4,8%
Mais de 30 salários mínimos (R\$ 11.401,00)	2,1%	3,5%	2,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Pode-se ver que uma parcela expressiva dos estudantes ingressantes e concluintes (total de 69%) têm renda familiar mensal acima de 3 salários mínimos. Observa-se, no entanto, que entre os ingressantes o índice de estudantes nas duas faixas de renda mais baixa é maior do que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

Sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho (tabela 6.3), 63,5% dos estudantes declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Entre os concluintes esta frequência é ainda mais alta, 69,8%. Esta necessidade de auxílio familiar pode ser explicada em parte pela dificuldade de inserção dos recém-formados ao mercado de trabalho, mas neste tópico da pesquisa, a principal razão para que esta frequência seja alta é que o estágio, que é a forma mais comum de atividade remunerada para esta categoria, não foi considerada como trabalho, sendo incluídas apenas as atividades que possuem características mais estável e não transitórias.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	60,3%	69,8%	63,5%
Trabalho e recebo ajuda da família	23,4%	18,6%	21,8%
Trabalho e me sustento	5,5%	5,0%	5,3%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	9,1%	5,4%	7,9%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,6%	1,2%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 81,6%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 12,6%, incluindo o magistério). Vale destacar o percentual discreto de estudantes provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes. Na tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	81,2%	82,3%	81,6%
Profissionalizante técnico, no ensino regular	8,6%	10,3%	9,2%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série, no ensino regular	3,4%	3,4%	3,4%
Supletivo	5,4%	3,2%	4,7%
Outro	1,3%	0,8%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou privada – os concluintes da área de Nutrição vieram majoritariamente de escolas particulares. Já entre os ingressantes a maioria veio de escola pública. Essa mudança no perfil dos ingressantes talvez indique que o acesso aos cursos desta área esteja se tornando mais democrático.

Associando a informação sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino médio à categoria administrativa da instituição superior que freqüenta, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Toda em escola pública	2,3%	0,6%	1,4%	44,7%	49,0%	3,3%	0,8%	0,8%	34,3%	39,2%
Toda em escola privada	6,0%	1,0%	1,3%	30,8%	39,1%	8,5%	2,0%	1,2%	34,4%	46,1%
A maior parte em escola pública	0,2%	0,1%	0,2%	4,6%	5,0%	0,3%	0,1%	0,1%	5,5%	5,9%
A maior parte em escola privada	0,3%	0,0%	0,1%	3,7%	4,2%	0,6%	0,2%	0,1%	4,4%	5,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada	0,1%	0,0%	0,1%	2,5%	2,8%	0,1%	0,0%	0,1%	3,4%	3,6%
Total	8,8%	1,7%	3,1%	86,4%	100,0%	12,7%	3,1%	2,3%	82,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Nutrição, verificou-se que 96,2% dos estudantes declarou ter acesso à Internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: televisão (49,7%) e Internet (35,7%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por estudantes ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	9,1%	7,1%	8,4%
Revistas	3,4%	3,5%	3,4%
TV	49,7%	49,8%	49,7%
Rádio	2,9%	2,4%	2,7%
Internet	34,9%	37,2%	35,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, 84% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 14,7% raramente e 1,1% declarou nunca fazer uso da biblioteca. Um percentual maior de ingressantes informou utilizar a biblioteca mais freqüentemente, quando comparado aos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e Concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,3%	0,2%
Nunca a utilizo	1,1%	1,1%	1,1%
Utilizo raramente	13,3%	17,5%	14,7%
Utilizo com razoável frequência	44,2%	46,6%	45,0%
Utilizo muito freqüentemente	41,2%	34,6%	39,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	52,4%	42,2%	48,9%
O acervo da biblioteca de outra instituição	1,7%	2,0%	1,8%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,4%	6,2%	3,7%
A Internet	43,2%	49,1%	45,2%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,3%	0,5%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Verifica-se o lugar de destaque da internet na formação dos estudantes dessa área, pois é bastante utilizada tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 45,2%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a porcentagem de concluintes que utiliza a Internet como fonte de pesquisa é discretamente maior se comparada à de ingressantes.

Mesmo com tais resultados, as bibliotecas e os acervos presenciais não podem ser preteridos, pois como a pesquisa aponta, permanecem como um espaço de estudo que é freqüentemente utilizado pelos estudantes.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 34,9% afirmou estudar entre três e cinco horas semanais e 13,3% entre seis e oito horas. Ao se comparar os grupos de estudantes, percebe-se que os concluintes tendem a dedicar mais horas aos estudos que os ingressantes, pois há uma diferença de cerca de dez pontos percentuais, para os ingressantes, entre ambos os grupos na alternativa *uma a duas horas*; enquanto na alternativa *mais de oito horas*, os concluintes são proporcionalmente mais freqüentes que os ingressantes, diferença de cinco pontos percentuais. Na tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Nutrição – ENADE/2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,3%	3,2%	4,6%
Uma a duas	40,3%	30,8%	37,1%
Três a cinco	34,1%	36,3%	34,9%
Seis a oito	11,8%	16,3%	13,3%
Mais de oito	8,5%	13,4%	10,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Nutrição – ENADE/2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,6%	11,6%	6,3%
Atividades de monitoria	4,8%	10,1%	6,6%
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	11,7%	19,4%	14,2%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	18,5%	26,7%	21,3%
Nenhuma atividade	61,4%	32,2%	51,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Percebe-se que em todas as atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 51,6% de concluintes que declarou não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância dessas atividades para a formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Nutrição – ENADE/2007

Você está/ esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	2,9%	4,0%	3,3%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	11,8%	31,7%	18,5%
Sim, participo/participei de projetos de professores	6,9%	11,9%	8,6%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,2%	2,2%	1,5%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	77,2%	50,1%	68,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes de Nutrição afirmou não ter se envolvido com projetos de pesquisa e programas de iniciação científica, sendo este percentual maior para ingressantes. Daqueles que participaram, foram mais freqüentes as pesquisas supervisionadas por professores. Esse resultado é preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens da Avaliação Discente da Educação Superior – relacionadas para participar desta análise – foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe e o caso do item 6, que pergunta sobre a renda.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela

instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁷ da Avaliação Discente da Educação Superior e separando às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados oito fatores^{8,9} que foram chamados de dimensões, a saber:

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 101 e 103).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, além da adequação do espaço

⁷ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103.

⁸ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁹ Com nove fatores foi possível explicar 65,06% da variância.

pedagógico ao número de estudantes (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 45, 46 e 47).

4) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem a: tipo de escola cursada no ensino médio, grau de escolaridade do pai e da mãe e renda mensal da família (itens da Avaliação Discente da Educação Superior números 6, 11, 12 e 13).

5) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

6) Articulação da área com sociedade/cotidiano – Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

7) Biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: planejamento de horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo. Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior que compõem esta dimensão são 55 e 56).

8) Dedicção aos estudos – Também formada por apenas dois itens (17 e 24) que identifica o número de livros que o estudante leu no ano e o tempo dedicado ao estudo excetuando-se as horas de aula.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga¹⁰ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

¹⁰ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

**Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Nutrição
ENADE/2007**

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição possui boas instalações físicas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e os materiais de consumo e equipamentos são suficientes.
Classe social	Os pais dos estudantes possuem escolaridade alta, a renda familiar é alta e os estudantes cursaram o ensino médio em escolas privadas.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Articulação da área com sociedade/cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos estudantes.
Dedicação aos estudos	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.

Para estudar possíveis relações entre as dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, apenas as dimensões *Classe Social* e *Dedicação aos estudos* apresentam correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Estas correlações apresentam sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos na prova.

Isso significa que os ingressantes de origem familiar socioeconomicamente mais favorecida e aqueles que se dedicam mais aos estudos obtiveram melhor desempenho na prova, tanto em Formação Geral, como em Componente Específico.

6.12 Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2007 – Nutrição

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	0,12	0,13	0,14
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Dedicação aos estudos	0,14	0,14	0,16

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

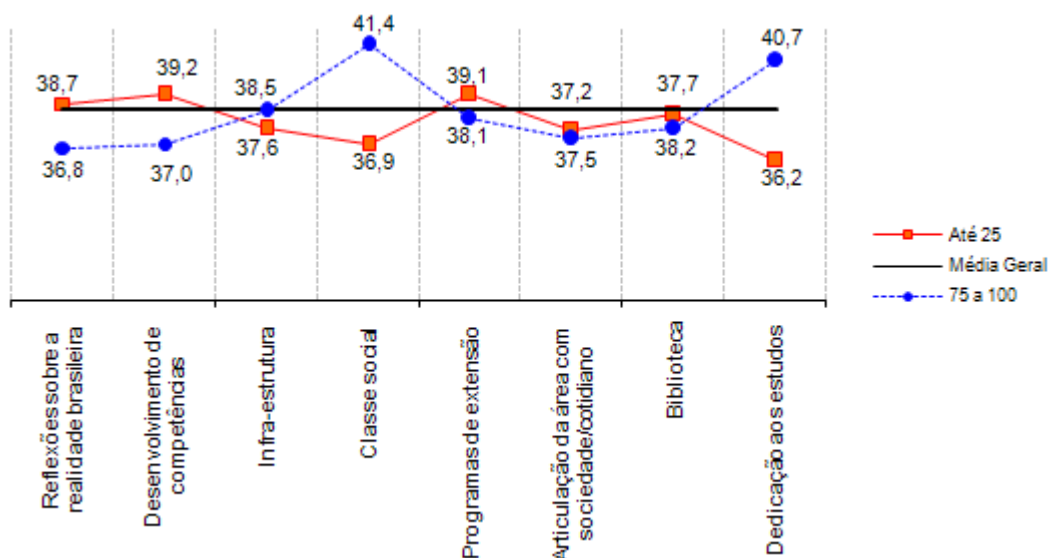


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias¹¹ na prova segundo dimensão – ingressantes – Nutrição – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

¹¹ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Conforme pode ser observado, os ingressantes que declararam ser de classe social mais alta e aqueles que afirmaram dedicar mais horas aos estudos e a leituras extraclasse obtiveram melhores notas em relação a média geral.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados sete fatores^{12,13} de forma análoga ao realizado com os ingressantes, a saber:

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 101 e 103).

3) Infra-estrutura e biblioteca – Nessa dimensão foram agrupados seis itens, que se referem a: infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes, atualização e disponibilidades do acervo em face das necessidades curriculares do curso (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 45 a 48 e 50/51).

¹² A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

¹³ Com oito fatores foi possível explicar 63,1% da variância.

4) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

5) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados dois itens, que se referem ao grau de escolaridade do pai e da mãe(itens da Avaliação Discente da Educação Superior, números 11 e 12).

6) Articulação da área com sociedade/cotidiano – Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

7) Responsabilidades familiares – como a dimensão anterior, esta é formada por dois itens (3 e 6), que perguntam a qual a faixa de renda mensal de sua família e a quantidade de filhos do estudante.

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das sete dimensões.

6.2.2.1 Significado das dimensões

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade com o meio ambiente.
Infra-estrutura e biblioteca	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes e acervo da biblioteca atualizado.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Classe social	Os pais do estudante possuem alta escolaridade.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades familiares	Estudantes com alta renda familiar mensal e não tem filhos.

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.2 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes apenas a dimensão *Classe social* apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10 com o desempenho dos estudantes. As correlações apresentam sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos dos estudantes.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – Nutrição – ENADE/2007

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura e biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Classe social	0,12	0,14	0,15
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

6.2.2.3 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

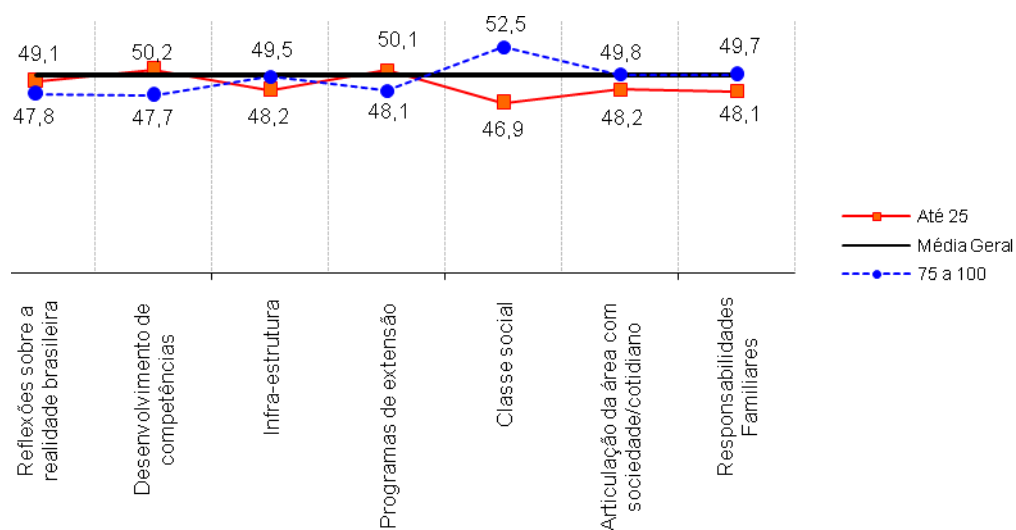


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias¹⁴ na prova, segundo dimensão – concluintes – Nutrição – ENADE/2007

Ao observar o Gráfico 6.2 verifica-se relação da *Classe Social* com o desempenho dos concluintes. Os concluintes que afirmaram ser de classe social mais alta apresentaram maiores médias em relação àqueles que declararam ser de classe social mais baixa.

¹⁴ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

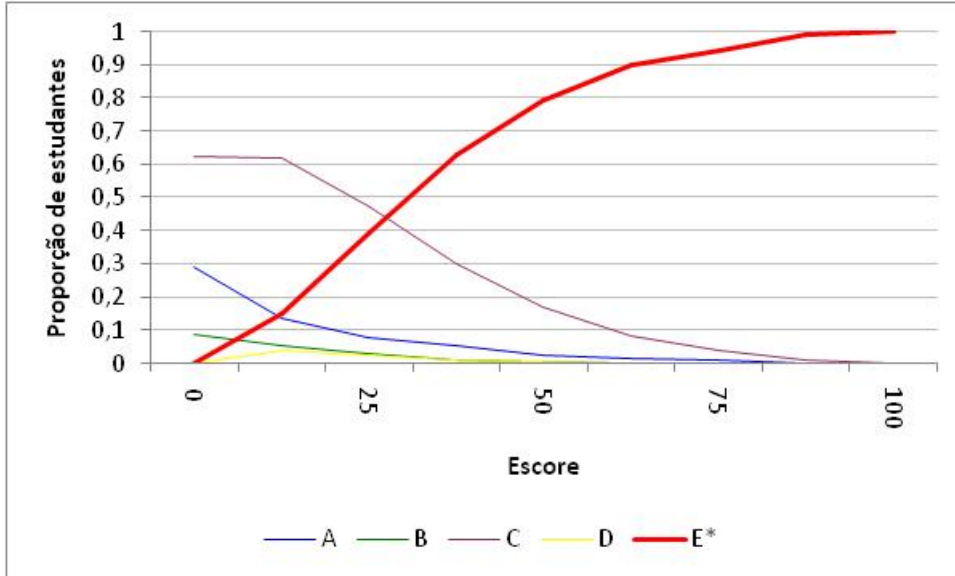
ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

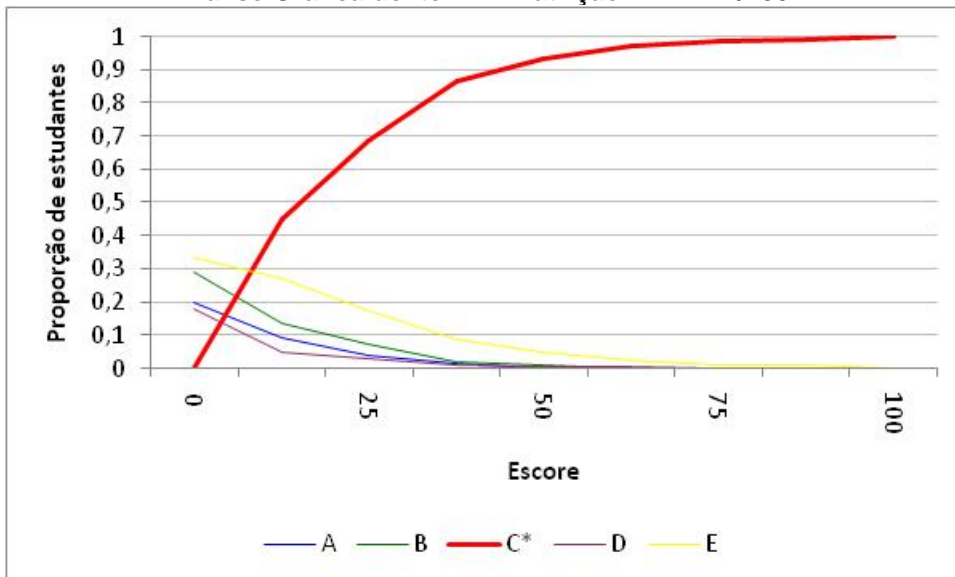
ANEXOS

Anexo I
Análise Gráfica dos Itens

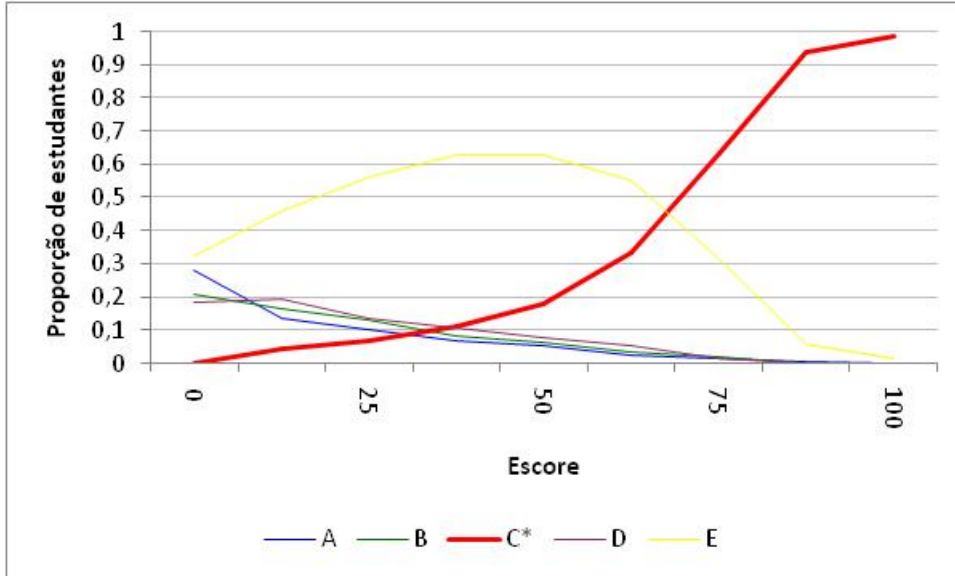
Análise Gráfica do item 1 - Nutrição - ENADE/2007



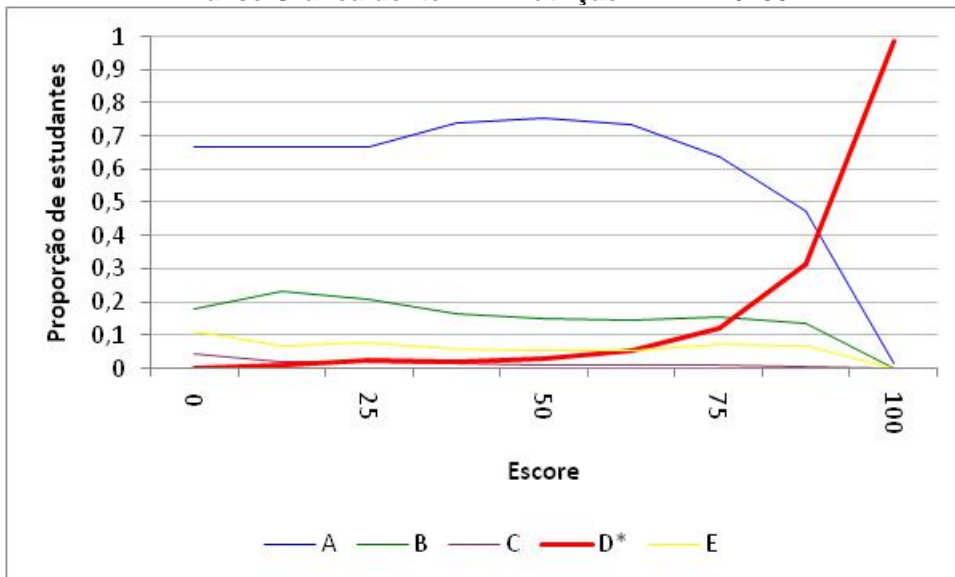
Análise Gráfica do item 2 - Nutrição - ENADE/2007



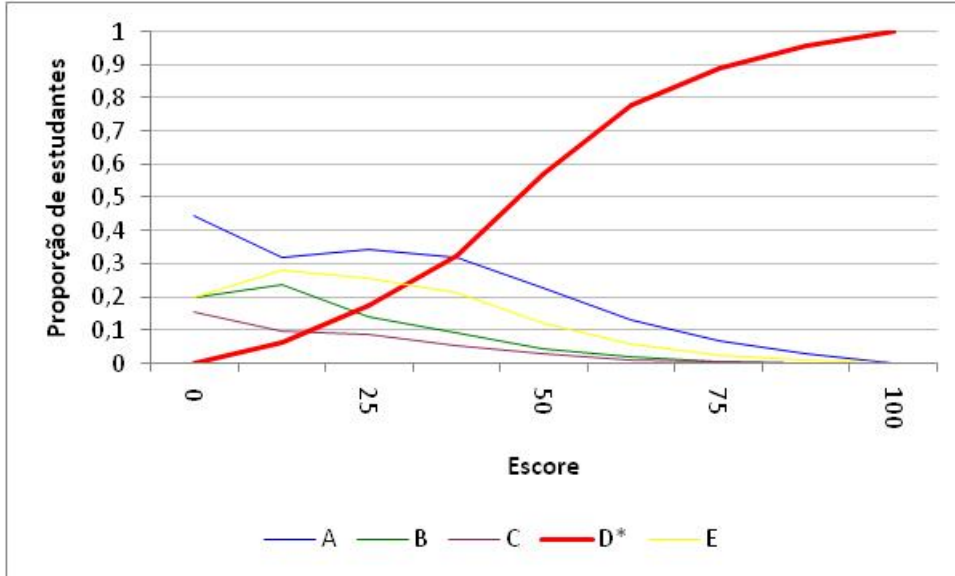
Análise Gráfica do item 3 - Nutrição - ENADE/2007



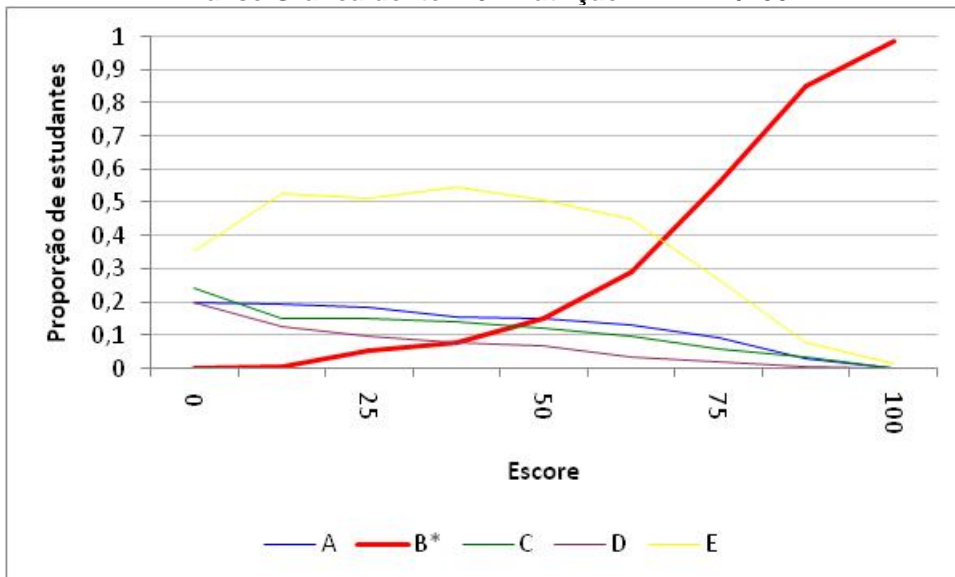
Análise Gráfica do item 4 - Nutrição - ENADE/2007



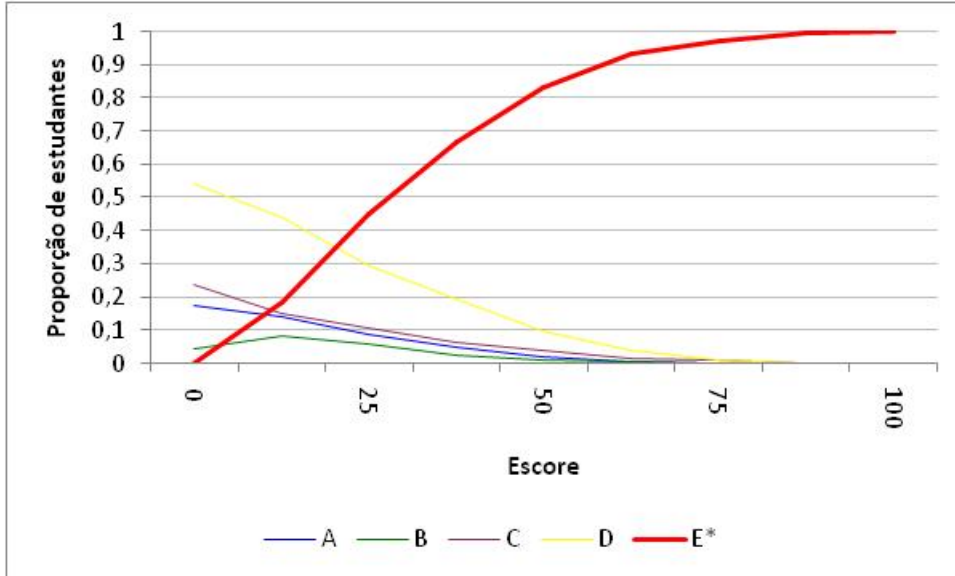
Análise Gráfica do item 5 - Nutrição - ENADE/2007



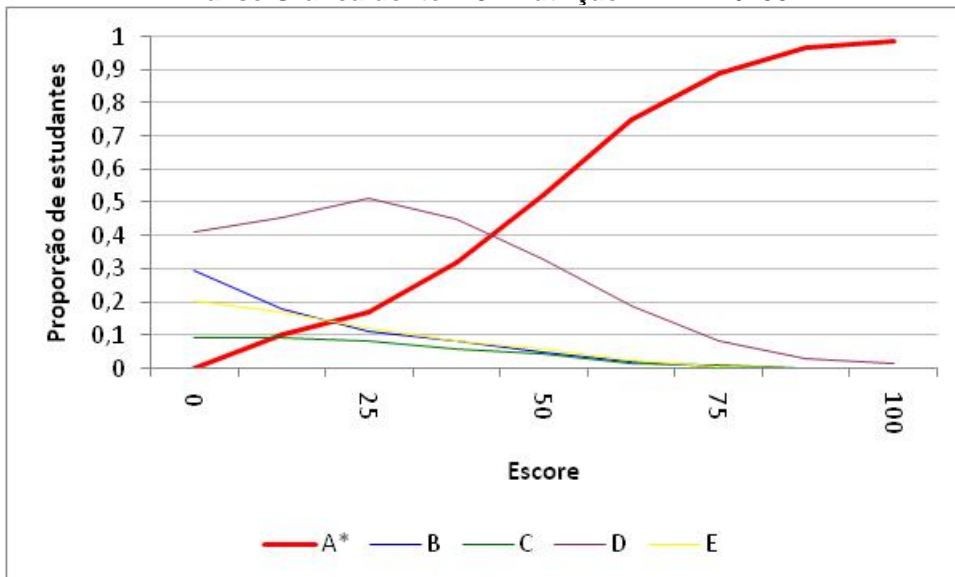
Análise Gráfica do item 6 - Nutrição - ENADE/2007



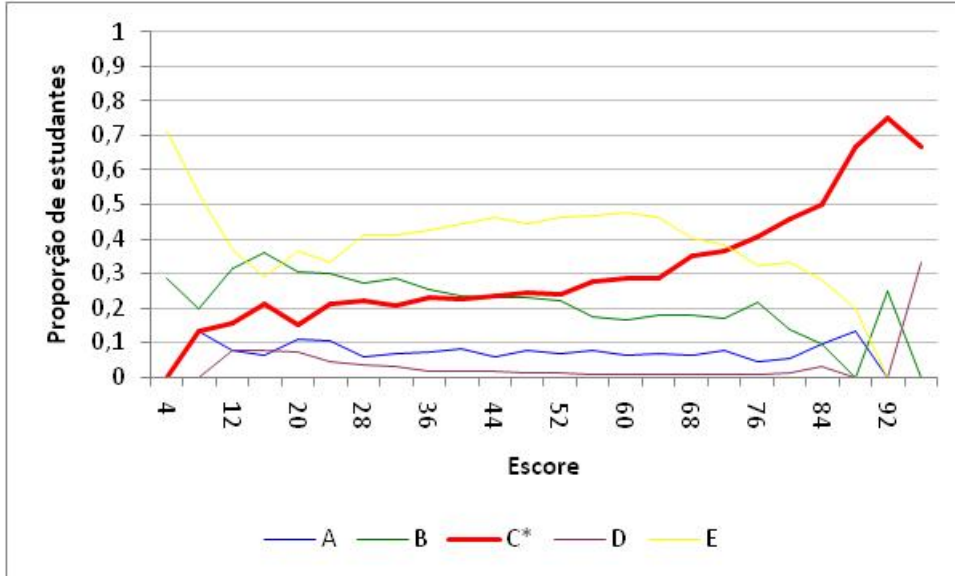
Análise Gráfica do item 7 - Nutrição - ENADE/2007



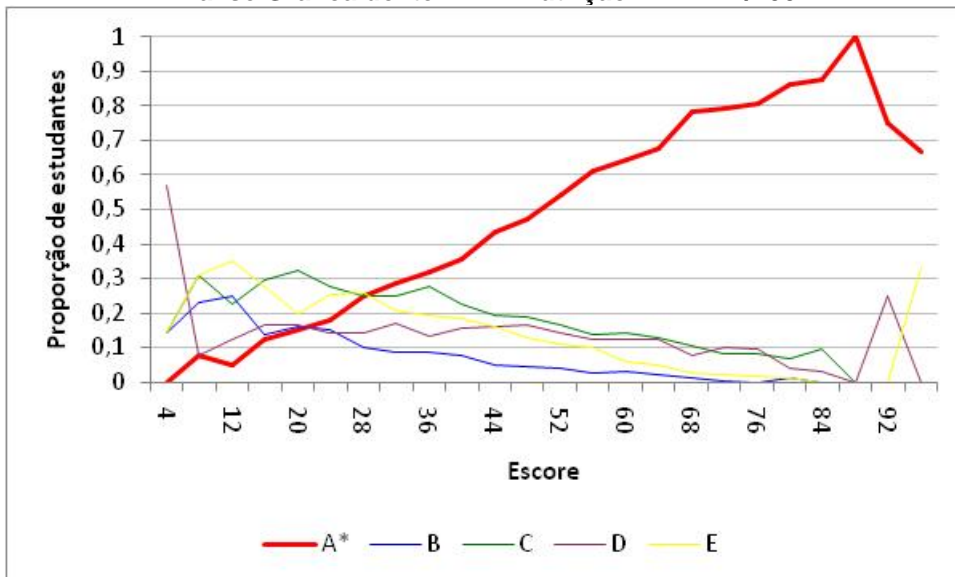
Análise Gráfica do item 8 - Nutrição - ENADE/2007



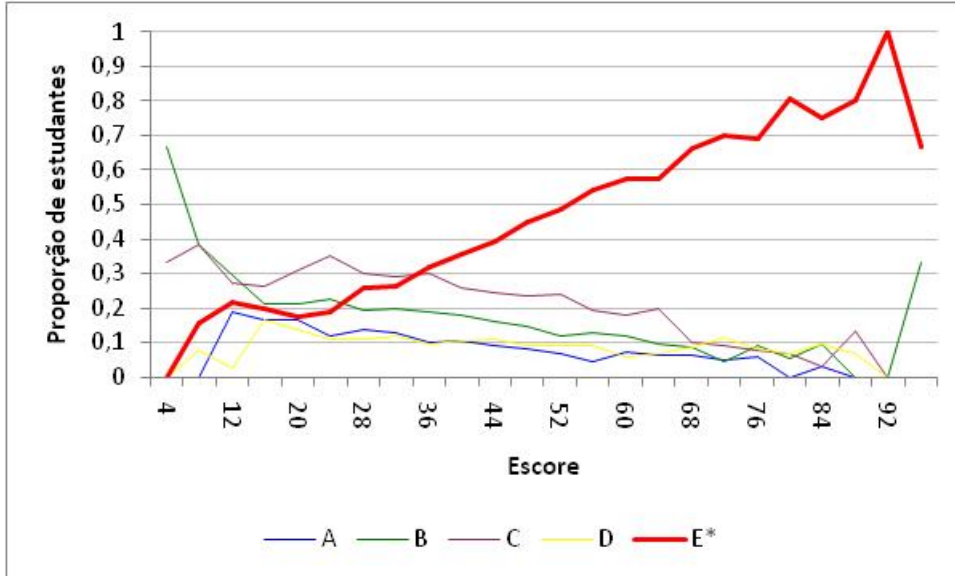
Análise Gráfica do item 11 - Nutrição - ENADE/2007



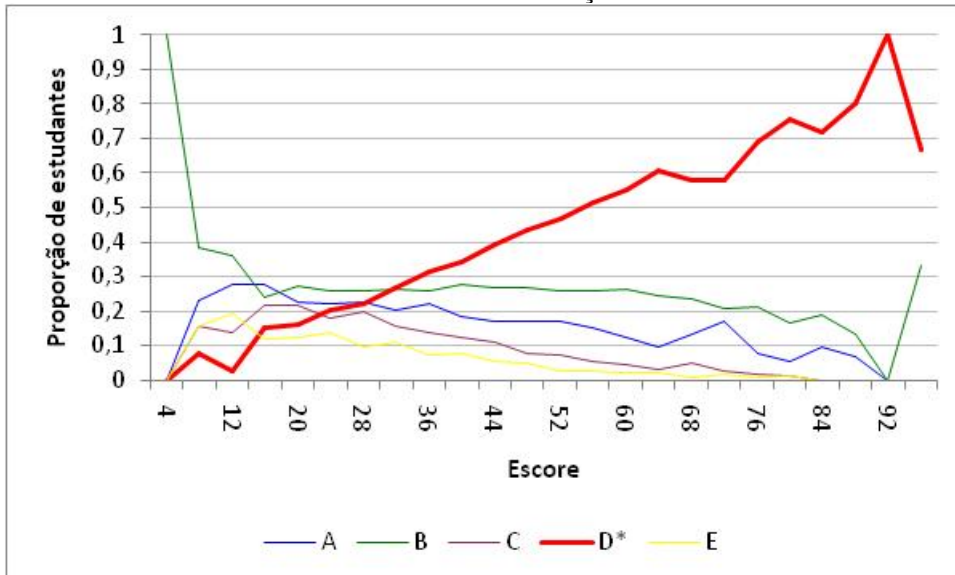
Análise Gráfica do item 12 - Nutrição - ENADE/2007



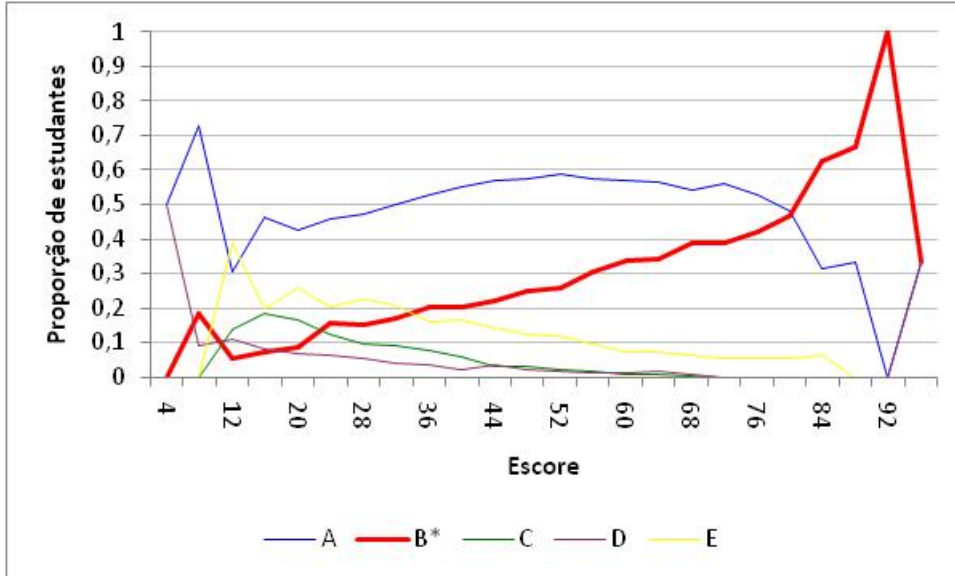
Análise Gráfica do item 13 - Nutrição - ENADE/2007



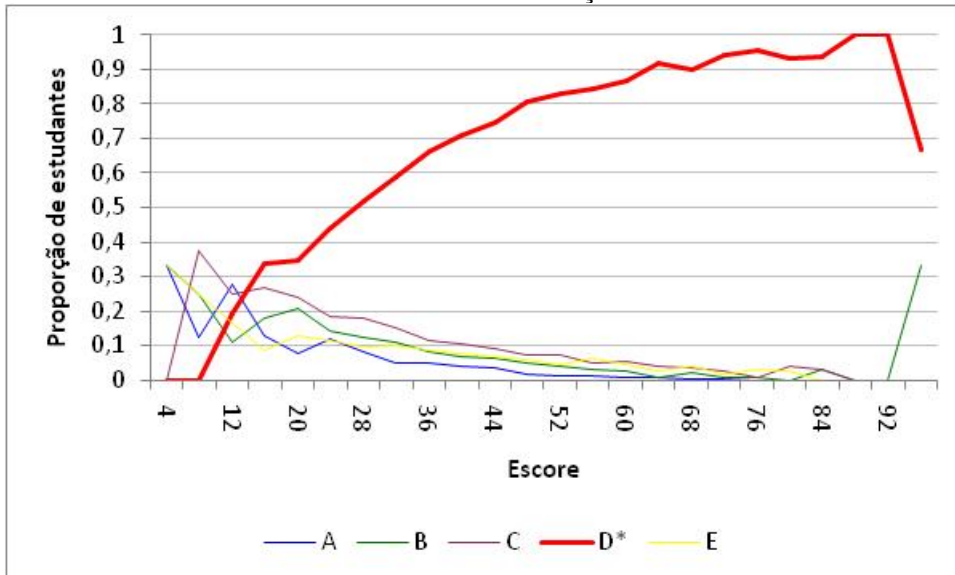
Análise Gráfica do item 14 - Nutrição - ENADE/2007



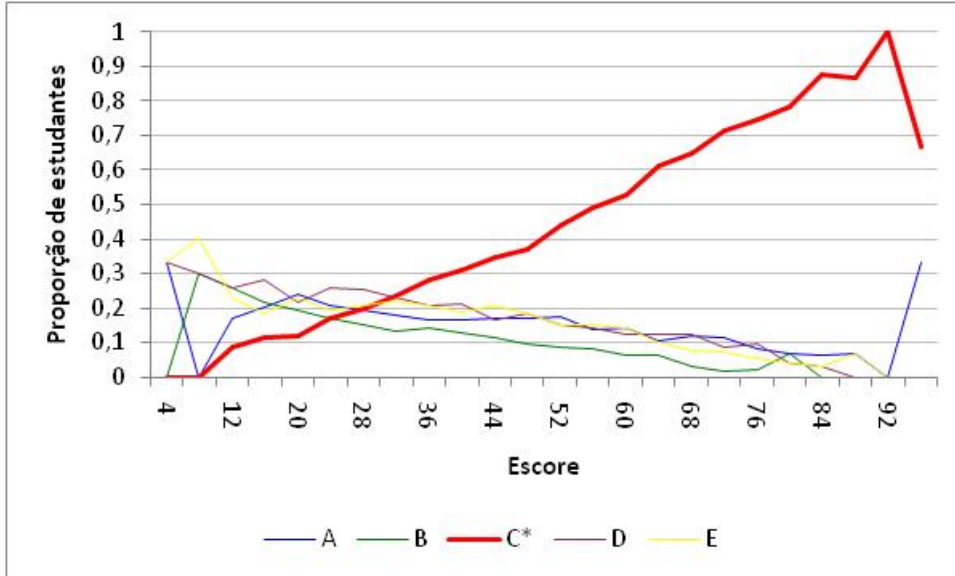
Análise Gráfica do item 15 - Nutrição - ENADE/2007



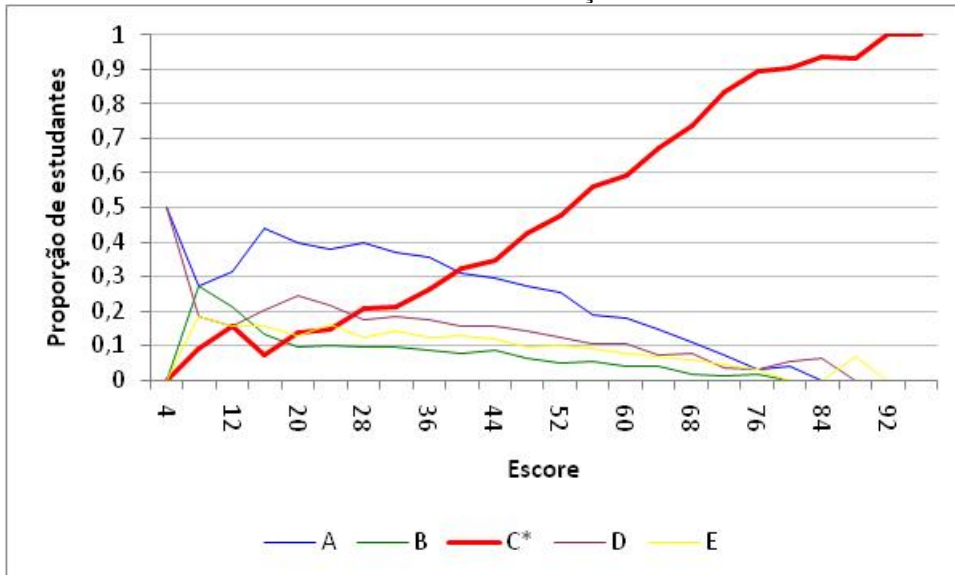
Análise Gráfica do item 16 - Nutrição - ENADE/2007



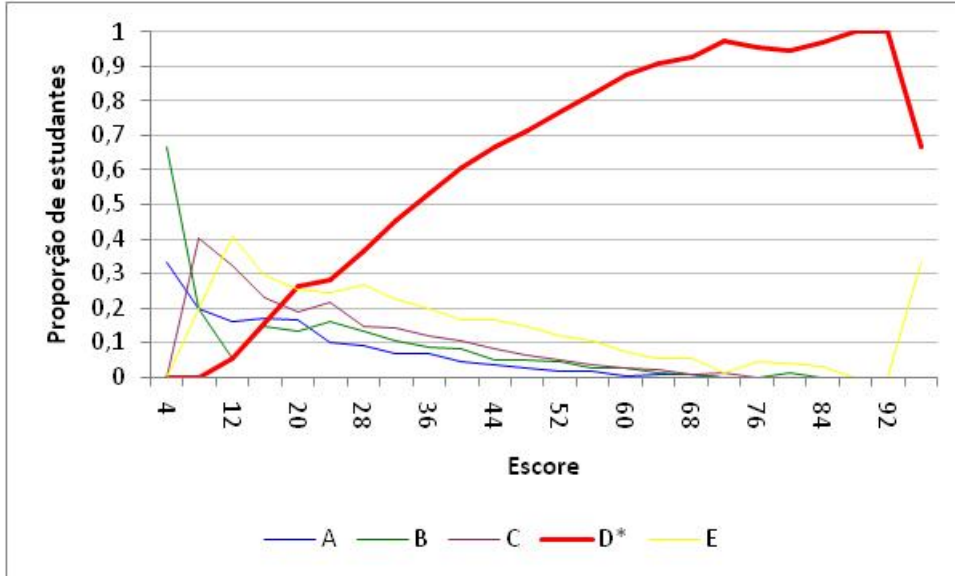
Análise Gráfica do item 17 - Nutrição - ENADE/2007



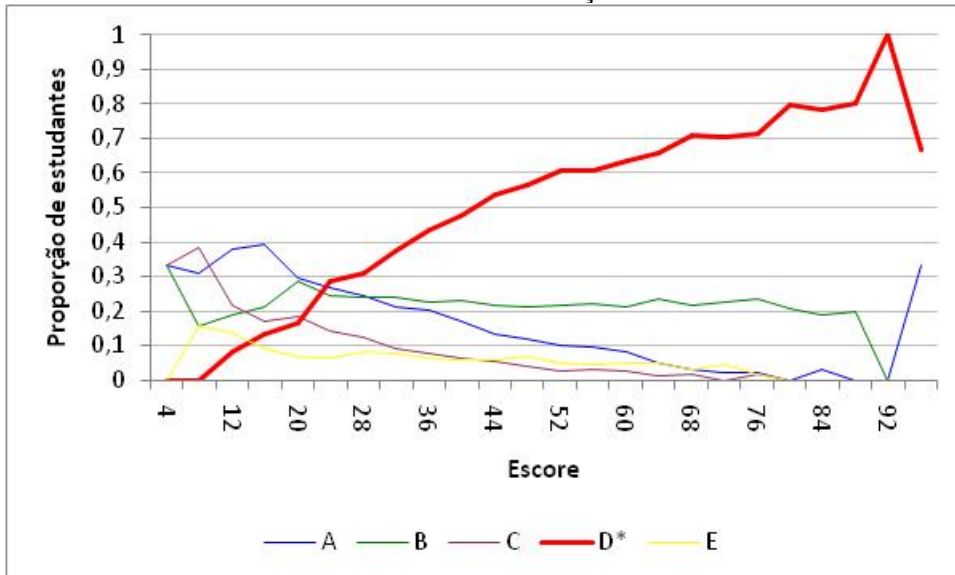
Análise Gráfica do item 18 - Nutrição - ENADE/2007



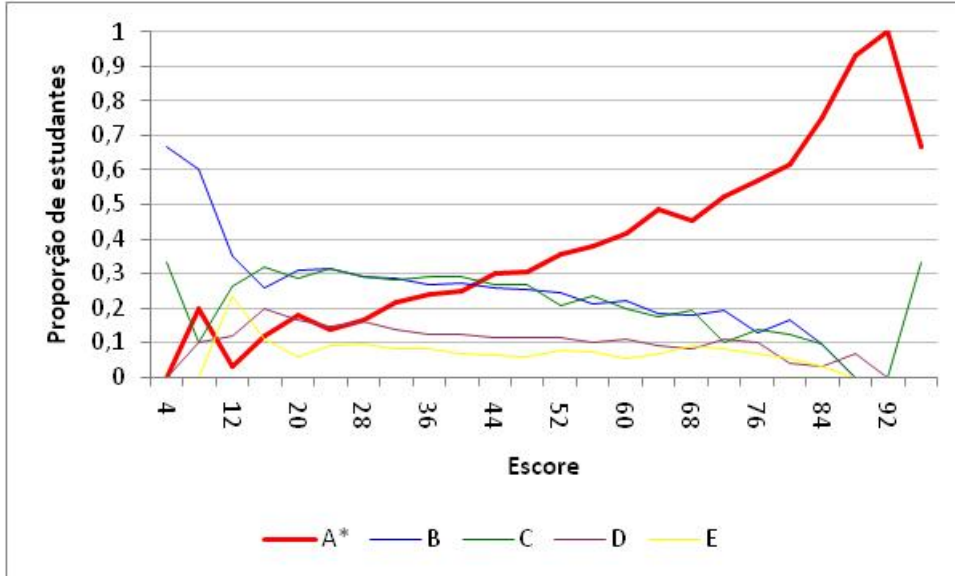
Análise Gráfica do item 20 - Nutrição - ENADE/2007



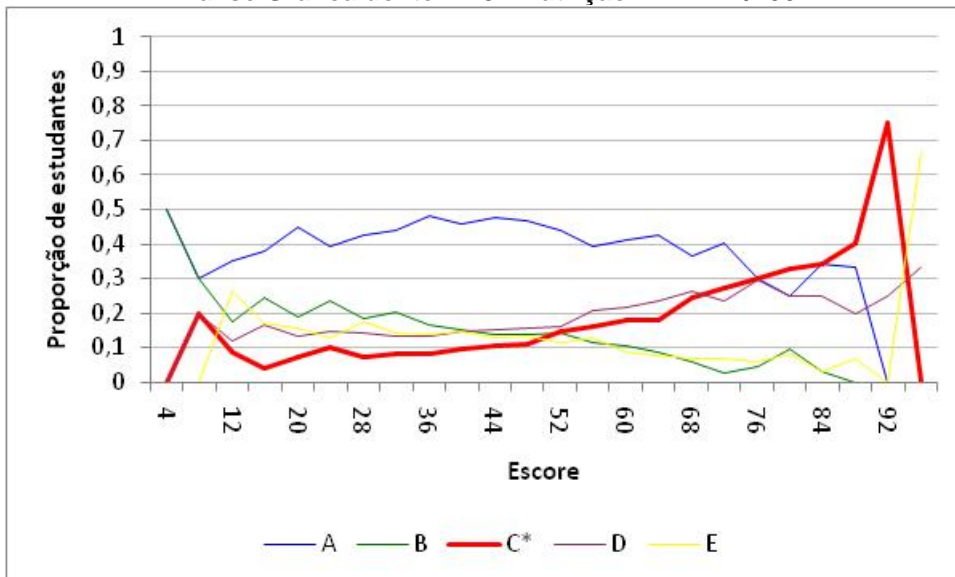
Análise Gráfica do item 21 - Nutrição - ENADE/2007



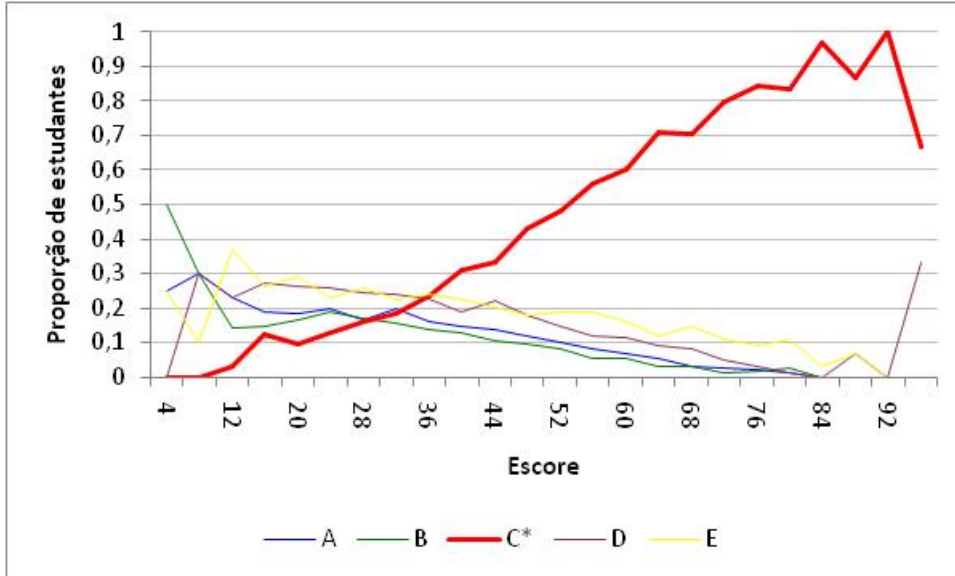
Análise Gráfica do item 22 - Nutrição - ENADE/2007



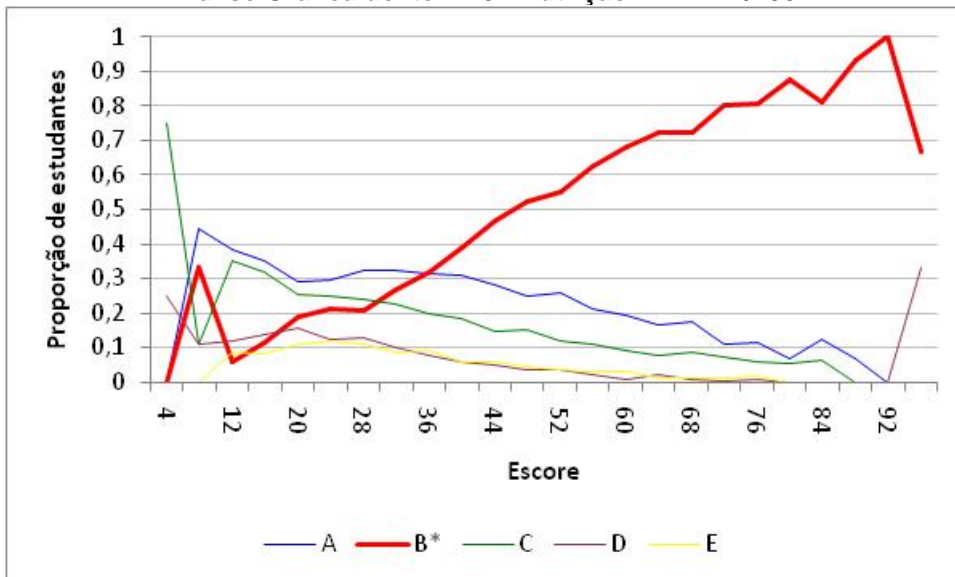
Análise Gráfica do item 23 - Nutrição - ENADE/2007



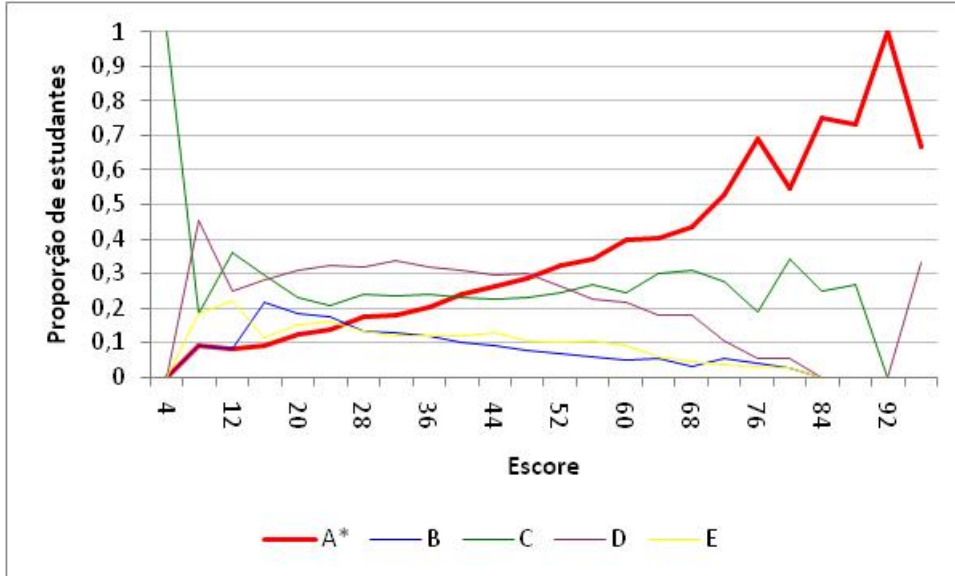
Análise Gráfica do item 24 - Nutrição - ENADE/2007



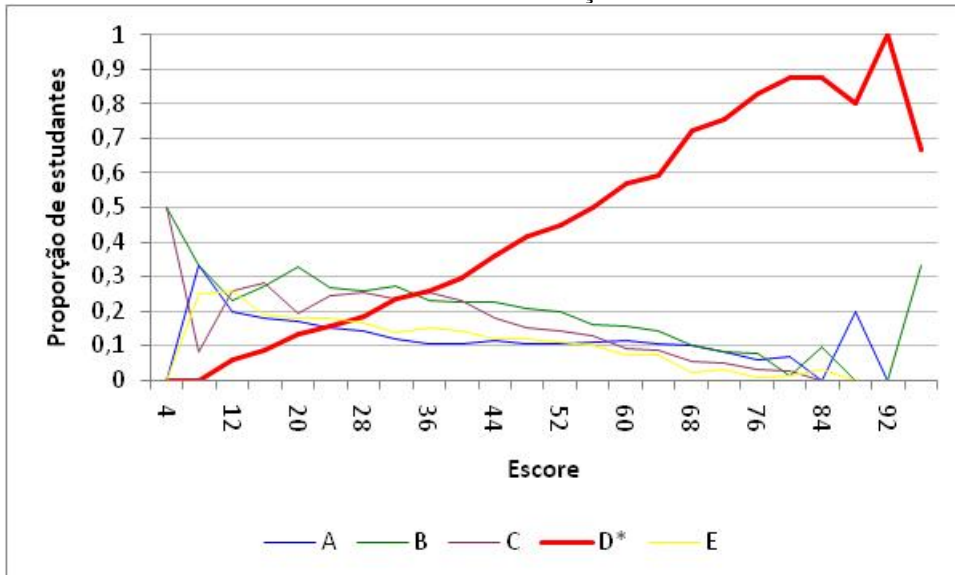
Análise Gráfica do item 25 - Nutrição - ENADE/2007



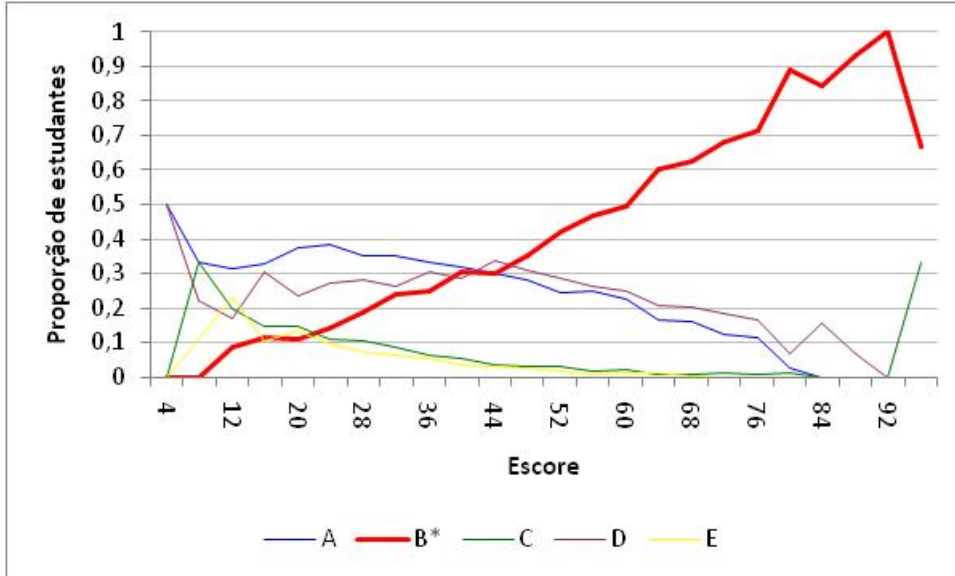
Análise Gráfica do item 26 - Nutrição - ENADE/2007



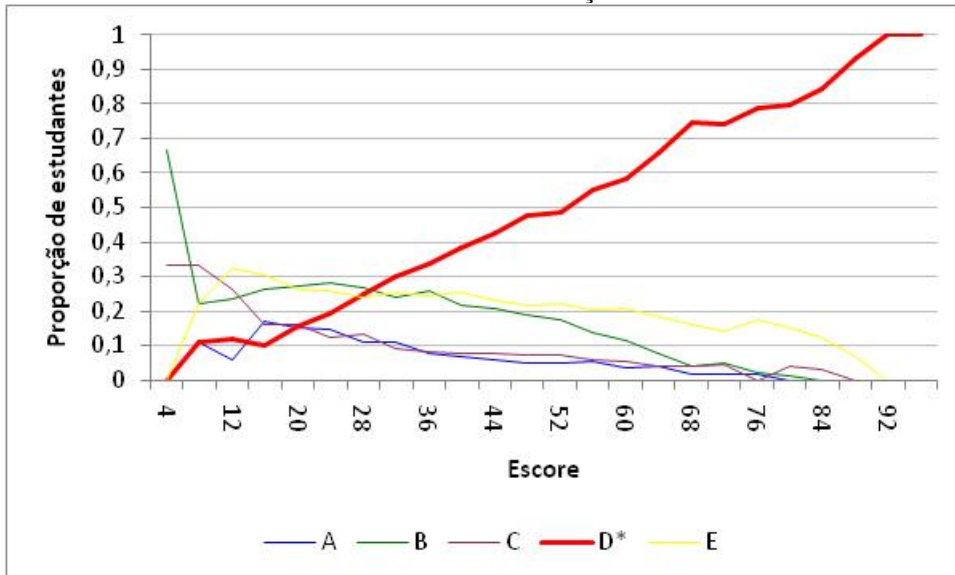
Análise Gráfica do item 27 - Nutrição - ENADE/2007



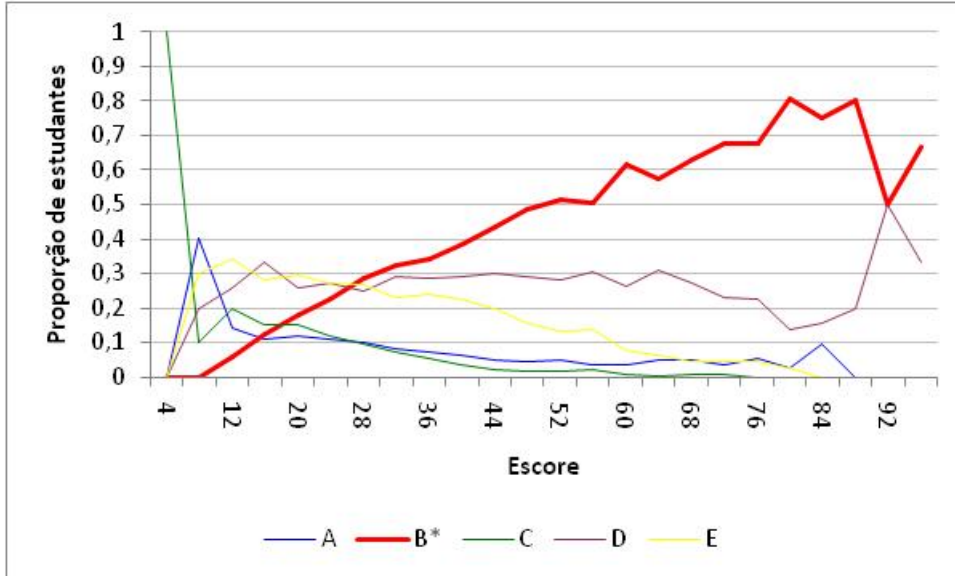
Análise Gráfica do item 28 - Nutrição - ENADE/2007



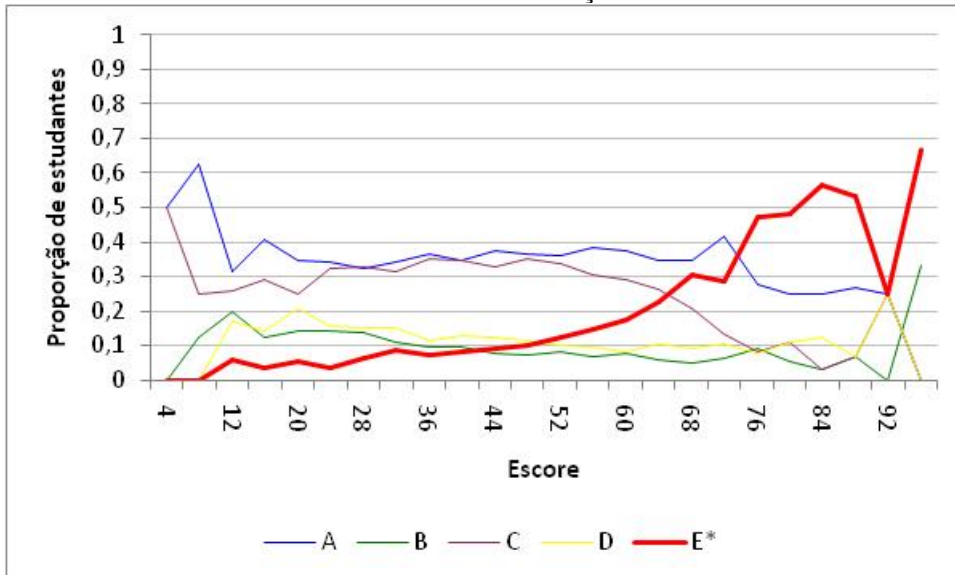
Análise Gráfica do item 29 - Nutrição - ENADE/2007



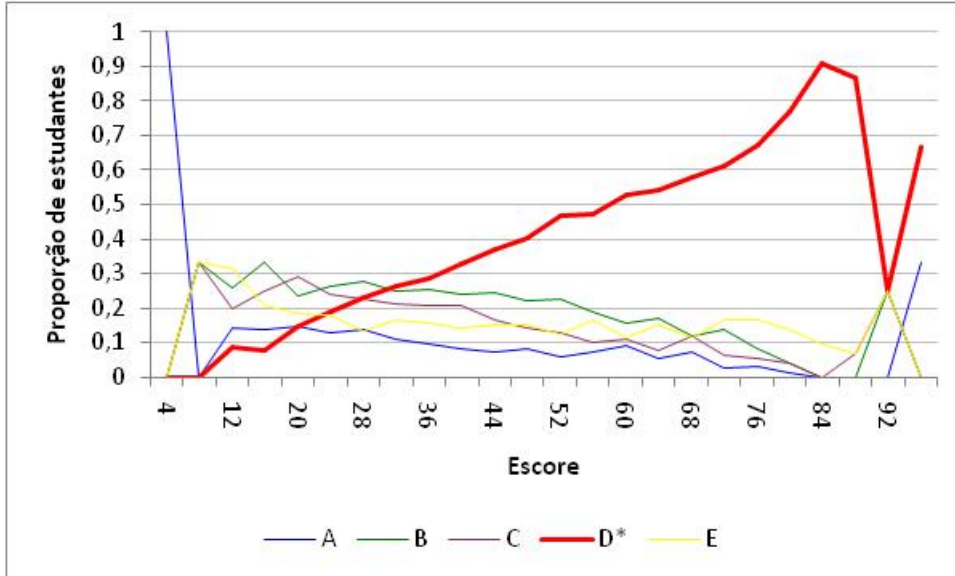
Análise Gráfica do item 30 - Nutrição - ENADE/2007



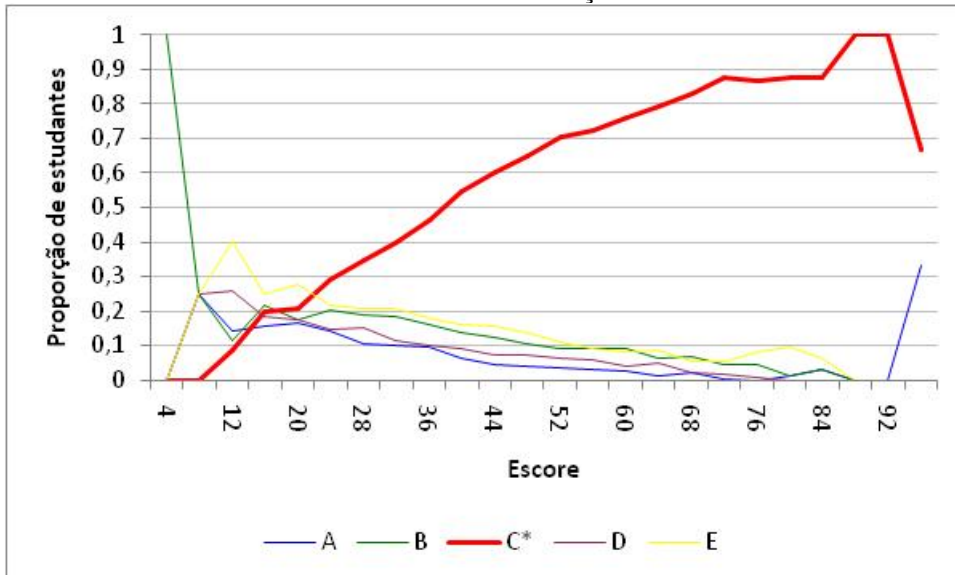
Análise Gráfica do item 31 - Nutrição - ENADE/2007



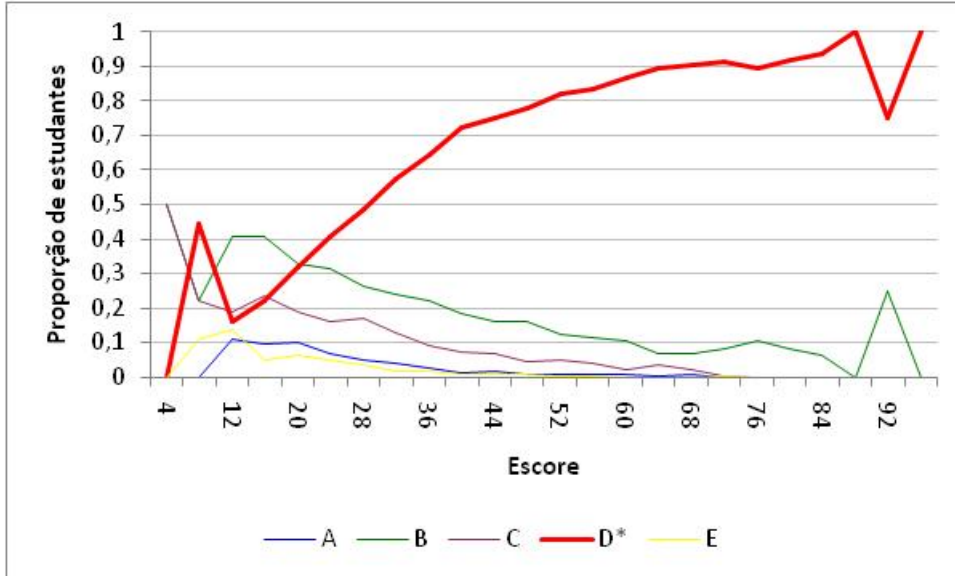
Análise Gráfica do item 32 - Nutrição - ENADE/2007



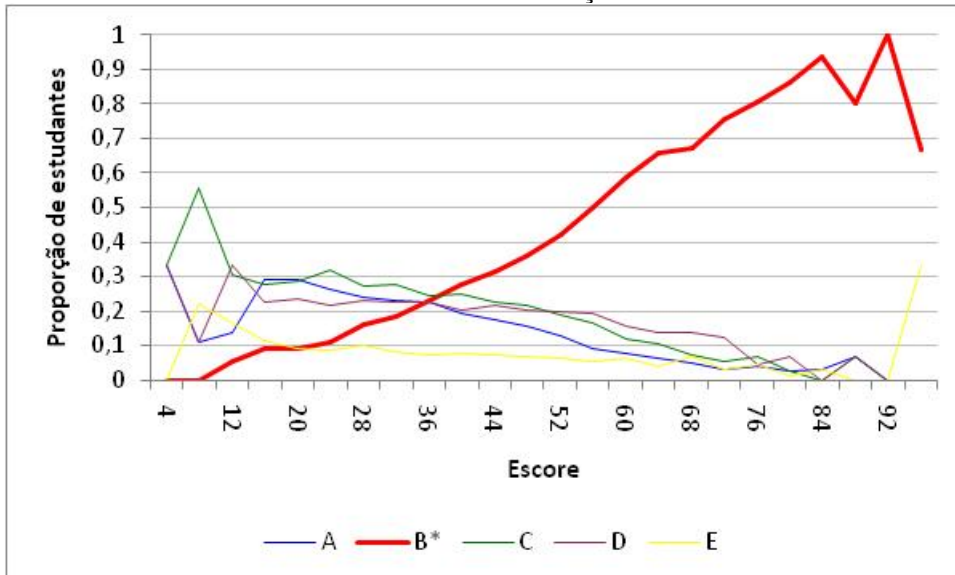
Análise Gráfica do item 33 - Nutrição - ENADE/2007



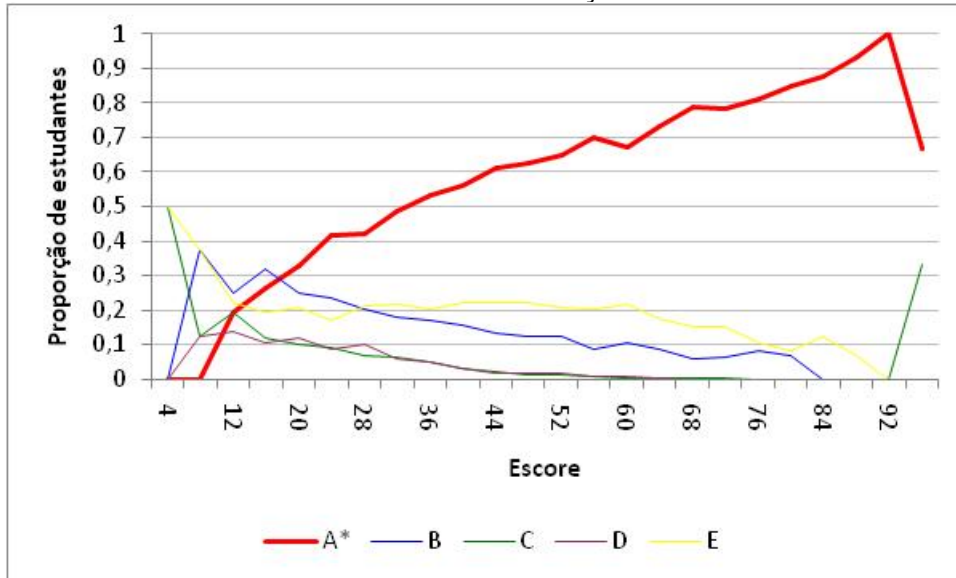
Análise Gráfica do item 34 - Nutrição - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 35 - Nutrição - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 36 - Nutrição - ENADE/2007



Anexo II

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Tabela 1
Sexo
Nutrição – ENADE/2007

Sexo	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	7,4%	6,6%	6,5%	6,5%	7,4%	6,0%
Feminino	92,6%	93,4%	93,5%	93,5%	92,6%	94,0%
População	1386	1389	5530	2733	2730	10859
Tamanho da amostra	974	920	3783	1706	1774	6936

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 2
Idade Categorizada
Nutrição – ENADE/2007

Faixa Etária	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	76,7%	84,5%	80,6%	62,8%	80,0%	69,5%
Entre 25 e 29 anos	12,2%	8,3%	9,9%	18,8%	12,7%	17,3%
Entre 30 e 34 anos	5,3%	3,1%	4,5%	7,7%	3,3%	6,2%
Acima de 35 anos	5,8%	4,1%	5,1%	10,8%	4,0%	7,0%
População	1386	1389	5530	2733	2730	10859
Tamanho da amostra	974	920	3783	1706	1774	6936

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 3
Administração da Instituição
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	4,9%	19,9%	8,8%	8,1%	26,5%	12,7%
Estadual	2,7%	2,6%	1,7%	3,1%	5,5%	3,0%
Municipal	3,0%	3,3%	3,1%	1,8%	2,3%	2,3%
Privada	89,4%	74,1%	86,4%	86,9%	65,8%	82,0%
População	1386	1389	5530	2733	2730	10859
Tamanho da amostra	974	920	3783	1706	1774	6936

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 4
Categoria administrativa da instituição
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Pública	10,6%	25,9%	13,6%	13,1%	34,2%	18,0%
Privada	89,4%	74,1%	86,4%	86,9%	65,8%	82,0%
População	1386	1389	5530	2733	2730	10859
Tamanho da amostra	974	920	3783	1706	1774	6936

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 5
Organização Acadêmica
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidade	44,1%	57,4%	48,4%	52,4%	64,9%	55,4%
Centro Universitário	31,8%	23,8%	28,4%	26,3%	23,9%	27,6%
Faculdades Integradas	3,8%	2,4%	3,6%	3,6%	1,9%	2,7%
Faculdade	19,8%	15,0%	18,7%	17,3%	8,2%	13,6%
Instituto Superior ou Escola Superior	0,5%	1,4%	0,9%	0,4%	1,0%	0,7%
População	1386	1389	5530	2733	2730	10859
Tamanho da amostra	974	920	3783	1706	1774	6936

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 6
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 0)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
AL	1,0%	0,3%	0,6%	0,9%	0,2%	0,6%
AM	1,3%	0,9%	1,0%	1,3%	0,3%	0,7%
AP	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%	0,0%	0,5%
BA	8,9%	6,0%	6,3%	2,8%	2,7%	2,6%
CE	2,9%	1,2%	1,6%	2,3%	1,3%	1,1%
DF	3,7%	1,2%	2,2%	3,5%	2,9%	2,7%
ES	1,8%	1,9%	1,8%	2,2%	1,6%	1,9%
GO	1,9%	3,0%	2,3%	1,6%	2,1%	1,5%
MA	1,1%	1,8%	1,5%	0,3%	1,1%	0,8%
MG	12,7%	17,6%	15,3%	16,6%	18,2%	17,2%
MS	1,0%	0,8%	1,4%	1,7%	1,2%	1,5%
MT	0,5%	0,7%	0,7%	0,1%	1,0%	0,4%
PA	0,8%	1,4%	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%
PB	0,8%	1,0%	0,8%	1,4%	2,0%	1,5%
PE	2,4%	2,5%	2,1%	1,0%	1,1%	0,9%
PI	1,7%	1,9%	1,7%	1,0%	1,9%	1,0%
PR	5,4%	5,6%	5,5%	8,7%	7,2%	9,7%
RJ	9,9%	8,9%	9,5%	10,5%	9,3%	9,5%
RN	1,4%	1,3%	1,4%	0,1%	0,6%	0,2%
RO	0,9%	0,4%	0,6%	1,0%	0,3%	0,5%
RR	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%
RS	6,0%	9,5%	7,8%	5,0%	10,0%	7,9%
SC	2,8%	4,4%	3,7%	0,8%	4,5%	2,8%
SE	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	29,9%	26,8%	29,8%	33,6%	28,6%	32,6%
TO	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Exterior	0,2%	0,4%	0,4%	0,8%	0,2%	0,4%
População	1371	1382	5484	2705	2717	10781
Tamanho da amostra	963	915	3751	1687	1767	6887

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 7
Qual o seu estado civil? (questão 1)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	85,2%	89,3%	86,3%	79,1%	89,2%	82,3%
Casado(a)	11,0%	8,0%	10,5%	16,3%	8,3%	14,2%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,0%	1,4%	1,7%	2,4%	1,5%	1,9%
Viúvo(a)	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Outro	1,7%	1,3%	1,3%	2,0%	0,8%	1,3%
População	1374	1386	5508	2723	2722	10818
Tamanho da amostra	965	918	3767	1701	1769	6912

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 8
Quantos irmãos você tem? (questão 2)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	10,7%	9,4%	9,9%	8,9%	7,3%	7,8%
Um	37,4%	43,1%	40,3%	33,0%	40,0%	37,2%
Dois	28,4%	27,4%	28,6%	30,9%	35,4%	33,5%
Três	10,1%	11,5%	10,5%	12,7%	9,8%	11,1%
Quatro ou mais	13,4%	8,5%	10,7%	14,5%	7,5%	10,4%
População	1376	1385	5505	2711	2722	10801
Tamanho da amostra	967	917	3766	1693	1769	6901

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 9
Quantos filhos você tem? (questão 3)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	86,6%	92,2%	88,3%	80,9%	92,3%	85,6%
Um	7,4%	3,4%	6,3%	10,0%	4,2%	7,7%
Dois	3,7%	3,4%	3,8%	6,0%	2,3%	4,6%
Três	1,8%	0,7%	1,2%	2,4%	0,8%	1,8%
Quatro ou mais	0,5%	0,2%	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%
População	1373	1386	5504	2725	2723	10823
Tamanho da amostra	966	918	3766	1701	1770	6914

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 10
Como você se considera? (questão 4)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	64,5%	70,5%	68,3%	77,7%	79,4%	78,7%
Negro(a)	7,0%	4,6%	5,8%	2,9%	2,9%	3,0%
Pardo(a)/mulato(a)	24,8%	22,3%	22,9%	16,0%	14,2%	14,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,6%	2,3%	2,2%	2,7%	3,3%	3,0%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,3%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%
População	1384	1388	5523	2721	2724	10830
Tamanho da amostra	972	919	3777	1697	1770	6915

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 11
Com quem você mora atualmente? (questão 5)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	77,0%	75,9%	76,5%	65,3%	71,5%	68,0%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	13,8%	10,6%	12,8%	20,1%	11,0%	16,8%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	5,4%	9,6%	7,1%	9,1%	10,9%	9,1%
Com colegas, em alojamento universitário	0,8%	1,3%	0,9%	1,2%	1,3%	1,2%
Sozinho(a)	3,0%	2,7%	2,8%	4,4%	5,4%	4,8%
População	1378	1386	5514	2727	2721	10830
Tamanho da amostra	968	918	3771	1702	1768	6917

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 12
Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 6)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	43,1%	30,0%	36,5%	26,5%	14,1%	20,5%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	38,1%	44,8%	42,5%	45,6%	47,4%	46,2%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	13,7%	17,5%	15,1%	18,9%	26,2%	23,2%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	3,5%	4,8%	3,8%	5,4%	8,1%	6,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00)	1,5%	2,9%	2,1%	3,6%	4,1%	3,5%
População	1372	1378	5473	2698	2702	10722
Tamanho da amostra	963	914	3745	1684	1756	6848

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 13
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 7)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	12,8%	13,5%	12,8%	16,9%	17,3%	17,0%
Um ou dois	29,0%	28,9%	29,7%	30,9%	31,7%	31,3%
Três ou quatro	45,2%	47,6%	45,8%	41,0%	43,5%	42,8%
Cinco ou seis	11,1%	8,6%	9,9%	9,0%	6,7%	7,5%
Mais de seis	1,8%	1,4%	1,8%	2,2%	0,8%	1,4%
População	1381	1388	5516	2718	2723	10819
Tamanho da amostra	970	919	3773	1696	1769	6909

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 14
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 8)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	56,0%	67,7%	60,3%	68,2%	73,8%	69,8%
Trabalho e recebo ajuda da família	25,0%	18,7%	23,4%	17,8%	17,7%	18,6%
Trabalho e me sustento	7,3%	3,8%	5,5%	6,3%	4,0%	5,0%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	10,0%	8,5%	9,1%	6,5%	4,0%	5,4%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,6%	1,3%	1,6%	1,1%	0,5%	1,2%
População	1371	1387	5505	2720	2719	10813
Tamanho da amostra	963	918	3764	1698	1769	6908

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 15
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 9)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	36,8%	48,5%	41,5%	34,3%	47,2%	39,3%
Trabalho/trabalhei eventualmente	7,1%	6,4%	6,4%	9,4%	7,3%	7,7%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	8,9%	6,9%	7,8%	9,4%	11,3%	10,0%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	17,5%	14,7%	15,5%	18,1%	14,5%	17,2%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	29,8%	23,6%	28,9%	28,8%	19,8%	25,8%
População	1375	1374	5491	2705	2692	10726
Tamanho da amostra	966	911	3756	1687	1748	6849

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 16
Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 10)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	2,7%	2,2%	2,5%	10,2%	4,5%	7,9%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	13,9%	10,8%	13,5%	16,7%	15,1%	15,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	5,7%	10,1%	8,0%	4,3%	4,9%	4,8%
Outro(s)	7,6%	7,0%	7,0%	6,5%	4,5%	5,0%
Nenhum	70,2%	69,9%	69,0%	62,4%	71,0%	66,4%
População	1374	1379	5482	2709	2704	10751
Tamanho da amostra	966	912	3748	1689	1757	6862

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 17
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar na sua formação universitária? (questão 10a)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	1,6%	10,8%	5,3%	0,8%	0,6%	0,6%
Prouni parcial	2,1%	2,9%	2,4%	2,4%	1,2%	1,7%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	15,6%	12,4%	15,1%	19,0%	16,9%	18,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	6,8%	4,6%	6,0%	7,0%	6,3%	6,4%
Nenhuma	73,8%	69,3%	71,1%	70,8%	75,0%	73,0%
População	1352	1375	5432	2634	2688	10595
Tamanho da amostra	950	910	3712	1643	1746	6767

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 18
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 11)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	4,2%	1,6%	2,7%	2,4%	0,5%	1,4%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	22,0%	17,8%	20,3%	23,2%	13,9%	19,9%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	19,6%	15,0%	18,4%	16,9%	14,8%	15,1%
Ensino médio	35,5%	34,9%	35,3%	33,5%	33,1%	33,0%
Ensino superior	18,6%	30,7%	23,3%	23,9%	37,8%	30,6%
População	1374	1387	5501	2700	2717	10768
Tamanho da amostra	965	918	3760	1682	1765	6871

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 19
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 12)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,5%	1,3%	2,2%	3,1%	0,9%	1,7%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	18,7%	14,8%	17,4%	19,7%	11,2%	16,3%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	19,7%	12,7%	16,9%	16,9%	13,2%	15,2%
Ensino médio	35,6%	37,3%	36,5%	32,0%	34,6%	33,8%
Ensino superior	23,5%	33,9%	27,1%	28,2%	40,1%	33,0%
População	1367	1384	5489	2692	2719	10776
Tamanho da amostra	960	916	3753	1678	1767	6880

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 20
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 12a)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,2%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
AL	1,1%	0,2%	0,5%	0,8%	0,2%	0,6%
AM	1,4%	1,0%	1,1%	1,4%	0,4%	0,8%
AP	0,3%	0,1%	0,3%	1,3%	0,1%	0,6%
BA	8,7%	5,6%	6,0%	2,8%	2,6%	2,4%
CE	2,7%	1,2%	1,4%	2,2%	1,4%	1,1%
DF	3,9%	1,4%	2,3%	4,1%	3,0%	3,0%
ES	1,8%	1,8%	1,8%	2,5%	2,2%	2,1%
GO	1,7%	2,8%	2,4%	1,3%	1,7%	1,5%
MA	1,2%	1,8%	1,5%	0,5%	1,1%	0,8%
MG	12,1%	17,6%	15,2%	16,4%	19,6%	17,6%
MS	1,3%	0,8%	1,5%	2,1%	1,6%	1,7%
MT	0,4%	0,9%	0,7%	0,1%	1,2%	0,5%
PA	0,5%	1,7%	1,2%	1,5%	1,0%	1,1%
PB	0,7%	0,9%	0,7%	1,3%	1,8%	1,5%
PE	2,3%	2,7%	2,0%	0,6%	0,9%	0,6%
PI	1,7%	1,8%	1,7%	1,0%	2,0%	1,0%
PR	5,1%	5,8%	5,5%	8,7%	7,4%	9,9%
RJ	10,2%	9,2%	9,6%	10,0%	8,9%	8,8%
RN	1,6%	1,4%	1,5%	0,1%	1,0%	0,3%
RO	1,2%	0,3%	0,7%	0,8%	0,4%	0,5%
RR	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
RS	5,7%	9,7%	7,8%	4,7%	9,9%	7,8%
SC	2,7%	4,6%	3,8%	0,8%	4,6%	2,8%
SE	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	31,3%	26,5%	30,2%	33,7%	26,7%	32,2%
TO	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Exterior	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
População	1375	1389	5511	2707	2725	10812
Tamanho da amostra	966	920	3770	1689	1772	6906

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 21
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 12b)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
AL	1,1%	0,2%	0,5%	0,8%	0,2%	0,6%
AM	1,3%	1,0%	1,1%	1,4%	0,2%	0,7%
AP	0,3%	0,1%	0,3%	1,2%	0,1%	0,6%
BA	8,6%	5,4%	5,9%	2,7%	2,5%	2,3%
CE	2,5%	1,2%	1,5%	2,2%	1,4%	1,1%
DF	4,0%	1,6%	2,5%	4,6%	3,0%	3,1%
ES	1,8%	1,8%	1,8%	2,4%	1,9%	2,1%
GO	1,5%	2,8%	2,3%	1,3%	1,9%	1,4%
MA	1,0%	1,8%	1,4%	0,4%	1,1%	0,7%
MG	12,3%	17,9%	15,2%	16,3%	19,5%	17,5%
MS	1,1%	0,9%	1,5%	1,8%	1,8%	1,7%
MT	0,6%	0,7%	0,7%	0,2%	1,2%	0,5%
PA	0,4%	1,6%	1,1%	1,2%	0,9%	1,0%
PB	0,8%	0,9%	0,8%	1,4%	1,9%	1,5%
PE	2,1%	2,7%	1,9%	0,6%	0,8%	0,6%
PI	1,7%	1,9%	1,8%	0,6%	1,9%	0,9%
PR	5,5%	5,5%	5,6%	9,1%	7,9%	10,3%
RJ	10,4%	9,0%	9,6%	10,1%	9,6%	9,0%
RN	1,6%	1,4%	1,5%	0,3%	0,9%	0,3%
RO	1,2%	0,3%	0,7%	1,0%	0,0%	0,5%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
RS	5,7%	9,6%	7,7%	4,8%	9,6%	7,7%
SC	2,6%	5,0%	3,9%	0,7%	4,5%	2,8%
SE	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	31,4%	26,5%	30,3%	34,0%	26,7%	32,3%
TO	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Exterior	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
População	1374	1388	5510	2719	2724	10824
Tamanho da amostra	966	919	3770	1697	1771	6915

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 22
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 13)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	52,8%	42,2%	49,0%	43,1%	30,5%	39,2%
Toda em escola privada (particular)	30,7%	50,8%	39,1%	37,4%	58,6%	46,1%
A maior parte em escola pública	6,4%	2,7%	5,0%	7,9%	4,1%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular)	5,3%	3,0%	4,2%	5,3%	5,6%	5,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,9%	1,4%	2,8%	6,3%	1,2%	3,6%
População	1378	1387	5513	2727	2728	10839
Tamanho da amostra	968	918	3770	1702	1773	6924

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 23
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 14)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	76,7%	85,4%	81,2%	77,1%	87,6%	82,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	8,9%	8,7%	8,6%	12,1%	9,2%	10,3%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular	3,8%	2,6%	3,4%	4,0%	2,1%	3,4%
Supletivo	8,3%	2,7%	5,4%	6,0%	0,7%	3,2%
Outro	2,4%	0,6%	1,3%	0,9%	0,4%	0,8%
População	1378	1388	5506	2713	2721	10797
Tamanho da amostra	968	919	3765	1695	1768	6897

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 24
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 15)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,6%	10,4%	7,5%	6,6%	14,9%	9,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	18,7%	29,9%	24,0%	20,7%	33,3%	27,6%
Leio, escrevo, mas não falo	10,0%	9,6%	9,5%	7,6%	8,0%	8,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	16,7%	17,1%	16,8%	16,4%	21,1%	17,6%
Praticamente nulo	49,0%	33,0%	42,2%	48,7%	22,6%	37,2%
População	1378	1385	5510	2723	2730	10834
Tamanho da amostra	968	917	3768	1700	1774	6920

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 25
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 16)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	2,4%	4,5%	3,2%	2,9%	3,1%	3,3%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	13,5%	17,8%	16,1%	10,9%	15,9%	14,2%
Leio, escrevo, mas não falo	5,7%	5,2%	5,5%	3,7%	4,9%	3,7%
Leio, mas não escrevo nem falo	23,4%	31,9%	26,6%	30,7%	42,6%	33,2%
Praticamente nulo	55,0%	40,5%	48,6%	51,8%	33,5%	45,5%
População	1378	1382	5496	2726	2720	10816
Tamanho da amostra	968	915	3758	1701	1767	6909

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 26
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 17)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	23,9%	18,6%	21,8%	24,7%	18,6%	22,6%
No máximo dois	42,2%	36,8%	39,8%	39,5%	41,0%	39,6%
Entre três e cinco	25,1%	32,0%	28,1%	23,8%	30,6%	27,1%
Entre seis e oito	5,6%	6,4%	5,6%	5,5%	5,2%	5,2%
Mais de oito	3,3%	6,2%	4,7%	6,5%	4,6%	5,4%
População	1358	1373	5453	2674	2712	10722
Tamanho da amostra	953	911	3730	1669	1762	6848

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 27
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 18)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	21,7%	35,3%	26,4%	15,3%	32,3%	21,5%
Obras literárias de não-ficção	10,3%	16,3%	13,3%	10,5%	13,9%	12,7%
Livros técnicos	15,8%	16,4%	16,1%	31,6%	26,6%	30,4%
Livros de auto-ajuda	19,3%	10,5%	15,1%	17,5%	9,7%	13,9%
Outros	33,0%	21,5%	29,1%	25,1%	17,5%	21,5%
População	1021	1118	4219	2031	2207	8369
Tamanho da amostra	718	734	2876	1260	1428	5323

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 28
Com que frequência você lê jornal? (questão 19)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	14,9%	11,8%	13,6%	14,4%	9,3%	11,8%
Algumas vezes por semana	31,8%	29,8%	32,1%	31,2%	29,2%	30,7%
Somente aos domingos	9,3%	10,9%	9,9%	10,1%	11,5%	11,5%
Raramente	37,4%	42,5%	38,7%	38,2%	41,4%	39,3%
Nunca	6,6%	5,0%	5,7%	6,1%	8,5%	6,7%
População	1380	1387	5501	2701	2724	10797
Tamanho da amostra	969	918	3760	1688	1770	6899

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 29
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 20)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	62,2%	61,4%	63,9%	68,5%	61,1%	66,3%
Política e(ou) economia	3,2%	2,8%	2,9%	3,1%	3,9%	2,9%
Cultura e arte	16,5%	21,6%	17,9%	13,9%	21,2%	17,8%
Esportes	4,2%	2,6%	3,4%	2,8%	3,5%	2,5%
Outros	14,0%	11,6%	12,0%	11,7%	10,4%	10,5%
População	1288	1271	5124	2537	2587	10197
Tamanho da amostra	910	841	3507	1582	1677	6512

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 30
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 21)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	10,8%	6,4%	9,1%	11,3%	4,8%	7,1%
Revistas	3,0%	3,5%	3,4%	3,0%	4,7%	3,5%
TV	49,0%	50,1%	49,7%	48,6%	49,5%	49,8%
Rádio	2,7%	2,7%	2,9%	2,2%	2,7%	2,4%
Internet	34,5%	37,3%	34,9%	34,9%	38,2%	37,2%
População	1370	1380	5492	2712	2723	10796
Tamanho da amostra	962	915	3757	1692	1769	6897

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 31
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 22)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,3%
Nunca a utilizo	2,1%	0,7%	1,1%	1,4%	1,0%	1,1%
Utilizo raramente	15,8%	9,7%	13,3%	22,7%	16,0%	17,5%
Utilizo com razoável frequência	44,2%	42,4%	44,2%	46,1%	46,3%	46,6%
Utilizo muito frequentemente	37,7%	47,0%	41,2%	29,4%	36,7%	34,6%
População	1380	1382	5509	2728	2728	10839
Tamanho da amostra	970	916	3770	1703	1773	6924

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 32
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 23)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	51,0%	53,2%	52,4%	42,9%	38,8%	42,2%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,8%	1,1%	1,7%	2,3%	1,7%	2,0%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,9%	2,6%	2,4%	6,6%	6,2%	6,2%
A internet	42,9%	42,9%	43,2%	47,4%	53,0%	49,1%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,5%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%	0,5%
População	1363	1375	5457	2692	2702	10722
Tamanho da amostra	957	911	3733	1680	1756	6849

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 33
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 24)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,1%	2,9%	5,3%	4,5%	2,8%	3,2%
Uma a duas	47,5%	29,1%	40,3%	40,7%	18,9%	30,8%
Três a cinco	31,4%	39,0%	34,1%	34,4%	36,4%	36,3%
Seis a oito	9,4%	16,1%	11,8%	12,1%	20,7%	16,3%
Mais de oito	4,6%	12,9%	8,5%	8,3%	21,2%	13,4%
População	1374	1382	5500	2721	2724	10833
Tamanho da amostra	966	916	3763	1698	1771	6919

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 34
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 25)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,3%	4,0%	3,6%	10,1%	14,0%	11,6%
Atividades de monitoria	5,2%	5,2%	4,8%	6,5%	15,0%	10,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	14,3%	10,1%	11,7%	21,7%	17,3%	19,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	16,0%	20,3%	18,5%	22,0%	32,3%	26,7%
Nenhuma atividade	61,2%	60,5%	61,4%	39,8%	21,4%	32,2%
População	1367	1374	5466	2721	2718	10815
Tamanho da amostra	960	910	3738	1698	1768	6908

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 35
Você está/esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 26)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	3,6%	2,7%	2,9%	4,0%	3,6%	4,0%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	12,1%	10,3%	11,8%	29,7%	32,8%	31,7%
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,9%	7,3%	6,9%	10,2%	15,4%	11,9%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,3%	1,5%	1,2%	2,3%	2,9%	2,2%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	75,2%	78,2%	77,2%	53,9%	45,3%	50,1%
População	1375	1384	5496	2710	2716	10796
Tamanho da amostra	966	917	3758	1692	1765	6895

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 36
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 27)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	61,8%	67,0%	66,2%	54,8%	47,2%	54,6%
Outras instituições de ensino	7,4%	6,1%	6,2%	13,8%	14,7%	13,7%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	2,8%	3,9%	3,1%	4,3%	2,2%	3,4%
Associações científicas ou profissionais da área	4,4%	7,1%	5,4%	18,3%	33,5%	23,5%
Não participo/participei de eventos	23,4%	15,9%	19,0%	8,8%	2,5%	4,9%
População	1380	1380	5498	2719	2726	10825
Tamanho da amostra	969	914	3759	1698	1771	6914

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 37
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 28)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	71,5%	77,0%	74,9%	76,7%	81,6%	81,1%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	1,5%	1,5%	1,5%	1,7%	1,5%	1,2%
Atividades desportivas	1,8%	2,0%	1,6%	1,3%	1,6%	1,3%
Estudos de línguas estrangeiras	1,0%	1,2%	0,9%	1,1%	2,4%	1,0%
Nenhuma	24,2%	18,3%	21,1%	19,1%	12,8%	15,3%
População	1377	1383	5507	2710	2722	10803
Tamanho da amostra	967	916	3767	1693	1769	6903

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 38
Entre as atividades artístico-culturais listadas, qual constitui sua preferência para o
lazer? (questão 29)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	44,1%	52,2%	47,8%	48,3%	53,5%	51,0%
Espectáculos teatrais	10,0%	9,7%	10,1%	10,0%	11,0%	10,5%
Shows musicais e(ou) concertos	25,0%	23,7%	23,9%	22,5%	21,8%	22,3%
Dança	15,0%	11,2%	13,5%	13,2%	10,7%	11,8%
Nenhuma	6,0%	3,2%	4,8%	6,0%	2,9%	4,5%
População	1373	1382	5498	2720	2724	10810
Tamanho da amostra	964	915	3760	1698	1770	6907

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 39
Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 30)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	1,9%	1,1%	1,1%	0,5%	0,7%	0,6%
Raramente	3,7%	0,9%	2,3%	1,8%	0,3%	0,9%
Às vezes	11,2%	7,3%	9,6%	6,1%	1,4%	3,3%
Freqüentemente	32,5%	27,7%	30,2%	25,4%	16,5%	21,8%
Sempre	50,7%	63,0%	56,9%	66,2%	81,1%	73,4%
População	1376	1382	5493	2709	2717	10774
Tamanho da amostra	967	915	3759	1690	1767	6884

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 40
Você tem acesso à Internet? (questão 31)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	94,5%	96,6%	95,4%	96,9%	98,0%	97,8%
Não	5,5%	3,4%	4,6%	3,1%	2,0%	2,2%
População	1369	1378	5471	2664	2690	10682
Tamanho da amostra	961	913	3741	1660	1746	6817

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 41
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 32)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	76,7%	80,5%	77,7%	85,4%	89,3%	87,4%
Não	23,3%	19,5%	22,3%	14,6%	10,7%	12,6%
População	1365	1370	5441	2637	2680	10623
Tamanho da amostra	958	907	3719	1642	1739	6778

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 42
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 33)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	33,2%	29,5%	31,2%	37,2%	40,6%	38,0%
Não	66,8%	70,5%	68,8%	62,8%	59,4%	62,0%
População	1348	1346	5367	2606	2648	10516
Tamanho da amostra	946	891	3671	1625	1715	6706

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 43
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 34)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	75,0%	81,9%	79,0%	79,9%	85,9%	83,2%
Não	25,0%	18,1%	21,0%	20,1%	14,1%	16,8%
População	1358	1370	5447	2645	2685	10650
Tamanho da amostra	952	907	3722	1648	1743	6795

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 44
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 35)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	50,2%	49,5%	51,1%	55,7%	56,8%	54,1%
Não	49,8%	50,5%	48,9%	44,3%	43,2%	45,9%
População	1359	1370	5438	2638	2681	10636
Tamanho da amostra	953	907	3716	1643	1740	6785

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 36)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	84,4%	89,6%	86,9%	85,0%	89,1%	86,5%
Não	15,6%	10,4%	13,1%	15,0%	10,9%	13,5%
População	1362	1375	5459	2656	2696	10685
Tamanho da amostra	956	911	3732	1655	1750	6818

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 37)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	98,6%	99,3%	98,8%	98,6%	99,4%	99,1%
Não	1,4%	0,7%	1,2%	1,4%	0,6%	0,9%
População	1374	1378	5480	2661	2698	10702
Tamanho da amostra	965	913	3747	1659	1751	6830

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 38)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	55,2%	47,3%	51,4%	73,7%	75,0%	74,6%
Não	44,8%	52,7%	48,6%	26,3%	25,0%	25,4%
População	1351	1362	5418	2641	2667	10620
Tamanho da amostra	948	901	3703	1646	1730	6775

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 39)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,8%	96,1%	93,5%	95,3%	98,4%	97,3%
Não	8,2%	3,9%	6,5%	4,7%	1,6%	2,7%
População	1363	1373	5454	2654	2689	10668
Tamanho da amostra	956	909	3727	1653	1746	6806

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 49
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 40)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	16,1%	17,6%	16,3%	24,5%	25,4%	23,5%
Não	83,9%	82,4%	83,7%	75,5%	74,6%	76,5%
População	1357	1374	5437	2647	2688	10652
Tamanho da amostra	952	910	3717	1649	1745	6797

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 50
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 41)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	18,0%	21,2%	18,9%	27,4%	34,7%	30,0%
Não	82,0%	78,8%	81,1%	72,6%	65,3%	70,0%
População	1355	1374	5438	2646	2691	10659
Tamanho da amostra	951	910	3717	1647	1747	6799

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 51
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 42)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	20,4%	22,3%	21,1%	21,5%	27,8%	25,0%
Bom	69,9%	69,6%	69,8%	70,6%	67,8%	69,1%
Ruim	9,1%	7,8%	8,5%	7,2%	4,2%	5,6%
Muito ruim	0,5%	0,3%	0,6%	0,7%	0,2%	0,3%
População	1370	1378	5470	2675	2698	10713
Tamanho da amostra	962	913	3739	1667	1751	6837

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 52
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 43)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	28,0%	30,4%	26,9%	40,2%	38,7%	37,5%
Entre 31 e 50	48,8%	49,7%	50,5%	46,3%	50,9%	50,1%
Entre 51 e 70	17,5%	17,0%	17,9%	10,9%	7,1%	9,7%
Entre 71 e 100	3,4%	2,2%	3,0%	2,3%	3,3%	2,6%
Mais de 100	2,3%	0,6%	1,6%	0,3%	0,0%	0,1%
População	1375	1379	5493	2720	2725	10823
Tamanho da amostra	966	914	3757	1698	1771	6913

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 53
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 44)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	66,2%	66,7%	67,1%	67,4%	63,5%	67,6%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	16,9%	12,9%	15,7%	14,7%	16,1%	15,0%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	9,5%	12,2%	10,8%	9,6%	10,9%	10,4%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	4,7%	5,5%	4,3%	5,3%	6,6%	4,7%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	2,7%	2,7%	2,1%	3,1%	2,9%	2,2%
População	1376	1381	5503	2726	2728	10829
Tamanho da amostra	967	914	3764	1701	1773	6917

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 54
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 45)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	46,1%	42,1%	45,2%	42,4%	31,6%	37,7%
Sim, na maior parte delas	37,7%	41,4%	39,2%	38,5%	51,8%	46,6%
Sim, mas apenas na metade delas	9,0%	8,9%	8,5%	9,9%	8,3%	8,6%
Sim, mas em menos da metade delas	4,0%	4,7%	4,0%	5,1%	6,4%	4,8%
Não, em nenhuma.	3,2%	2,8%	3,1%	4,3%	1,9%	2,3%
População	1380	1388	5516	2728	2725	10838
Tamanho da amostra	970	919	3773	1702	1771	6922

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 55
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 46)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	43,1%	43,3%	44,8%	36,2%	33,5%	35,2%
Sim, na maior parte delas	36,7%	37,5%	36,8%	37,9%	42,7%	42,5%
Sim, mas apenas na metade delas	8,5%	8,8%	8,3%	9,6%	9,9%	10,0%
Sim, mas em menos da metade delas	6,4%	5,7%	5,5%	8,8%	8,5%	6,9%
Não, em nenhuma.	5,3%	4,7%	4,7%	7,4%	5,3%	5,3%
População	1376	1385	5507	2729	2727	10835
Tamanho da amostra	967	917	3767	1704	1772	6922

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 56
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 47)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	38,9%	34,7%	37,8%	31,0%	23,7%	27,9%
Sim, na maior parte delas	37,5%	42,4%	40,0%	36,4%	46,7%	43,9%
Sim, mas apenas na metade delas	11,7%	10,4%	10,7%	12,6%	11,9%	12,6%
Sim, mas em menos da metade delas	6,5%	7,0%	6,4%	9,6%	10,2%	8,7%
Não, em nenhuma.	5,4%	5,5%	5,1%	10,4%	7,5%	7,0%
População	1378	1388	5514	2727	2727	10831
Tamanho da amostra	968	919	3771	1702	1772	6918

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 57
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 48)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	81,1%	77,4%	81,8%	75,4%	66,1%	75,2%
Atualizados, mas mal conservados	6,9%	4,8%	5,8%	5,8%	5,8%	5,8%
Atualizados, mas bem conservados	8,8%	14,2%	9,7%	12,1%	21,7%	13,9%
Desatualizados e mal conservados	2,9%	3,2%	2,4%	6,0%	6,3%	4,9%
Não há laboratório no meu curso	0,2%	0,4%	0,3%	0,7%	0,1%	0,3%
População	1375	1388	5509	2722	2727	10826
Tamanho da amostra	966	919	3768	1698	1772	6914

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 58
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 49)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	54,9%	61,4%	59,4%	49,6%	49,6%	53,3%
De forma limitada	35,8%	33,4%	33,3%	45,5%	47,7%	43,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,2%	1,6%	1,7%	1,9%	1,3%	1,5%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,1%	1,0%	1,0%	1,7%	0,8%	0,9%
O curso não necessita de microcomputadores	6,1%	2,6%	4,7%	1,4%	0,7%	0,9%
População	1376	1388	5505	2719	2725	10814
Tamanho da amostra	967	919	3766	1696	1771	6905

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 59
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 50)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	56,1%	49,1%	54,8%	42,1%	36,0%	41,4%
É medianamente atualizado	27,8%	34,4%	31,0%	35,7%	39,5%	38,6%
É pouco atualizado	9,7%	10,5%	9,1%	15,0%	16,6%	13,9%
É desatualizado	3,7%	3,8%	3,1%	6,4%	7,4%	5,5%
Não sei responder	2,8%	2,2%	2,1%	0,9%	0,4%	0,6%
População	1373	1388	5507	2728	2730	10843
Tamanho da amostra	966	919	3768	1704	1774	6927

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 60
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 51)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	18,2%	13,4%	16,5%	14,9%	7,0%	10,8%
Atende razoavelmente	52,4%	54,1%	54,0%	47,6%	50,0%	52,8%
Atende precariamente	14,3%	18,2%	15,9%	16,2%	22,4%	18,5%
Não atende	13,0%	13,1%	12,1%	20,9%	20,6%	17,7%
Não sei responder	2,1%	1,3%	1,4%	0,5%	0,0%	0,3%
População	1374	1387	5507	2727	2730	10834
Tamanho da amostra	966	918	3767	1702	1774	6920

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 61
Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 52)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	44,0%	42,7%	45,2%	38,8%	41,3%	42,2%
É medianamente atualizado	36,5%	33,9%	35,4%	46,6%	38,6%	42,4%
É desatualizado	3,9%	4,4%	3,4%	8,3%	10,7%	8,0%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,7%	0,8%	0,9%	1,4%	1,8%	1,5%
Não sei responder	14,8%	18,2%	15,2%	4,9%	7,6%	5,9%
População	1372	1387	5504	2721	2725	10820
Tamanho da amostra	965	918	3765	1698	1771	6911

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 62
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 53)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	79,8%	79,0%	80,0%	77,5%	77,3%	77,7%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	14,9%	17,5%	15,7%	17,5%	19,3%	18,5%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	2,3%	2,1%	2,1%	3,3%	2,7%	2,6%
Não há empréstimo	0,4%	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Não sei responder	2,6%	1,4%	1,9%	1,6%	0,4%	1,0%
População	1376	1385	5503	2724	2722	10817
Tamanho da amostra	968	917	3765	1700	1769	6910

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 63
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 54)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	10,5%	7,4%	8,2%	10,3%	6,3%	7,5%
Dispõe de sistema informatizado local	51,4%	58,4%	55,1%	57,4%	60,6%	58,8%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	14,8%	17,1%	16,6%	16,7%	15,7%	16,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	4,9%	5,8%	5,3%	5,7%	12,8%	9,7%
Não sei responder	18,4%	11,3%	14,8%	9,9%	4,6%	7,3%
População	1367	1382	5487	2712	2718	10777
Tamanho da amostra	961	915	3753	1691	1766	6883

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 64
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 55)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	50,6%	59,9%	56,2%	45,8%	55,0%	53,3%
Adequado	43,3%	34,7%	38,7%	43,6%	35,9%	38,9%
Pouco adequado	4,0%	4,4%	3,8%	7,4%	8,0%	5,9%
Inadequado	0,9%	0,7%	0,8%	2,8%	1,1%	1,6%
Não sei responder	1,1%	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,2%
População	1369	1388	5499	2721	2727	10829
Tamanho da amostra	963	919	3762	1700	1772	6918

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 65
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 56)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	44,2%	47,0%	46,2%	39,0%	37,5%	40,9%
Adequadas	44,8%	42,7%	44,2%	44,3%	46,9%	45,7%
Pouco adequadas	7,8%	8,4%	7,5%	12,8%	12,5%	10,9%
Inadequadas	2,5%	1,6%	1,7%	3,1%	2,8%	2,1%
Não sei responder	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	0,2%	0,4%
População	1373	1388	5505	2730	2728	10837
Tamanho da amostra	965	919	3765	1704	1773	6922

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 66
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 57)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	28,6%	27,3%	29,0%	26,6%	22,3%	24,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	33,6%	42,6%	38,2%	37,4%	44,9%	42,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	27,5%	27,1%	26,4%	29,0%	29,8%	28,6%
Não articula	2,6%	1,2%	1,7%	2,7%	2,7%	2,1%
Não sei informar	7,7%	1,8%	4,7%	4,3%	0,4%	2,0%
População	1374	1386	5506	2723	2727	10817
Tamanho da amostra	965	918	3765	1699	1772	6907

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 67
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 58)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	32,8%	38,2%	35,9%	27,9%	29,0%	29,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas	34,5%	42,6%	38,6%	39,1%	44,0%	42,5%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	24,6%	17,3%	20,6%	27,7%	24,6%	24,8%
Não articula	1,9%	0,8%	1,2%	2,0%	2,1%	1,7%
Não sei informar	6,2%	1,0%	3,6%	3,3%	0,3%	1,6%
População	1371	1388	5503	2718	2728	10816
Tamanho da amostra	963	919	3762	1695	1773	6906

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 59)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	29,5%	28,5%	30,3%	30,2%	29,3%	31,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,1%	34,0%	33,3%	36,6%	37,0%	36,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,8%	20,2%	17,1%	18,5%	22,7%	20,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,1%	10,0%	7,7%	7,6%	8,1%	7,0%
Não sei informar	14,5%	7,3%	11,7%	7,1%	2,9%	5,1%
População	1369	1388	5498	2720	2730	10819
Tamanho da amostra	962	919	3759	1696	1774	6907

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 69

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 60)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,5%	44,5%	39,1%	38,4%	53,2%	45,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,4%	35,9%	36,7%	37,4%	33,2%	36,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,2%	11,9%	12,0%	13,8%	10,1%	11,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,7%	3,1%	3,3%	4,0%	1,9%	2,7%
Não sei informar	12,1%	4,6%	8,9%	6,4%	1,6%	3,8%
População	1372	1388	5496	2717	2728	10817
Tamanho da amostra	964	919	3758	1695	1773	6908

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 70

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 61)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	27,2%	32,8%	30,6%	31,5%	32,4%	32,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,2%	36,9%	34,6%	37,1%	41,6%	39,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,6%	16,1%	16,7%	16,4%	18,5%	17,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,9%	7,2%	6,3%	6,2%	4,9%	5,4%
Não sei informar	16,0%	7,0%	11,8%	8,8%	2,5%	5,0%
População	1371	1386	5494	2720	2727	10817
Tamanho da amostra	963	918	3756	1696	1772	6907

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 62)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	22,7%	26,2%	25,2%	26,8%	30,3%	28,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,9%	35,2%	33,7%	34,2%	39,0%	37,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,0%	19,1%	17,3%	18,8%	19,9%	19,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	10,3%	10,5%	9,0%	8,6%	7,7%	8,0%
Não sei informar	19,2%	9,0%	14,8%	11,5%	3,1%	7,1%
População	1374	1388	5498	2705	2726	10801
Tamanho da amostra	965	919	3758	1690	1771	6899

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias?
(questão 63)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	32,1%	33,2%	33,6%	31,9%	30,2%	32,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	27,9%	34,6%	31,4%	28,8%	39,9%	34,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,8%	16,5%	14,9%	18,7%	19,8%	19,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,3%	8,2%	7,4%	9,7%	7,0%	7,6%
Não sei informar	16,8%	7,7%	12,7%	10,9%	3,0%	6,6%
População	1367	1388	5486	2720	2725	10811
Tamanho da amostra	960	919	3750	1697	1771	6904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 73
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 64)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	26,3%	37,5%	31,8%	30,8%	41,2%	35,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,7%	35,9%	34,4%	36,0%	38,6%	38,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,1%	15,0%	14,8%	14,7%	15,4%	15,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,7%	4,7%	5,1%	5,9%	2,2%	3,7%
Não sei informar	20,2%	6,9%	13,9%	12,7%	2,7%	7,4%
População	1370	1383	5487	2702	2725	10791
Tamanho da amostra	962	917	3752	1688	1771	6893

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 74
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 65)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	26,4%	24,2%	26,0%	26,1%	20,0%	23,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,4%	35,7%	33,7%	30,7%	36,6%	35,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,0%	21,3%	18,1%	22,4%	29,1%	24,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,0%	10,8%	9,0%	9,7%	11,1%	9,7%
Não sei informar	18,3%	8,0%	13,1%	11,1%	3,2%	6,8%
População	1372	1385	5488	2716	2725	10807
Tamanho da amostra	964	917	3751	1694	1771	6901

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 75
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 66)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	24,8%	20,2%	23,1%	24,4%	17,8%	22,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	24,2%	30,5%	28,3%	27,0%	31,1%	30,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,4%	22,8%	19,3%	20,5%	31,2%	25,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	13,1%	16,4%	13,3%	14,2%	15,8%	13,7%
Não sei informar	21,5%	10,1%	16,0%	13,8%	4,1%	8,7%
População	1374	1383	5486	2721	2723	10808
Tamanho da amostra	965	915	3748	1697	1770	6901

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 76
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 67)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	22,4%	25,1%	23,4%	25,6%	26,6%	26,9%
Sim, em várias disciplinas	17,4%	18,5%	18,6%	28,6%	28,8%	28,8%
Sim, em algumas disciplinas	35,2%	35,8%	34,1%	33,6%	35,9%	34,7%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	7,8%	5,1%	7,2%	4,7%	3,7%	4,0%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	17,2%	15,6%	16,8%	7,4%	5,0%	5,6%
População	1376	1385	5500	2716	2716	10804
Tamanho da amostra	967	916	3760	1695	1766	6901

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 77
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 68)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	20,2%	25,3%	22,9%	23,0%	27,4%	25,3%
Sim, em várias disciplinas	17,0%	15,2%	16,5%	25,4%	21,7%	24,8%
Sim, em algumas disciplinas	34,0%	34,2%	32,4%	36,1%	38,6%	37,2%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	7,3%	5,6%	7,3%	5,2%	3,9%	4,5%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	21,5%	19,8%	20,9%	10,3%	8,3%	8,2%
População	1375	1384	5503	2711	2721	10799
Tamanho da amostra	967	916	3764	1692	1769	6898

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 78
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 69)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	62,1%	68,3%	67,6%	53,6%	50,7%	55,3%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou área de conhecimento afins	26,3%	25,9%	24,5%	34,3%	41,8%	36,6%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	4,0%	3,1%	3,2%	7,5%	6,6%	5,8%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	0,2%	0,3%	0,3%	1,4%	0,5%	0,7%
Não sei dizer	7,4%	2,3%	4,4%	3,3%	0,4%	1,6%
População	1376	1387	5500	2716	2722	10808
Tamanho da amostra	967	918	3761	1695	1770	6904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 79
Ao iniciarem-se os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 70)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	47,7%	49,7%	51,1%	45,7%	46,2%	48,0%
Sim, a maior parte deles	36,7%	39,2%	36,5%	35,9%	38,8%	37,0%
Sim, mas apenas cerca da metade	7,4%	4,5%	5,7%	8,3%	7,5%	6,8%
Sim, mas menos da metade	4,3%	3,8%	3,5%	6,0%	5,8%	5,7%
Nenhum discute	3,9%	2,8%	3,1%	4,1%	1,7%	2,4%
População	1375	1387	5504	2714	2728	10813
Tamanho da amostra	966	918	3763	1694	1773	6906

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 80
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 71)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	61,0%	63,6%	64,4%	57,6%	61,1%	60,7%
Sim, a maior parte contêm	31,1%	31,7%	29,7%	31,0%	31,8%	31,3%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm	5,3%	2,9%	3,9%	7,3%	4,0%	4,7%
Sim, mas apenas menos da metade contêm	2,2%	1,2%	1,6%	3,7%	2,9%	3,0%
Não, nenhum contêm	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
População	1315	1362	5369	2610	2650	10479
Tamanho da amostra	923	902	3668	1631	1721	6697

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 81
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 72)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	30,1%	37,4%	32,9%	30,4%	38,8%	35,3%
São relevantes	54,2%	50,1%	52,8%	54,5%	46,7%	50,5%
São medianamente relevantes	11,4%	8,9%	9,8%	11,2%	11,4%	11,0%
São de pouca relevância	2,7%	1,7%	2,3%	3,1%	2,3%	2,4%
Não são relevantes	1,6%	1,9%	2,2%	0,8%	0,8%	0,7%
População	1311	1361	5359	2604	2648	10440
Tamanho da amostra	920	901	3660	1626	1720	6671

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 82
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 73)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	20,1%	29,9%	24,0%	27,3%	36,7%	31,2%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	44,3%	54,6%	50,0%	53,9%	58,9%	56,7%
Aulas práticas	10,7%	5,5%	8,3%	4,4%	1,6%	3,0%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	17,8%	7,4%	12,5%	10,4%	2,3%	7,1%
Outra	7,1%	2,7%	5,3%	4,0%	0,5%	2,0%
População	1366	1382	5488	2698	2716	10756
Tamanho da amostra	959	915	3752	1682	1765	6871

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 83
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 74)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	16,3%	17,9%	17,9%	16,8%	19,3%	17,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,1%	39,7%	37,8%	35,0%	42,6%	40,0%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	11,8%	9,3%	10,6%	13,8%	11,3%	12,7%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	13,1%	15,9%	13,9%	17,9%	18,7%	17,5%
Não, em nenhuma disciplina	22,7%	17,2%	19,8%	16,6%	8,1%	12,0%
População	1373	1384	5503	2717	2730	10816
Tamanho da amostra	965	916	3763	1695	1774	6908

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 84
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 75)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	20,4%	24,1%	24,1%	17,2%	17,0%	17,0%
Adequados	56,0%	55,8%	55,3%	53,5%	52,3%	54,7%
Parcialmente adequados	19,9%	18,3%	18,0%	23,6%	27,2%	24,4%
Pouco adequados	3,2%	1,3%	2,2%	4,4%	3,2%	3,3%
Inadequados	0,5%	0,5%	0,4%	1,3%	0,3%	0,6%
População	1376	1384	5503	2718	2726	10821
Tamanho da amostra	967	916	3763	1696	1772	6911

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 85
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é/foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 76)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	33,5%	45,0%	38,3%	29,8%	36,9%	32,3%
Apostilas e resumos	45,3%	29,9%	38,8%	36,9%	23,0%	31,9%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	13,7%	16,7%	14,3%	14,8%	13,7%	13,7%
Artigos de periódicos especializados	4,3%	5,5%	5,1%	16,7%	24,5%	20,4%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	3,2%	2,9%	3,5%	1,8%	1,8%	1,8%
População	1372	1374	5476	2703	2716	10771
Tamanho da amostra	963	910	3744	1689	1766	6884

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 86
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 77)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	64,6%	66,5%	66,7%	54,5%	51,8%	56,2%
Amplamente adequado, mas inadequado	8,8%	5,2%	6,9%	9,3%	6,9%	8,2%
Restrito, mas adequado	20,2%	24,7%	21,7%	28,4%	33,9%	29,2%
Restrito e inadequado	4,4%	3,0%	3,5%	7,1%	7,3%	6,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,0%	0,7%	1,3%	0,7%	0,1%	0,3%
População	1374	1385	5500	2713	2727	10812
Tamanho da amostra	965	917	3761	1693	1772	6905

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 87
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 78)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	60,9%	60,5%	62,2%	51,4%	45,0%	51,1%
Amplo, mas inadequado	10,5%	5,9%	8,3%	9,7%	5,1%	8,6%
Restrito, mas adequado	20,0%	27,2%	22,4%	28,4%	35,2%	29,7%
Restrito e inadequado	6,1%	5,2%	5,5%	8,9%	13,8%	9,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,4%	1,2%	1,5%	1,5%	1,0%	1,0%
População	1378	1383	5503	2719	2727	10811
Tamanho da amostra	968	916	3763	1697	1772	6904

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 88
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 79)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	74,9%	81,5%	77,4%	82,9%	84,7%	83,9%
Testes objetivos	13,6%	12,5%	13,6%	8,8%	10,1%	9,7%
Trabalhos em grupo	8,2%	5,3%	7,0%	6,1%	4,6%	5,2%
Trabalhos individuais	1,2%	0,2%	0,7%	0,9%	0,6%	0,6%
Provas práticas	2,1%	0,6%	1,3%	1,4%	0,1%	0,6%
População	1371	1382	5491	2693	2720	10754
Tamanho da amostra	963	916	3756	1681	1767	6870

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 89
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 80)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	20,5%	13,4%	17,3%	15,1%	13,4%	13,4%
A maioria tem disponibilidade	41,0%	47,2%	43,6%	42,4%	50,3%	46,8%
Cerca da metade tem disponibilidade	17,5%	20,2%	18,6%	19,5%	20,4%	20,8%
Menos da metade tem disponibilidade	17,1%	15,5%	16,5%	18,7%	13,8%	16,3%
Nenhum tem disponibilidade	3,9%	3,7%	4,1%	4,3%	2,1%	2,7%
População	1378	1385	5503	2702	2725	10796
Tamanho da amostra	968	917	3763	1686	1771	6895

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 90
Seus professores demonstram/demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 81)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	46,6%	47,2%	48,7%	32,4%	24,1%	29,3%
Sim, a maior parte deles	44,7%	47,4%	44,8%	54,5%	64,9%	60,4%
Sim, mas apenas a metade deles	6,3%	3,4%	4,5%	8,1%	8,2%	7,3%
Sim, mas menos da metade deles	1,9%	1,7%	1,7%	4,6%	2,7%	2,8%
Não, nenhum deles	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%
População	1375	1385	5504	2711	2725	10803
Tamanho da amostra	966	917	3764	1693	1771	6902

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 82)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	45,5%	53,3%	48,8%	56,6%	66,1%	61,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	11,9%	5,9%	8,9%	11,4%	7,4%	9,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	3,7%	2,2%	2,9%	6,6%	6,1%	5,1%
Não oferece	7,1%	4,9%	6,1%	6,0%	4,9%	6,3%
Não sei informar	31,8%	33,6%	33,3%	19,4%	15,5%	17,9%
População	1375	1387	5496	2704	2723	10788
Tamanho da amostra	966	918	3758	1687	1770	6890

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 92
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 83)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	45,2%	55,1%	49,4%	51,2%	67,1%	60,3%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	10,8%	5,9%	8,1%	11,1%	7,1%	8,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	3,8%	2,4%	3,2%	6,7%	5,0%	4,8%
Não oferece	5,0%	3,6%	4,2%	6,8%	4,8%	5,8%
Não sei informar	35,2%	33,0%	35,2%	24,2%	16,0%	20,2%
População	1367	1385	5487	2704	2715	10780
Tamanho da amostra	961	917	3752	1689	1764	6885

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 93
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria?
(questão 84)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	51,5%	66,6%	58,8%	59,1%	73,5%	66,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	12,1%	6,1%	8,8%	10,9%	6,2%	8,7%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	5,6%	2,9%	4,4%	6,0%	4,9%	5,0%
Não oferece	5,5%	3,4%	4,7%	6,6%	4,7%	5,3%
Não sei informar	25,3%	21,0%	23,4%	17,4%	10,8%	14,4%
População	1374	1386	5493	2710	2721	10789
Tamanho da amostra	965	917	3756	1693	1770	6894

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 85)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	30,4%	26,3%	28,8%	28,6%	27,4%	27,8%
Parcial	25,2%	16,5%	21,2%	29,8%	18,5%	24,4%
Restrita	5,6%	5,3%	5,5%	9,4%	10,1%	9,8%
Nenhuma	3,2%	2,3%	3,0%	6,1%	6,8%	5,7%
Não participei desse tipo de programa	35,5%	49,6%	41,6%	26,2%	37,2%	32,4%
População	1370	1384	5489	2696	2719	10762
Tamanho da amostra	962	917	3754	1684	1767	6874

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 95
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 86)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	28,9%	29,1%	29,7%	29,6%	34,3%	34,0%
Parcial	25,4%	18,0%	21,5%	26,8%	24,0%	25,2%
Restrita	5,3%	4,2%	4,6%	8,9%	8,3%	7,6%
Nenhuma	2,8%	2,1%	2,7%	5,4%	3,9%	4,5%
Não participei desse tipo de programa	37,7%	46,7%	41,5%	29,2%	29,5%	28,7%
População	1371	1384	5487	2699	2719	10769
Tamanho da amostra	963	916	3752	1686	1767	6878

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 96
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 87)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	30,7%	28,3%	30,5%	26,8%	29,0%	28,0%
Parcial	24,6%	18,8%	21,9%	24,7%	17,1%	21,2%
Restrita	6,6%	5,7%	5,7%	8,3%	7,4%	7,9%
Nenhuma	3,6%	2,0%	2,9%	5,8%	6,7%	5,7%
Não participei desse tipo de programa	34,5%	45,1%	39,1%	34,3%	39,8%	37,1%
População	1364	1380	5469	2708	2719	10770
Tamanho da amostra	959	914	3741	1691	1768	6881

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 88)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	38,9%	34,0%	37,8%	44,6%	42,6%	44,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	8,7%	5,2%	7,1%	11,9%	8,3%	9,7%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	6,4%	2,1%	4,6%	7,7%	4,6%	5,4%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	2,5%	0,9%	1,8%	3,5%	2,9%	2,9%
Não há (houve) avaliação	43,4%	57,8%	48,6%	32,4%	41,6%	37,5%
População	1313	1245	5120	2587	2461	10127
Tamanho da amostra	927	829	3514	1614	1599	6464

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 98
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 89)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	37,2%	36,2%	37,7%	42,4%	46,2%	46,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	11,2%	6,4%	8,3%	11,5%	8,7%	9,8%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,1%	2,8%	4,1%	7,1%	6,4%	6,2%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	2,0%	1,4%	1,7%	3,7%	1,6%	2,5%
Não há (houve) avaliação	44,4%	53,2%	48,2%	35,3%	37,0%	35,0%
População	1327	1282	5177	2582	2471	10150
Tamanho da amostra	934	851	3549	1609	1606	6479

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 99
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 90)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	42,3%	38,9%	41,8%	42,2%	42,5%	43,1%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	10,0%	6,2%	8,3%	10,8%	7,4%	9,2%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	6,5%	3,5%	5,0%	7,0%	4,3%	6,0%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	2,2%	1,2%	1,7%	4,2%	2,1%	3,0%
Não há (houve) avaliação	39,0%	50,2%	43,2%	35,9%	43,7%	38,7%
População	1328	1260	5161	2609	2487	10213
Tamanho da amostra	936	836	3541	1627	1613	6514

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 100
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 91)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	44,2%	28,9%	37,7%	31,1%	15,7%	22,9%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	11,7%	10,6%	10,5%	10,8%	13,8%	11,0%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	30,4%	43,4%	36,7%	40,0%	53,4%	49,8%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	7,6%	11,7%	9,3%	8,3%	9,5%	8,8%
Não apóia de modo algum	6,1%	5,3%	5,8%	9,8%	7,6%	7,5%
População	1360	1374	5453	2665	2676	10584
Tamanho da amostra	956	909	3731	1664	1739	6763

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 101
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 92)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	14,4%	8,5%	11,3%	18,3%	12,4%	15,0%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	19,2%	24,0%	20,9%	32,2%	33,0%	32,9%
Exige/exigiu de mim na medida certa	61,2%	63,2%	63,2%	46,2%	50,7%	48,2%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	4,2%	3,9%	3,9%	2,4%	3,6%	3,4%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	1,1%	0,5%	0,5%	0,8%	0,3%	0,4%
População	1369	1382	5484	2704	2724	10783
Tamanho da amostra	962	915	3752	1690	1770	6889

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 102
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 93)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	13,8%	6,1%	9,4%	14,1%	7,0%	9,9%
A aquisição de formação geral	10,3%	6,9%	8,4%	9,0%	5,7%	6,5%
A aquisição de formação profissional	71,2%	82,4%	77,9%	70,8%	78,0%	76,7%
A aquisição de formação telúrica	1,9%	2,6%	2,3%	5,2%	8,6%	6,0%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	2,9%	2,0%	1,9%	0,9%	0,7%	0,9%
População	1373	1383	5495	2706	2722	10778
Tamanho da amostra	965	915	3759	1689	1769	6885

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 103

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 94)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	45,6%	56,8%	52,1%	55,4%	60,1%	58,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,2%	33,5%	35,7%	31,0%	30,6%	31,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,9%	7,6%	8,6%	10,6%	7,7%	8,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,7%	1,0%	1,6%	1,4%	1,1%	0,9%
Não considero que desenvolva competências	3,6%	1,1%	2,0%	1,6%	0,5%	1,1%
População	1374	1387	5498	2706	2721	10782
Tamanho da amostra	966	918	3761	1689	1769	6887

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 104

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 95)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,4%	52,6%	49,3%	45,1%	47,8%	47,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	42,0%	38,0%	38,9%	40,0%	41,7%	41,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,5%	7,9%	8,9%	11,0%	8,5%	9,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,5%	0,9%	1,3%	2,3%	1,2%	1,3%
Não considero que desenvolva competências	2,6%	0,6%	1,6%	1,6%	0,8%	1,0%
População	1376	1385	5503	2712	2725	10802
Tamanho da amostra	967	917	3765	1693	1771	6900

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 105
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 96)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	44,3%	55,0%	51,3%	46,7%	54,9%	50,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,1%	36,3%	37,7%	38,5%	35,8%	38,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,0%	6,8%	8,5%	11,0%	8,0%	8,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,5%	1,1%	1,2%	2,4%	1,1%	1,3%
Não considero que desenvolva competências	2,1%	0,8%	1,3%	1,3%	0,3%	0,7%
População	1376	1387	5505	2710	2727	10804
Tamanho da amostra	967	918	3766	1692	1773	6902

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 106
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 97)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,5%	55,4%	50,4%	46,2%	55,2%	51,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,4%	35,6%	37,7%	40,4%	38,1%	39,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,2%	7,3%	8,7%	10,4%	6,1%	7,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,3%	0,9%	1,5%	1,7%	0,5%	0,8%
Não considero que desenvolva competências	2,6%	0,8%	1,6%	1,2%	0,1%	0,5%
População	1376	1385	5503	2710	2723	10785
Tamanho da amostra	967	917	3765	1692	1770	6889

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 107

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 98)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	38,4%	50,6%	45,5%	43,3%	54,9%	50,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,9%	35,2%	37,6%	38,7%	34,0%	36,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,5%	11,1%	11,6%	13,3%	8,5%	10,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,3%	2,0%	3,1%	3,5%	1,8%	2,0%
Não considero que desenvolva competências	3,9%	1,1%	2,2%	1,2%	0,7%	0,8%
População	1373	1387	5501	2697	2723	10780
Tamanho da amostra	965	918	3763	1685	1770	6888

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 108

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 99)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	40,1%	44,4%	43,3%	36,9%	36,8%	38,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,1%	36,8%	36,8%	41,2%	40,8%	39,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,1%	13,6%	13,9%	15,6%	17,2%	16,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,3%	3,2%	3,7%	3,4%	3,2%	3,2%
Não considero que desenvolva competências	3,3%	1,9%	2,3%	2,9%	2,0%	2,0%
População	1376	1387	5504	2706	2722	10777
Tamanho da amostra	967	918	3765	1689	1770	6885

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 109

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 100)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	41,6%	55,7%	49,6%	40,2%	53,5%	48,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	42,9%	36,1%	39,3%	46,4%	38,7%	41,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,2%	6,8%	8,5%	10,6%	6,8%	8,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,0%	1,0%	1,4%	1,3%	0,8%	1,1%
Não considero que desenvolva competências	2,2%	0,3%	1,2%	1,5%	0,2%	0,5%
População	1376	1387	5503	2707	2719	10782
Tamanho da amostra	967	918	3764	1690	1768	6889

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 110

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 101)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	45,3%	53,1%	51,1%	43,8%	51,3%	48,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,5%	35,4%	36,5%	41,1%	37,0%	39,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,4%	9,1%	9,2%	12,1%	9,9%	10,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,2%	1,9%	2,2%	2,1%	1,6%	1,7%
Não considero que desenvolva competências	1,7%	0,5%	1,1%	0,9%	0,2%	0,6%
População	1376	1385	5502	2697	2716	10759
Tamanho da amostra	967	917	3764	1683	1766	6875

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 111

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 102)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	37,9%	41,0%	40,9%	35,4%	32,4%	35,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,1%	35,9%	37,3%	37,6%	40,6%	38,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,5%	15,9%	15,2%	21,0%	21,4%	20,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,9%	4,8%	4,4%	4,1%	4,6%	3,8%
Não considero que desenvolva competências	2,6%	2,5%	2,3%	2,0%	1,0%	1,2%
População	1373	1385	5499	2707	2717	10780
Tamanho da amostra	965	917	3762	1689	1767	6888

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 112

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 103)

Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	35,8%	45,9%	41,5%	34,6%	42,5%	39,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,0%	38,3%	40,2%	43,8%	43,5%	43,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,2%	12,0%	13,0%	16,7%	11,8%	14,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,2%	2,1%	3,2%	3,0%	1,9%	2,1%
Não considero que desenvolva competências	2,7%	1,7%	2,1%	1,8%	0,3%	0,8%
População	1374	1382	5490	2705	2711	10763
Tamanho da amostra	966	915	3757	1688	1762	6876

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 113
Qual o período em que você está matriculado? (questão 104)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	14,0%	26,4%	16,9%	20,7%	42,2%	27,9%
Diurno (matutino)	32,0%	31,3%	33,0%	31,9%	26,7%	30,8%
Diurno (vespertino)	8,0%	8,8%	8,2%	9,7%	8,6%	10,0%
Noturno	43,5%	30,8%	39,4%	35,9%	19,7%	28,7%
Diurno e noturno	2,5%	2,7%	2,5%	1,7%	2,8%	2,6%
População	1363	1371	5454	2681	2689	10692
Tamanho da amostra	958	908	3733	1676	1751	6837

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 114
Entre as alternativas a seguir, qual expressa melhor sua perspectiva profissional futura?
(questão 105)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	5,3%	4,4%	5,0%	8,8%	7,4%	9,1%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	24,5%	17,1%	21,0%	15,6%	7,0%	12,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	28,6%	34,4%	32,0%	27,7%	30,9%	29,2%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	11,9%	13,6%	12,3%	20,9%	28,3%	23,5%
Pretendo trabalhar em empresa privada	6,6%	6,8%	6,7%	10,1%	9,8%	9,6%
Ainda não me decidi	23,2%	23,7%	23,0%	17,0%	16,7%	16,4%
População	1366	1368	5441	2659	2697	10632
Tamanho da amostra	960	905	3722	1663	1754	6798

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 115
Você quer ser professor? (questão 106)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	15,1%	18,6%	16,3%	25,8%	28,8%	27,9%
Não	61,8%	55,9%	57,0%	45,1%	45,8%	43,8%
Ainda não me decidi	23,1%	25,5%	26,6%	29,1%	25,4%	28,3%
População	337	155	905	536	231	1455
Tamanho da amostra	237	98	620	327	152	918

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 116
Você já teve experiências no magistério? (questão 107)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	12,5%	6,6%	11,3%	22,4%	6,2%	15,7%
Não	87,5%	93,4%	88,7%	77,6%	93,8%	84,3%
População	324	145	867	507	214	1374
Tamanho da amostra	227	92	594	310	140	870

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 117
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 108)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	44,3%	10,1%	43,0%	35,8%	27,2%	38,4%
Ensino regular em escola privada	25,0%	46,3%	26,4%	20,9%	45,0%	17,3%
Ensino supletivo	5,5%	0,0%	3,8%	2,4%	0,0%	2,3%
Ensino técnico	3,3%	0,0%	1,2%	5,3%	0,0%	7,2%
Cursinho	2,2%	8,9%	2,5%	3,9%	0,0%	2,9%
Outra modalidade	19,6%	34,7%	23,1%	31,6%	27,8%	31,9%
População	63	9	122	53	13	142
Tamanho da amostra	46	7	89	33	9	91

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 118
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 109)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	9,6%	11,7%	13,3%	16,2%	16,2%	16,6%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	22,6%	17,9%	21,5%	24,2%	14,8%	25,3%
Por influência da família	6,7%	3,0%	4,5%	1,9%	10,6%	3,6%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	7,3%	4,0%	5,9%	11,8%	7,3%	12,3%
Eu não quero ser professor	48,8%	62,4%	51,2%	43,2%	43,1%	39,5%
É o único curso próximo da minha residência	4,9%	0,9%	3,5%	2,7%	8,0%	2,6%
População	226	73	559	363	145	948
Tamanho da amostra	159	45	381	223	91	596

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 119
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 110)
Nutrição – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	39,9%	31,9%	37,4%	46,7%	51,0%	50,3%
Não	15,0%	12,8%	15,5%	21,8%	22,2%	17,4%
Não sei responder	45,1%	55,3%	47,1%	31,6%	26,8%	32,3%
População	254	97	643	408	162	1072
Tamanho da amostra	178	60	439	252	105	680

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007